EDITAL Nº 292/2026 - PROPP/UFMS

PROCESSO SELETIVO UNIFICADO PARA INGRESSO NOS CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO DA UFMS - PSU MESTRADO E DOUTORADO UFMS 2027/1

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o contido nas Normas Regulamentadoras de reserva de vagas de ingresso em Cursos de Graduação, de Mestrado e de Doutorado e os procedimentos de Verificação das Condições para acesso às Vagas Reservadas para Ações Afirmativas, aprovado pela Resolução Coun/UFMS nº 492, de 1º de abril de 2026, do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pela Resolução Copp/UFMS nº 1035, de 23 de junho de 2025 e dos procedimentos de elaboração, análise e publicação dos Editais de Seleção dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, aprovado pela Instrução Normativa Gab/Propp/UFMS nº 10, de 26 de fevereiro de 2021, dos procedimentos para ingresso direto em cursos de Doutorado em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFMS, estabelecidos pela Instrução Normativa Gab/Propp/UFMS nº 18, de 30 de agosto de 2022, do Programa Especial de Formação de Doutores na Área de Saúde Única, aprovado pela Resolução Copp/UFMS nº 1175, de 19 de março de 2026, torna pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2027, mediante as condições estabelecidas neste Edital e demais disposições legais.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo Unificado para ingresso nos cursos de mestrado e de doutorado da UFMS, exclusivos da UFMS, é regido pelas regras dispostas neste Edital, definidas em conjunto com a Comissão de Seleção de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFMS, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp.

1.2. As informações referentes a este Edital e demais atualizações constarão na página da Propp (https://propp.ufms.br/), na página de Ingresso - Mestrado e Doutorado da UFMS (https://link.ufms.br/ingresso-mestrado-e-doutorado) e nas páginas de cada PPG (Anexo I).

1.3. As dúvidas quanto a este Edital poderão ser esclarecidas pelo *e-mail* ingresso.pos@ufms.br e as dúvidas específicas do curso e das avaliações pelos e-mails de cada PPG (Anexo I).

1.4. A relação de professores orientadores vinculados às Linhas de Pesquisa e demais informações específicas de cada Curso podem ser encontradas no site de cada Programa de Pós-Graduação (Anexo I).

1.5. Os processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Rede Nacional **não** são regidos por este Edital, sendo regidos pelas respectivas Redes e podem ser consultados nos endereços eletrônicos disponíveis no Anexo II.

1.6. O Processo Seletivo dos cursos de mestrado e de doutorado destina-se a candidatos brasileiros e estrangeiros portadores de diploma, conforme escolaridade exigida para ingresso no respectivo Curso constante no Anexo IV.

1.7. As despesas com a participação no Processo Seletivo, assim como o acesso a equipamentos de comunicação digital, alojamento, alimentação e transporte ocorrerão por conta do candidato, que não terá direito a ressarcimento de despesas por parte da UFMS.

1.8. Fica estabelecido, para todos os efeitos deste Edital, o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

1.9. Constam nos Anexos deste Edital:

a) Anexo I - Programas de Pós-Graduação exclusivos da UFMS;
b) Anexo II - Programas de Pós-Graduação em rede nacional com a UFMS;
c) Anexo III - Vagas de Mestrado e de Doutorado;
d) Anexo IV - Especificidades de cada curso;
e) Anexo V - Doutorado Direto e Programa Especial de Saúde Única;
f) Anexo VI - Cronograma de avaliações do processo de seleção em cada curso;
g) Anexo VII - Prova de conhecimentos específicos (PE);

h) Anexo VIII - Análise de pré-projeto (AP);
i) Anexo IX - Defesa do pré-projeto (DP);
j) Anexo X - Outras avaliações;
k) Anexo XI - Análise de Currículo (AC);
l) Anexo XII - Requerimento de Atendimento Diferenciado;
m) Anexo XIII - Laudo Médico para Candidato Autodeclarado Pessoa com Deficiência;
n) Anexo XIV - Autodeclaração de pessoa que realizou o ensino médio integralmente em escola pública, pessoa preta ou parda (PP), indígena, quilombola, pessoa com deficiência (PcD) e pessoa em vulnerabilidade econômica;
o) Anexo XV - Orientações para Participação em Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração de Candidatos Pretos ou Pardos;
p) Anexo XVI - Requerimento de Recurso Administrativo;
q) Anexo XVII - Autodeclaração de que não há currículo a ser pontuado; e
r) Anexo XVIII - Requerimento de acesso às avaliações.

1.10. O candidato é responsável por informar corretamente seu endereço eletrônico no momento da inscrição, bem como por acompanhar regularmente sua caixa de entrada, inclusive a pasta de spam ou lixo eletrônico.

1.11. É de responsabilidade exclusiva do candidato o conhecimento das normas e das condições estabelecidas neste Edital, bem como, o acompanhamento das publicações e da divulgação dos resultados e dos demais atos a ele relacionados, na página da Propp (https://propp.ufms.br/), na página de Ingresso - Mestrado e Doutorado da UFMS (https://link.ufms.br/ingresso-mestrado-e-doutorado) e nas páginas de cada PPG (Anexo I).

2. DO CRONOGRAMA

2.1. O presente Edital segue o cronograma de fases a seguir:

DATA	ATIVIDADE	LOCAL OU ENDEREÇO ELETRÔNICO
FASE DE INSCRIÇÃO		
19/08/2026	Publicação e divulgação do Edital Unificado	https://propp.ufms.br/
20/08 a 05/10/2026	Período de Inscrições	ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado
16/10/2026	Divulgação preliminar dos candidatos inscritos	https://propp.ufms.br/
19 a 20/10/2026	Período de recurso administrativo do resultado preliminar dos candidatos inscritos	https://link.ufms.br/recursos-psu
23/10/2026	Divulgação das inscrições homologadas	https://propp.ufms.br/
FASE DE SELEÇÃO		
26/10 a 19/11/2026	Período para a realização da Etapa de análise de mérito - realização das provas dos Cursos conforme cronogramas específicos constantes no Anexo VI.	Conforme Anexo VI Publicações nas páginas dos cursos.
09 a 27/11/2026	Período para a realização da Análise de Currículo (AC).	Conforme Anexo VI Publicações nas páginas dos cursos.
29/10/2026	Prova Unificada de Línguas Estrangeiras	https://prova.ufms.br/
Até 04/12/2026	Homologação do Resultado de Seleção pela PROPP	https://propp.ufms.br/
FASE DE MATRÍCULA		
Até 29/01/2027	Previsão para 1ª convocação para matrícula	https://propp.ufms.br/

DATA	ATIVIDADE	LOCAL OU ENDEREÇO ELETRÔNICO
Até 01/02/2027	Previsão do início do período de matrículas para ingressantes e Análise da Banca de Verificação da Autodeclaração	matriculaonline.ufms.br/matricula
01/03/2027	Início do período letivo de 2027/1	-

3. DAS VAGAS E PRÉ-REQUISITOS

3.1. O número de vagas dos cursos consta no Anexo III deste Edital.

3.2. Poderá haver ingresso direto nos cursos de Doutorado, conforme as regras regulamentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp e aquelas dispostas pelo PPG no Anexo V deste Edital.

3.3. As vagas específicas para o Programa Qualifica da UFMS e instituições parceiras constam no Anexo III deste Edital.

3.4. O total de vagas ofertadas neste Edital está categorizado nas modalidades Ampla Concorrência, Ações Afirmativas, Qualifica UFMS, Qualifica IFMS e Programa Especial de Saúde Única, conforme quadro abaixo:

Descrição da modalidade	Vagas
Ampla Concorrência e Ações Afirmativas	1.191
Qualifica UFMS	134
Qualifica IFMS	65
Programa Especial de Saúde Única	10
Total	**1.400**

3.5. As vagas não preenchidas serão automaticamente aproveitadas para convocação de candidatos em lista de espera.

3.6. **Os candidatos ao curso de mestrado que estão no último ano/semestre de curso de graduação e os candidatos ao doutorado que cursam mestrado, se aprovados no Processo Seletivo, deverão apresentar histórico escolar completo, diploma ou documento equivalente apenas no ato da matrícula.**

3.7. Egressos de Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde poderão concorrer às vagas de doutorado direto na área de saúde vinculadas ao Programa Especial de Saúde Única da UFMS, conforme vagas ofertadas pelo curso, apresentadas no Anexo III, e critérios de seleção, apresentados no Anexo V deste edital.

4. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS

4.1. Ficam reservadas vagas para pessoas que realizaram o ensino médio integralmente em escola pública, pessoas negras, que se autodeclararem pretas ou pardas - PP, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência - PcD e pessoas com vulnerabilidade econômica, desde que aprovados e classificados no processo seletivo, obedecendo o estabelecido na Resolução nº 492-COUN/UFMS, de 1º de abril de 2026.

4.2. Será reservada para as ações afirmativas 20% das vagas ofertadas pelo respectivo Curso, conforme Anexo III.

4.3. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente.

4.4. As Normas Regulamentadoras para Verificação das Condições de Ingresso por Reserva de Vagas para Ações Afirmativas deverão obedecer ao estabelecido na Resolução nº 492-COUN/UFMS, de 1º de abril de 2026.

4.5. Os candidatos inscritos em vagas de ações afirmativas com nota final igual ou superior a 6,00 serão classificados na listagem geral e nas ações afirmativas.

4.6. O candidato cuja autodeclaração não for confirmada em procedimento de verificação concorrerá às vagas destinadas à ampla concorrência.

4.7. Não concorrerá às vagas de que trata o item 4.1 e será eliminado do processo seletivo o candidato que apresentar autodeclaração falsa constatada em procedimento administrativo da comissão de heteroidentificação nos termos do parágrafo único do art. 2º da Lei nº 12.990, de 2014.

4.8. Em caso de desistência de aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo próximo candidato da lista de espera das vagas reservadas, que cursaram o ensino médio integralmente em escola pública, pessoas negras, que se autodeclararem pretas ou pardas - PP, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência - PcD e pessoas com vulnerabilidade econômica. Somente serão destinadas à ampla concorrência caso não haja candidato inscrito e aprovado.

5. DAS VAGAS RESERVADAS A PESSOAS QUE REALIZARAM O ENSINO MÉDIO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E PESSOAS COM VULNERABILIDADE ECONÔMICA

5.1. O candidato que realizou o ensino médio integralmente em escola pública, indígena, quilombola e pessoa com vulnerabilidade econômica, se aprovado, deverá preencher e enviar autodeclaração, conforme Anexo XIV deste Edital e os comprovantes requeridos no item 17.12, que será analisada pela secretaria do curso, conforme cronograma divulgado no edital de convocação para matrícula.

5.2. A comprovação de realização do ensino médio em escola pública será feita pela apresentação do Histórico Escolar do ensino médio.

5.3. O candidato indígena, se convocado para matrícula em vaga de ação afirmativa, deverá comprovar condição por meio da documentação listada no item 17.12, inciso V.

5.4. A comprovação da vulnerabilidade econômica será realizada pela comprovação de renda autodeclarada mediante apresentação do comprovante cadastral com autenticação digital do Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico.

5.5. O candidato quilombola, se convocado para matrícula em vaga de ação afirmativa, deverá comprovar condição por meio da documentação listada no item 17.12, inciso IX.

6. DAS VAGAS RESERVADAS A PESSOAS PRETAS OU PARDAS

6.1. O candidato que se autodeclarar preto ou pardo, se aprovado, deverá preencher e enviar autodeclaração, conforme Anexo XIV deste Edital, e os comprovantes requeridos no item 17.12, inciso IV, que serão analisados por uma Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, constituída pela UFMS, conforme cronograma definido no Edital de convocação para matrícula.

6.2. O candidato que se autodeclarar preto ou pardo, se convocado para matrícula em vaga de ação afirmativa, deverá enviar foto e vídeo, conforme Anexo XV deste Edital, para verificação e autorização de matrícula.

6.3. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração verificará as características fenotípicas próprias das pessoas pretas ou pardas, sendo elas: a cor da pele parda ou preta, a textura do cabelo crespo ou enrolado, o nariz largo e lábios grossos e amarronzados.

6.4. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração emitirá parecer que será publicado em Edital.

6.5. Não serão consideradas as avaliações de heteroidentificação realizadas por outra instituição que não seja a UFMS.

6.6. Caso o candidato já tenha sido avaliado por uma Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração constituída pela UFMS, não será necessário passar por nova verificação, permanecendo o resultado anterior, mesmo que tenha sido indeferido.

6.7. A confirmação da veracidade da autodeclaração pela Banca, instituída pela UFMS, é condição obrigatória para efetivação da matrícula.

6.8. Caso o candidato seja indeferido pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, poderá entrar com recurso administrativo a ser analisado de forma assíncrona, com base no vídeo e foto enviados, ou de forma presencial, de acordo com o Edital de Convocação.

6.9. O candidato que optar pelo recurso de forma presencial, deverá se apresentar no horário, local e data definidos pela banca de recursos administrativos para avaliação de Verificação da Veracidade da Autodeclaração que será publicado no Edital de convocação.

6.10. A não comprovação da condição implica no indeferimento pela Banca de Verificação, perda automática da vaga de ação afirmativa pleiteada pelo candidato e a aplicação do disposto no item 4.6.

6.11. Todos os critérios de avaliação pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração seguirão a Resolução nº 492-COUN/UFMS, de 1º de abril de 2026.

6.12. As vagas não ocupadas pelos candidatos indeferidos pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, com base no item 4.4, serão disponibilizadas para a chamada dos próximos candidatos classificados na lista de Resultado Final para as vagas reservadas por lei, os quais também deverão passar pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração.

7. DAS VAGAS RESERVADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1. O candidato autodeclarado pessoa com deficiência - PcD, se convocado para matrícula em vaga de ação afirmativa, deverá preencher e enviar autodeclaração, conforme Anexo XIV deste Edital e os comprovantes requeridos no item 17.12, inciso VI, que serão analisados por uma Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, constituída pela UFMS, conforme cronograma divulgado no Edital de convocação para matrícula.

7.2. A comprovação da condição de pessoa com deficiência - PcD será realizada por meio da apresentação de laudo médico (Anexo XIII) atestando a espécie, ou grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID vigente, bem como a provável causa da deficiência, de acordo com o Decreto nº 9.508, de 24 de dezembro de 2018, emitido em período inferior a cento e oitenta dias, a contar da data de abertura das inscrições do processo seletivo.

7.3. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração poderá solicitar documentação complementar (exames que comprovem sua deficiência, relatórios especializados, Carteira Nacional de Deficientes e outros documentos), conforme art. 3º, inciso IV do Decreto nº 9.508, de 24 de dezembro de 2018.

7.4. O laudo médico ou o laudo caracterizador de deficiência deve apresentar a identificação do candidato e atestar a espécie e o grau ou o nível de sua deficiência, bem como suas limitações funcionais e necessidade de adaptações. Deve, ainda, conter a data e o local da emissão, a assinatura e o carimbo legível com identificação do médico ou profissional de saúde que emitiu o laudo, com o número de sua inscrição no Conselho Regional Profissional respectivo, com base no modelo do Anexo XIII.

7.5. Em caso de impedimentos irreversíveis, que configurem deficiência permanente, a validade do laudo médico ou do laudo caracterizador de deficiência é indeterminada, não sendo considerada a data de emissão, desde que o documento seja legível e que contenha a caracterização da deficiência, a identificação do candidato e ateste a espécie e o grau ou o nível de sua deficiência, bem como suas limitações funcionais e necessidades de adaptações.

7.6. A validade do laudo médico ou do laudo caracterizador de deficiência, para o caso de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, é indeterminada, não sendo considerada a data de emissão.

7.7. Outros documentos poderão ser acrescentados com a finalidade de comprovar a veracidade de sua autodeclaração de deficiência.

7.8. O não envio no prazo definido para matrícula, ou indeferimento da documentação descrita no item 7.1 deste Edital, implicam na perda automática da vaga de ação afirmativa pleiteada pelo candidato.

7.9. Caso o candidato seja indeferido pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, poderá entrar com recurso administrativo a ser analisado de forma *on-line*, de acordo com o Edital de Convocação.

7.10. A não comprovação da condição implica no indeferimento pela Banca de Verificação, perda automática da vaga de ação afirmativa pleiteada pelo candidato e a aplicação do disposto no item 4.6.

7.11. Todos os critérios de avaliação pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração seguirão a Resolução nº 492-COUN/UFMS, de 1º de abril de 2026.

7.12. A confirmação da Verificação da Veracidade da Autodeclaração pela Banca, constituída pela UFMS, é condição obrigatória para efetivação da matrícula.

7.13. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração emitirá parecer que será publicado em Edital.

7.14. As vagas não ocupadas pelos candidatos indeferidos pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, com base no item 4.4, serão disponibilizadas para a chamada dos próximos candidatos classificados na lista de Resultado Final para as vagas reservadas por lei, os quais também deverão passar pela Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração.

8. DAS INSCRIÇÕES

8.1. Não será cobrada taxa de inscrição no processo seletivo dos cursos de mestrado e de doutorado neste Edital.

8.2. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no período definido no Cronograma, no endereço eletrônico ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado por meio de formulário de inscrição e atendimento das especificidades de cada Curso vinculado ao Programa de Pós-Graduação que constam no Anexo IV deste Edital.

8.3. Cada candidato poderá se inscrever em apenas um Curso de Mestrado ou Doutorado dentre as vagas deste Edital.

8.3.1. Caso efetue inscrição em mais de um curso, será considerada válida apenas a última inscrição efetuada.

8.4. Conforme exigências e informações constantes no Anexo VIII, independentemente da formação e do curso de graduação ou de mestrado, o candidato deverá vincular sua proposta de pré-projeto de pesquisa a uma das áreas de concentração/linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação pleiteado.

8.5. Para realizar a inscrição o candidato deverá realizar os seguintes passos:

a) acessar o endereço eletrônico ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado;
b) selecionar o link "Inscrições";
c) clicar no Processo Seletivo Unificado de Mestrado e Doutorado da UFMS 2027/1;
d) selecionar o curso desejado;
e) preencher a Ficha de Inscrição;
f) indicar a modalidade de concorrência da vaga: ampla concorrência, ações afirmativas ou Programa Qualifica (selecionar o parceiro);
g) anexar os documentos específicos exigidos pelo curso de pós-graduação pretendido, conforme Anexo IV; e
h) clicar em "Finalizar Inscrição".

8.6. O candidato deverá anexar, obrigatoriamente, na Ficha de Inscrição os documentos exigidos conforme Anexo IV.

8.7. As inscrições não finalizadas no sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado não serão consideradas para efeito de deferimento ou indeferimento.

8.8. Após finalizar a inscrição, o candidato que precisar alterar alguma informação de sua inscrição poderá, durante o período de inscrição, conforme cronograma constante no item 2 deste Edital, reverter o status da inscrição, clicando em "Ações" e, em seguida, "Reverter status". Após realizar as alterações necessárias, o candidato deverá finalizar a inscrição novamente durante o período de inscrição.

8.9. Ao finalizar a inscrição, o candidato está ciente e concorda com as normas do Processo Seletivo Unificado estabelecidas neste edital.

8.10. Não será aceito o envio de documentos por outro meio que não o sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado e fora do período de inscrição previsto neste Edital, mesmo que estejam em conformidade com as Informações Específicas de cada PPG.

8.11. Após o fim do período de inscrição, em nenhuma hipótese será permitida a alteração do tipo de vaga em que o candidato se inscreveu.

8.12. Será indeferida a inscrição do candidato que deixar de anexar qualquer dos documentos obrigatórios previstos no item 1 do Anexo IV.

8.13. O candidato somente será considerado inscrito no Processo Seletivo após ter cumprido todas as instruções previstas neste Edital, e constar no Edital de deferimento das inscrições.

8.14. O candidato deverá cadastrar um endereço eletrônico (*e-mail*) válido no momento da inscrição, que será utilizado como meio de comunicação pela UFMS com informações sobre o Processo Seletivo.

8.15. A UFMS não se responsabilizará por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

8.16. O candidato aprovado pelas vagas do Programa Qualifica UFMS, ao realizar a inscrição, está ciente de que não implica em afastamento integral, diárias ou passagens da UFMS para participar do curso.

9. DO ATENDIMENTO DIFERENCIADO OU CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ATENDIMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1. O candidato que necessite de atendimento diferenciado deverá solicitar o tipo de atendimento necessário para o Processo Seletivo, no ato da inscrição *on-line*, com envio do requerimento de atendimento diferenciado (Anexo XII) e do laudo médico (Anexo XIII) com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID que justifique o atendimento. O candidato também poderá requerer, se necessário, tempo adicional, limitado a 60 minutos, para a realização das provas, conforme previsto no art. 30, inciso V, da Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015.

9.2. O procedimento descrito no subitem 9.1 será utilizado para adoção de critérios de avaliação da prova escrita, considerando a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa, nos termos do art. 30, inciso VI, da Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015.

9.3. Fica assegurado à mãe o direito de amamentar seus filhos de até 6 (seis) meses de idade durante a realização de provas. A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar deverá levar acompanhante maior de 18 (dezoito) anos, que ficará em espaço reservado e se responsabilizará pela criança durante a ausência da mãe enquanto ela realiza as avaliações, e não poderá em momento algum haver comunicação dos mesmos quanto a questionamentos sobre as avaliações.

9.4. Não será permitida a realização da prova pela candidata que não levar acompanhante para se responsabilizar pela criança.

9.5. Em avaliações com tempo de duração superior a 2 (duas) horas, a candidata poderá ausentar-se a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos e terá o tempo gasto na amamentação compensado durante a realização da prova, em igual período, conforme § 2º do art. 4º da Lei nº 13.872, de 17 de setembro de 2019.

9.6. A solicitação de atendimento diferenciado será atendida dentro das possibilidades técnicas da UFMS, condicionada à avaliação e ao parecer favorável pela Comissão de Seleção do Colegiado de Curso.

9.7. O candidato deverá estar ciente de que as informações prestadas, sobre a condição que motiva a solicitação de atendimento diferenciado, devem ser exatas e fidedignas, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Processo Seletivo.

9.8. Nos termos do art. 27 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, o não cumprimento, pelo candidato com Necessidades Especiais, ao que prevê o subitem 9.1, desobriga a UFMS ao atendimento da solicitação de atendimento diferenciado.

10. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

10.1. O processo de seleção será conduzido por uma Comissão de Seleção constituída pelo dirigente da Unidade da Administração Setorial do Programa de Pós-Graduação (PPG).

10.2. A Comissão de Seleção do Curso será formada por membros do Colegiado de Curso ou por docentes credenciados no Curso.

10.3. As etapas do processo seletivo são:

I - Etapa de homologação das inscrições, sob a responsabilidade e gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp;

II - Etapa de avaliação de mérito do projeto/candidato, com **caráter classificatório e eliminatório**, sob a gestão e responsabilidade da Comissão de Seleção do Curso, no período estabelecido no item 2 deste Edital, de acordo com os Anexos V, VI, VII, VIII, IX e X; e

III - Etapa de análise de currículo, com **caráter classificatório**, sendo a análise sob a gestão e responsabilidade do Programa, no período estabelecido no item 2 deste Edital, de acordo com o Anexo XI.

10.4. As etapas II e III contarão com a Supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp.

11. DA PROVA DE LÍNGUAS

11.1. **A Prova de línguas (inglês ou espanhol para brasileiros, conforme definido pelo PPG no Anexo IV, ou português para candidatos estrangeiros de países não lusófonos)** será realizada *on-line***,** no ambiente virtual AVA "Extensão e Capacitação" da UFMS, pela equipe do Programa Institucional de Extensão "PROJELE-UFMS", de acordo com o Cronograma definido no item 2 deste Edital e com as orientações abaixo:

a) A Prova de Línguas **não é eliminatória** no processo seletivo para o ingresso no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme regras deste Edital de processo seletivo, mas é requisito obrigatório para os estudantes matriculados conforme regulamento dos cursos de Mestrado e Doutorado da UFMS.

b) Será constituída de uma prova de língua estrangeira com 10 questões objetivas com duração de 2 horas, sendo realizada *on-line* e será avaliada em uma escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

c) Poderão ser realizadas as provas nos dois idiomas, apenas para os candidatos aos Cursos que exigem proficiência em dois idiomas, inglês e espanhol, conforme Anexo IV.

d) O candidato deverá acessar o link do AVA UFMS "Extensão e Capacitação" conforme período e orientações divulgados na página da Propp, a fim de que tenha a oportunidade de se familiarizar com o sistema.

e) A prova de línguas ficará disponível no AVA UFMS "Extensão e Capacitação" entre 08h00 e 22h00 conforme cronograma do item 2.

f) O candidato deverá finalizar a prova até às 22h00 do dia de aplicação da prova.

g) O candidato deverá, no dia da prova, possuir computador (desktop ou notebook), sendo que o equipamento, conexão de internet e ambiente adequado serão de responsabilidade do candidato.

h) O candidato não poderá acessar outras páginas da internet, usar qualquer outro aplicativo/software, nem utilizar qualquer tipo de aparelho eletrônico além do computador. Além disso, não poderá acessar livros, materiais impressos, calculadoras e nenhum outro material de apoio.

i) A Comissão de Seleção do Colegiado de Curso e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP não se responsabilizam por prova não realizada por motivo de ordem técnica dos computadores, acesso com *login* incorreto, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta

de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

11.2. Se aprovado no processo seletivo, o candidato classificado que não tenha realizado a prova ou atingido a nota 7,00 (sete), **poderá refazer** a Prova de Línguas durante o tempo do curso ou conforme prazo estabelecido no Regulamento do Curso ou poderá apresentar comprovante de proficiência do idioma exigido, conforme Anexo IV, na matrícula ou durante a vigência do curso, conforme prazo estabelecido no Regulamento do Curso, considerando o mínimo estabelecido na tabela a seguir:

Inglês			
Exame	Pontuação	Validade	Observação
TOEFL IBT (*Internet-Based Testing*)	mínimo de 71 pontos	2 anos	Será aceito o MyBest *scores* to TOEFL iBT
TOEFL ITP (*Institutional Testing Program*)	mínimo de 527 pontos	2 anos	-
IELTS (*International English Language Test*)	mínimo 6	2 anos	sendo que cada banda (*listening, reading, writing e speaking*) deverá ter nota mínima cinco
Certificado de Cambridge	nível mínimo B2	sem prazo de validade	sendo aceitos os certificados FCE (B2) *First*, CAE/C1 *Advanced* ou CPE/C2 *Proficiency*
Espanhol			
Exame	Pontuação	Validade	Observação
DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera), emitido pelo Instituto Cervantes	mínimo de B2	sem prazo de validade	-
SIELE (*Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española*)	mínimo de B2 em todas as provas	5 anos	O candidato deverá realizar o exame completo (*Listening comprehension; Reading comprehension; Writing expression and interaction*; *Oral expression and interaction*). Exames parciais não serão aceitos.

11.3. Não será admitida a realização da prova de línguas em data e horário diversos dos previstos neste edital.

11.4. Não será emitido certificado de proficiência das provas de línguas estrangeiras.

12. DA ETAPA DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO (AM)

12.1. Cada Curso de Pós-Graduação realizará a etapa de avaliação de mérito conforme cronograma previsto no Anexo VI deste Edital, com caráter **classificatório e eliminatório**.

12.1.1. A etapa de avaliação de mérito é constituída por avaliações de caráter classificatório.

12.2. A etapa do processo seletivo - **Etapa de avaliação de mérito**, sob responsabilidade da Comissão de Seleção, poderá abranger todos ou alguns dos tipos de **avaliação** abaixo, a critério do curso, conforme previsto no Anexo VI deste Edital, sendo que serão classificados os candidatos de acordo com a soma das pontuações atribuídas em todas as etapas avaliativas:

I - **Prova de conhecimentos específicos (PE)**, com temas e/ou bibliografia básica indicados por cada PPG, podendo ser remota ou presencialmente, em horário, local ou endereço eletrônico indicados pelo PPG no Anexo VII. Se a prova for realizada no ambiente AVA UFMS “Extensão e Capacitação”, será por meio do

link https://prova.ufms.br/, campo "Provas de Conhecimentos Específicos - Mestrado e Doutorado - 2027/1";

II - **Análise do pré-projeto (AP)**, com critérios de avaliação objetivos definidos pelos Colegiados de Curso de cada PPG no Anexo VIII;

III - **Defesa do pré-projeto (DP)**, com critérios de avaliação objetivos definidos pelos Colegiados de Curso de cada PPG, podendo ser remota ou presencialmente, conforme Anexo IX, em agenda de defesa/candidato a ser divulgada na página do Programa;

IV - **Análise e defesa de pré-projeto (ADP)**, sendo a combinação das avaliações dos incisos II e III compondo uma única nota, com critérios de avaliação objetivos definidos pelos Colegiados de Curso de cada PPG no Anexo X e defesa remota ou presencial, também conforme Anexo X, em agenda de defesa/candidato a ser divulgada na página do Programa;

V - **Análise do histórico escolar (AH)**, com avaliação do histórico escolar da graduação conforme critérios objetivos definidos pelos Colegiados de Curso de cada PPG no Anexo X; e

V - **Uso de nota de provas nacionais da área**, conforme Anexo X.

12.3. **Análise de Currículo**, de **caráter classificatório**, de acordo com o item 13 deste edital.

12.4. O pré-projeto de pesquisa constitui uma das etapas do processo avaliativo, não havendo garantia de sua execução quando do ingresso no curso de Mestrado ou Doutorado.

12.5. Os gabaritos das provas **de conhecimentos específicos** deverão ser publicados no site do Programa de Pós-Graduação (PPG) e encaminhados à PROPP, após a realização das provas pelos candidatos.

12.6. As fichas de avaliação dos pré-projetos de pesquisa, as avaliações das defesas de pré-projeto, as provas aplicadas, os currículos entregues e os vídeos das gravações das defesas dos pré-projetos, tanto de candidatos aprovados quanto reprovados, serão arquivados por até um ano após a homologação do resultado final do processo seletivo.

12.7. O candidato poderá solicitar acesso aos arquivos constantes no item 12.6 por meio de requerimento disponível no Anexo XVIII.

12.8. A solicitação dos arquivos mencionados no item 12.6 não garante período adicional de recurso.

12.9. As informações específicas de cada curso sobre:

12.9.1. a escolaridade exigida, proficiência e documentos obrigatórios para inscrição constam no Anexo IV deste edital;

12.9.2. informações sobre o Doutorado e Direto, quando houver, e sobre o Programa Especial de Saúde Única constam no Anexo V deste edital;

12.9.3. o cronograma das avaliações da etapa de Avaliação de Mérito constam no Anexo VI deste edital;

12.9.4. a prova de conhecimentos específicos (PE), quando houver, constam no Anexo VII deste edital;

12.9.5. as orientações de elaboração do pré-projeto e os critérios para análise do pré-projeto (AP), quando houver, constam no Anexo VIII deste edital;

12.9.6. os critérios para avaliação da defesa pré-projeto de pesquisa (DP), quando houver, constam no Anexo IX deste edital; e

12.9.7. os critérios para avaliações diversas dos incisos "d", "e" e "f", análise e defesa de pré-projeto (ADP), análise do histórico escolar (AH) e provas nacionais da área - Teste ANPAD (TA), quando houver, constam no Anexo X deste edital.

12.10. Ao candidato só será permitida a realização das avaliações nas respectivas datas e horários previstos neste edital.

12.11. Os recursos tecnológicos necessários para a realização das etapas de avaliação são de inteira responsabilidade do candidato.

12.12. O candidato deverá realizar a prova de conhecimentos específicos e defesa do pré-projeto na modalidade e local previstos nos Anexos VII e IX, não sendo permitido que elas sejam realizadas em modalidade e local diferente dos previstos.

12.13. O não comparecimento do candidato e a não realização das atividades em datas, horários e modalidades previstos, caracteriza desistência do candidato e resultará em sua eliminação neste Processo Seletivo.

12.14. O candidato que não comparecer para a realização da Prova de Conhecimentos Específicos, quando houver, não será convocado para a realização da Defesa do Pré-projeto, quando houver.

12.15. A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

12.16. A ausência de documentos obrigatórios ou a existência de irregularidades nos arquivos de documentos obrigatórios, especificados no Anexo IV, anexados no sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado, em qualquer tempo resultará em sua eliminação neste Processo Seletivo.

12.17. O horário de início das avaliações, por motivo de força maior, poderá sofrer atraso por motivos justificáveis, sem acarretar prejuízo de sua duração.

13. DA ANÁLISE DE CURRÍCULO (AC)

13.1. A **Análise de Currículo**, de **caráter classificatório**, será realizada mediante a análise do:

13.1.1. Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (http://lattes.cnpq.br/), no caso de brasileiros, ou Currículo *Vitae* para estrangeiros;

13.1.2. Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme Anexo XI, preenchida dos últimos cinco anos (2021 a 2026); e

13.1.3. Cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

13.2. **Para candidatas que usufruíram de Licença Maternidade ou Adotante, durante o período avaliado, também será considerada a produção científica, tecnológica e/ou artística considerando dois anos anteriores, em alinhamento ao Programa Sou Mulher UFMS.** Para que seja considerada na Análise de Currículo, candidatas nessa condição deverão registrar a **Licença Maternidade ou Adotante** no Currículo e anexar no arquivo dos comprovantes constantes na tabela de pontuação de currículo dos anos adicionais.

13.3. Caso o candidato não possua currículo a ser pontuado, deverá enviar a **autodeclaração de que não há currículo a ser pontuado**, conforme modelo do Anexo XVII.

13.3.1. A autodeclaração prevista no item 13.3 deverá ser anexada no sistema, no ato da inscrição, nos campos destinados à Tabela de Pontuação de Currículo e da Cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação.

13.4. O envio da documentação da alínea a) do item 13.1 é obrigatório para todos os candidatos, independente do envio da autodeclaração prevista no item 13.3.

13.5. A Tabela de Pontuação de Currículo deverá ser preenchida com as informações previstas no Anexo XI e assinada pelo candidato.

13.6. Não serão aceitos os documentos dos itens 13.1.1, 13.1.2 e 13.1.3 enviados em período diverso do período de inscrição e por outro meio diverso do sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado.

13.7. Candidatos que não enviem os documentos previstos nos itens 13.1.1, 13.1.2 e 13.1.3, conforme disposições deste edital, terão a inscrição indeferida.

13.8. A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por eventuais instabilidades na Plataforma Lattes do CNPq e do não envio dos documentos no período e meio previsto neste Edital por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

13.9. As informações e os critérios para Análise de Currículo (AC) constam no Anexo XI deste edital.

13.10. A nota atribuída à Análise de Currículo será somada à nota da etapa de Análise de Mérito, conforme a fórmula especificada no item 14.6 deste edital.

14. DO RESULTADO FINAL

14.1. Ao final das Etapas de Avaliação de Mérito (AM) , cada PPG deverá enviar para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp o resultado de todas as avaliações adotadas e o resultado de seleção, com notas de 0,00 a 10,00, devidamente motivado pela Comissão de Seleção, conforme regras definidas neste Edital.

14.2. As notas de avaliações que não estiverem na escala de 0,00 a 10,00 serão normalizadas, isto é, enquadradas na escala 0,00 a 10,00 para publicação do resultado final.

14.3. Após o período de recursos administrativos, a Comissão de Seleção de cada PPG informará à Propp os resultados parciais de cada avaliação e o resultado final de seleção de acordo com os termos deste Edital.

14.4. Os candidatos com nota da etapa de Avaliação de Mérito (AM) igual ou superior a 6,00 (seis) serão considerados aprovados, para fins de classificação na Lista Principal, composição de lista de espera e convocação ordinária.

14.5. Os candidatos com nota da etapa de Avaliação de Mérito (AM) igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 6,00 (seis) serão considerados habilitados para compor a Lista Complementar.

14.6. A pontuação final (PF) será composta pela nota de Avaliação de Mérito (AM) e nota de Análise de Currículo (AC), e constará na escala de 5,00-20,00, conforme fórmula:

PF = AM + AC

14.7. A pontuação final será divulgada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp para homologação do resultado da seleção e convocação para matrícula.

14.8. A pontuação final e classificação serão divulgados no Edital de Homologação do resultado da seleção que será divulgada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propp.

15. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

15.1. O candidato poderá requerer recurso ao resultado preliminar das inscrições, da prova de línguas, das avaliações da etapa de avaliação de mérito (AM), da análise de currículo (AC) e à pontuação final (PF), devendo utilizar formulário específico (Anexo XVI), de acordo com os prazos estipulados nos cronogramas do item 2 e do Anexo VI.

15.2. É vedada, na fase recursal, a complementação, atualização ou substituição de documentos exigidos no ato de inscrição.

15.3. Os recursos referentes ao resultado preliminar das inscrições deverão ser encaminhados por meio do formulário https://link.ufms.br/recursos-psu.

15.4. Os recursos referentes ao resultado preliminar da prova de línguas deverão ser encaminhados por formulário (https://link.ufms.br/recursos-psu) a ser disponibilizado no edital de resultado preliminar da prova de línguas.

15.5. No que se refere à etapa de avaliação de mérito (AM), admitir-se-á **um único recurso por etapa/ avaliação e para a avaliação de mérito (AM)**, por candidato, a ser encaminhado por meio do sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado.

15.6. No que se refere à análise de currículo, admitir-se-á **um único recurso** para a nota da análise de currículo (AC)**,** por candidato, a ser encaminhado por meio do ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado.

15.7. No que se refere à pontuação final, admitir-se-á **um único recurso**, por candidato, a ser encaminhado por meio do ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado.

15.8. Não caberá recurso ao Edital de Homologação do Resultado de Seleção.

15.9. Recursos enviados em prazos diversos do previsto nos cronogramas (do item 2 e do Anexo VI) para cada avaliação não serão considerados para efeito de recursos.

16. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

16.1. Considerando a seção 14, serão constituídas duas listas de classificação distintas:

16.1.1. Lista Principal: os candidatos considerados aprovados com nota da etapa de Avaliação de Mérito (AM) igual ou superior a 6,00 (seis), conforme item 14.4, serão classificados em ordem decrescente da Pontuação Final descrita no item 14.6.

16.1.2. Lista Complementar: os candidatos com nota da etapa de Avaliação de Mérito (AM) igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 6,00 (seis), conforme item 14.5, serão classificados em ordem decrescente da Pontuação Final descrita no item 14.6.

16.2. Os candidatos integrantes da Lista Principal terão precedência absoluta de classificação e convocação sobre os candidatos integrantes da Lista Complementar, independentemente da Pontuação Final obtida conforme item 14.6.

16.3. Em caso de empate na pontuação final, terá preferência o candidato que:

16.3.1. tiver maior nota de Análise de Currículo;

16.3.2. tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no Processo Seletivo, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 2003 (Estatuto do Idoso), dentre estes o de maior idade;

16.3.3. tiver maior idade (para o caso daqueles que não se enquadrarem na letra “b”).

16.4. Além da lista de Ampla Concorrência, haverá também a homologação de lista de aprovados em Ações Afirmativas, respeitando-se a reserva de vagas estabelecida no Anexo III deste Edital .

16.5. Será publicada uma listagem geral de classificação, sendo considerada a pontuação final (PF) de cada candidato homologado, utilizando-se os critérios de desempate, conforme o item 16.3 deste Edital, e respeitando-se a reserva de vagas estabelecida no Anexo III deste Edital.

16.6. O Resultado final do Processo Seletivo, após decisão dos recursos interpostos, deverá ser homologado pela Propp por meio de Edital, publicado no Boletim Oficial da UFMS e divulgado no portal do Programa e da Propp, conforme as datas apresentadas no item 2.

16.7. Os candidatos serão classificados a partir da pontuação final (PF), de acordo com o número de vagas de cada PPG, de modo que os candidatos que estiverem classificados além das vagas irão compor a lista de espera.

17. DA CONVOCAÇÃO PARA A MATRÍCULA

17.1. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previsto nos Anexos III e IV deste Edital serão convocados, exclusivamente por meio de Editais, para realizar sua matrícula nas datas, horários e locais especificados nos respectivos Editais de Convocação, disponibilizado no endereço eletrônico https://propp.ufms.br/.

17.2. A convocação dos candidatos da Lista Complementar poderá ser realizada a partir da segunda chamada e ocorrerá somente após o esgotamento completo da Lista Principal e condicionada à disponibilidade de vagas não preenchidas no curso.

17.3. Cada candidato poderá realizar a matrícula em apenas um curso de mestrado ou doutorado, correspondente àquele para o qual obteve deferimento da inscrição, aprovação na seleção e convocação para matrícula.

17.4. O candidato que optar por concorrer às vagas destinadas à ampla concorrência, será classificado somente no sistema de ingresso de ampla concorrência.

17.5. O candidato que optar por concorrer na modalidade de ações afirmativas concorrerá, concomitantemente, às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação.

17.6. A convocação dos candidatos será realizada de acordo com a ordem de classificação e número de vagas disponíveis em ambas modalidades de concorrência, no limite de vagas disponíveis nos Anexos III e IV deste Edital.

17.7. As vagas destinadas à ampla concorrência serão preenchidas, respeitando a ordem de classificação nessa modalidade.

17.8. As vagas destinadas à modalidade de ações afirmativas serão preenchidas pelos candidatos que não foram convocados na modalidade de ampla concorrência, respeitando a ordem de classificação nessa modalidade.

17.9. Todos os candidatos aprovados deverão fazer a matrícula no sistema PROSSIGA através do link https://matriculaonline.ufms.br/matricula, escolher as disciplinas conforme datas e orientações especificadas nos Editais de Convocação; e preencher o Perfil Socioeconômico no Sistema Acadêmico - Siscad.

17.10. A Secretaria de cada PPG poderá exigir, no ato da matrícula, a apresentação dos documentos originais para autenticação.

17.11. Os documentos gerais necessários e obrigatórios para realização e efetivação da matrícula *on-line* na UFMS são:

I. PARA CANDIDATOS DE NACIONALIDADE BRASILEIRA:

a) Documento Oficial de Identificação;
b) Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF), caso não esteja registrado no Documento Oficial de Identidade;
c) Certificado de Reservista ou de documento que comprove que está em dia com as obrigações militares, para candidatos do sexo masculino a partir dos dezoito anos;
d) Comprovante de quitação emitido diretamente do site da Justiça Eleitoral, para candidatos a partir dos dezoito anos;
e) Certidão de Nascimento ou Casamento;
f) Fotografia digital recente 3x4 cm (ou 5x7 cm) frontal que possibilite a identificação do candidato; e
g) Diploma e histórico escolar ou equivalente, em curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, conforme as escolaridades exigidas para o Curso constante no Anexo IV, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário.

II. PARA CANDIDATOS ESTRANGEIROS:

a) Documento Oficial de Identificação que poderá ser o Passaporte ou a Carteira do Registro Nacional Migratório (CRNM);
b) Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF);

c) Certidão de Nascimento ou Casamento, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário; e
d) Diploma e histórico escolar ou equivalente, conforme escolaridade exigida para o Curso constante no Anexo IV, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário.

17.12. Os documentos específicos para matrícula em cada modalidade de concorrência são:

I. CANDIDATOS DE AMPLA CONCORRÊNCIA
- Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11.

II. CANDIDATOS DO PROGRAMA QUALIFICA IFMS e UFMS
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11; e
b) Apresentar declaração emitida pelo setor responsável pela Gestão de Pessoas como comprovante de vínculo institucional.

III. CANDIDATOS DO PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE ÚNICA
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11;
b) Certificado de Programa de Residência Médica, Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde.

IV. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS OU PARDOS
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11
b) Autodeclaração de preto ou pardo assinada, disponível no Anexo XIV deste Edital; e
c) Registro fotográfico e filmagem do candidato, conforme orientações listadas no Anexo XV.

V. CANDIDATOS AUTODECLARADOS INDÍGENAS
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11;
b) Autodeclaração de indígena assinada, disponível no Anexo XIV deste Edital; e
c) Um dos documentos abaixo:
- Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI);
- Registro Administrativo de Casamento de Indígena (RACI);
- Certidão de Registro Civil de Nascimento com identificação étnica;
- Carteira de Identidade (RG) com identificação étnica; ou
- Declaração da liderança indígena atestando o seu pertencimento ao povo e/ou comunidade indígena.

VI. CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11; e
b) Autodeclaração de PcD (Anexo XIV); e
c) Laudo médico (Anexo XIII) original atestando a espécie, ou grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID vigente, bem como a provável causa da deficiência, de acordo com a lei, emitido em período inferior a cento e oitenta dias, a contar da data de abertura das inscrições do processo seletivo, ressalvados os casos dos itens 7.5 e 7.6.

VII. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS QUE REALIZARAM O ENSINO MÉDIO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11;
b) Autodeclaração de pessoa que realizou o ensino médio integralmente em escola pública assinada, disponível no Anexo XIV deste Edital; e
c) Histórico Escolar do ensino médio.

VIII. CANDIDATOS AUTODECLARADOS PESSOAS COM VULNERABILIDADE ECONÔMICA
a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11;
b) Autodeclaração de pessoa com vulnerabilidade econômica assinada, disponível no Anexo XIV deste Edital; e
c) Folha Resumo do comprovante do Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico.

IX. CANDIDATOS AUTODECLARADOS QUILOMBOLAS

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 17.11;
b) Autodeclaração de quilombola assinada, disponível no Anexo XIV deste Edital; e
c) Um dos documentos abaixo:
- Declaração comprobatória do pertencimento étnico-racial e residência, assinada pelo líder da organização/associação de sua respectiva comunidade; ou
- Certidão de Pertencimento à Comunidade Remanescente de Quilombo, disponível no Sistema Gov.br.

17.13. O candidato que não apresentar a documentação exigida para matrícula listada no item 17.11 e 17.12 no período indicado para envio da documentação no edital de convocação para matrícula terá sua matrícula indeferida.

17.14. Para candidatos brasileiros, somente o documento **Diploma de Mestrado**, caso não possa ser entregue dentro do prazo estabelecido nos cronogramas especificados nos respectivos Editais de Convocação, poderá ser substituído temporariamente pela Declaração de Pendência no momento da matrícula.

17.15. Para candidatos estrangeiros, somente os documentos **CPF e diplomas, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário**, caso não possam ser entregues dentro do prazo estabelecido nos cronogramas especificados nos respectivos Editais de Convocação, poderão ser substituídos temporariamente pela Declaração de Pendência no momento da matrícula.

17.16. O candidato que apresentar a Declaração de Pendência conforme os itens 17.14 e 17.15 na confirmação de matrícula se compromete que a efetivação de sua matrícula estará condicionada à entrega do referido documento no prazo de **30 (trinta) dias corridos** para Secretaria Acadêmica do curso, a contar da data de assinatura da declaração.

17.17. Caso o candidato **não apresente** o documento substituído pela Declaração de Pendência dentro do prazo estipulado no item 17.16, a matrícula será cancelada.

17.18. Excepcionalmente, para candidatos estrangeiros oriundos de países em situação de guerra, conflito armado, instabilidade institucional grave ou calamidade humanitária que impossibilite a emissão, autenticação ou envio do documento original pelas autoridades competentes do país de origem, poderá ser autorizada, mediante análise e justificativa documentada, a apresentação da Declaração de Pendência sem prazo determinado para regularização. Nesses casos, a matrícula poderá ser efetivada em caráter condicional, permanecendo a emissão e o registro do diploma condicionados à apresentação posterior do documento pendente original ou de documento equivalente aceito institucionalmente pela UFMS.

18. DA REVOGAÇÃO, ANULAÇÃO E IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

18.1. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da UFMS, seja por motivo de interesse público, decretos governamentais ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou à reclamação de qualquer natureza.

18.2. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante à UFMS aquele que, o tendo aceitado sem objeção, venha apontar, depois do julgamento, eventuais falhas ou irregularidades que o tenham viciado, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

18.3. O candidato que aderir às condições apresentadas neste Edital não poderá arguir qualquer vício ou irregularidade, sendo a solicitação de inscrição no certame considerada como concordância irretratável nas condições aqui estabelecidas.

18.4. O pedido de impugnação deverá ser dirigido a à Propp, pelo *e-mail* gab.propp@ufms.br, no prazo de até dois dias úteis após a publicação deste Edital.

19. DA CLÁUSULA DE RESERVA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

19.1. A eliminação do candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, ocorrerá motivada pela burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outros relativos ao Processo Seletivo, aos comunicados ou às instruções ao candidato, bem como o tratamento incorreto e descortês a qualquer pessoa envolvida na seleção.

19.2. Os itens constantes do Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, o que será mencionado em Edital ou Aviso a ser publicado.

19.3. Em caso de desistência do candidato aprovado, poderão ser convocados candidatos aprovados na lista de espera no Processo Seletivo de acordo com a classificação.

19.4. A UFMS reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas em caso de o número de candidatos habilitados for menor que o número de vagas. Caso o número de candidatos habilitados seja maior que o número de vagas, será constituída uma lista de espera.

19.5. Será desclassificado e excluído do Processo Seletivo o candidato que, sendo concluinte de curso de graduação e/ou de mestrado, dependendo dos requisitos exigidos, não apresentar comprovante de conclusão de curso no ato da matrícula.

19.6. O estudante matriculado deverá manter atualizados seus dados pessoais, meios de contato e seu endereço até o final dos estudos, na área de usuário do Portal de Pós-Graduação da UFMS.

19.7. Não será permitido ao estudante selecionado o trancamento de matrícula no primeiro semestre letivo.

19.8. A aprovação na Seleção **não garantirá a obtenção de bolsa de estudo**, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa das Agências de Fomento, de acordo com as normativas vigentes.

19.9. O candidato aprovado e convocado para matrícula só poderá participar de processos seletivos de bolsas após a efetivação de matrícula.

19.10. O candidato que aderir às condições apresentadas neste Edital não poderá arguir qualquer vício ou irregularidade, sendo a apresentação de sua proposta considerada como concordância irretratável nas condições estabelecidas.

Campo Grande, xx de outubro de 2026.

FABRÍCIO DE OLIVEIRA FRAZÍLIO,
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Anexo I
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EXCLUSIVOS DA UFMS

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Página do PPG	*E-mail* do PPG
Administração	Campo Grande	https://ppgad.ufms.br	ppgad.propp@ufms.br
Agronomia	Chapadão do Sul	https://ppgagronomiacpcs.ufms.br	ppga.cpcs@ufms.br
Antropologia Social	Campo Grande	https://ppgas.ufms.br	ppgas.fach@ufms.br
Arquitetura e Urbanismo	Campo Grande	https://posau-faeng.ufms.br	posau.faeng@ufms.br
Biologia Animal	Campo Grande	https://ppgbioanimal.ufms.br	bioanimal.inbio@ufms.br
Biologia Vegetal	Campo Grande	https://ppgbiovegetal.ufms.br	biovegetal.inbio@ufms.br
Biotecnologia	Campo Grande	https://ppgbiotecnologia.ufms.br	ppgbiotec.facfan@ufms.br
Ciência Animal	Campo Grande	https://ppgcianimal.ufms.br	cianimal.famez@ufms.br
Ciência da Computação	Campo Grande	https://www.facom.ufms.br/ppgcc	ppg.facom@ufms.br
Ciência dos Materiais	Campo Grande	https://ppgcm.ufms.br	secpgcm.infi@ufms.br
Ciências Contábeis	Campo Grande	https://ppgcc.ufms.br	ppgcc.esan@ufms.br
Ciências do Movimento	Campo Grande	https://ppgcmov.ufms.br	ppgcmov.inisa@ufms.br
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	https://ppgfarmacia.ufms.br	ppgfarmacia.facfan@ufms.br
Ciências Veterinárias	Campo Grande	https://ppgcivet.ufms.br	civet.famez@ufms.br
Computação Aplicada	Campo Grande	https://www.facom.ufms.br/mestradoprofissional	ppg.facom@ufms.br
Comunicação	Campo Grande	https://ppgcom.ufms.br	ppgcom.faalc@ufms.br
Direito*	Campo Grande	https://ppgd.ufms.br	ppgd.fadir@ufms.br
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	https://ppgdip.ufms.br	posdip.famed@ufms.br
Ecologia e Conservação	Campo Grande	https://ppgec.ufms.br	ecologia.inbio@ufms.br
Educação	Campo Grande	https://ppgedu.ufms.br	ppgedu.faed@ufms.br
Educação	Corumbá	https://ppgecpan.ufms.br	ppge.cpan@ufms.br
Educação	Naviraí	https://ppgep-cpnv.ufms.br	ppgpe.cpnv@ufms.br

Educação	Três Lagoas	https://ppgeducacaocptl.ufms.br	ppgedu.cptl@ufms.br
Educação Matemática	Campo Grande	https://ppgedumat.ufms.br	edumat.inma@ufms.br
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	https://ppgees.ufms.br	ppgees.faeng@ufms.br
Enfermagem	Campo Grande	https://ppgenfermagem.ufms.br	ppgenfermagem.inisa@ufms.br
Enfermagem	Três Lagoas	https://ppgenfermagemcptl.ufms.br	ppgenfermagem.cptl@ufms.br
Engenharia de Produção	Campo Grande	https://ppgep-faeng.ufms.br	ppgep.faeng@ufms.br
Engenharia Elétrica	Campo Grande	https://ppgee.ufms.br	mestrado.eletrica@ufms.br
Ensino de Ciências	Campo Grande	https://ppec.ufms.br	ppgeciencias.infi@ufms.br
Estudos Culturais	Aquidauana	https://ppgcultcpaq.ufms.br	ppgcult.cpaq@ufms.br
Estudos de Linguagens	Campo Grande	https://ppgel.ufms.br	ppgel.faalc@ufms.br
Estudos Fronteiriços	Corumbá	https://ppgefcpan.ufms.br	ppgef.cpan@ufms.br
Filosofia	Campo Grande	https://ppgfil-fach.ufms.br	ppgfil.fach@ufms.br
Geografia	Aquidauana	https://ppggeografiacpaq.ufms.br	ppgeo.cpaq@ufms.br
Geografia	Três Lagoas	https://ppggeografiacptl.ufms.br	ppggeo.cptl@ufms.br
Letras	Três Lagoas	https://cptl.ufms.br/ppgletras	secppgletras.cptl@ufms.br
Psicologia	Campo Grande	https://ppgpsico.ufms.br	ppgpsico.fach@ufms.br
Química	Campo Grande	https://ppgquimica.ufms.br	pgquimica.inqui@ufms.br
Recursos Naturais	Campo Grande	https://ppgrn.ufms.br	pgrn.faeng@ufms.br
Saúde da Família	Campo Grande	https://ppgsf.ufms.br	ppgsf.inisa@ufms.br
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Campo Grande	https://saudecentroeste.ufms.br	saudecoeste.famed@ufms.br
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	https://ppgta.ufms.br	pgta.faeng@ufms.br

*O PPG em Direito adota o ingresso no segundo semestre do ano, sendo que a seleção para o PPG em Direito ocorrerá por meio do edital unificado no segundo semestre.

Anexo II
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL COM A UFMS NÃO REGIDOS POR ESTE EDITAL

Para maior transparência dos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Rede Nacional com a UFMS, os quais não são regidos por este Edital, está apresentada a listagem de cursos a seguir.

O candidato que deseja ingressar em um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Rede, abaixo relacionados, deverá entrar na página para acompanhar quando será publicado o edital nacional.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Página	Previsão publicação de Edital para ingresso em 2027	Previsão de Vagas para ingresso em 2027
Administração Pública em Rede Nacional - Profiap	Campo Grande	https://profiap.org.br/	Outubro/2026	25
Artes - Prof-Artes	Campo Grande	https://www.udesc.br/ceart/profartes	Agosto/2026	19
Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM	Campo Grande	https://posgraduacao.ufms.br/portal e https://www2.sbbq.org.br/siad/	Setembro/2026	10 - Mestrado 9 - Doutorado
Ensino de Computação - ProfComp	Campo Grande	https://www.profcomp.com.br/mestrado-profcomp	Outubro/2026	20
Filosofia - Prof-Filo	Campo Grande	http://www.humanas.ufpr.br/portal/prof-filo/	Setembro/2026	12
Letras - ProfLetras	Três Lagoas	https://profletras.ufrn.br/	Agosto/2026	10
Matemática em Rede Nacional - ProfMat	Três Lagoas	https://profmat-sbm.org.br/	Setembro/2026	20
Matemática em Rede Nacional - ProfMat	Campo Grande	https://profmat-sbm.org.br/	Setembro/2026	15
Química em Rede Nacional - ProfQui	Campo Grande	https://profqui.iq.ufrj.br/	Agosto/2026	12

Anexo III
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

VAGAS POR CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

1. A distribuição de candidatos aprovados após a matrícula por orientador será realizada a critério do Colegiado de Curso e de acordo com a disponibilidade do corpo docente do curso.

2. **Legenda:**
AC: Ampla Concorrência
AA: Ações Afirmativas
UFMS: Programa Qualifica UFMS
IFMS: Programa Qualifica IFMS

3. Vagas:
3.1. **MESTRADO**

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Total
Administração	Campo Grande	Competitividade no Agronegócio Agronegócio e seus aspectos socioambientais	16	4	2	2	24
Agronomia	Chapadão do Sul	Agricultura Digital Manejo de Solos Sistema de Produção Agrícola	13	4	2	0	19
Antropologia Social	Campo Grande	Área de Concentração: Antropologia	5	4	2	1	22
		Linha de Pesquisa: Identidade, cultura e poder					
		Linha de Pesquisa: Povos e comunidades tradicionais, fluxos e fronteiras	5				
		Área de Concentração: Arqueologia	5				
		Linha de Pesquisa: Arqueologia: Cultura material, patrimônio e ambientes					
Arquitetura e Urbanismo	Campo Grande	Conforto e Tecnologia Construtiva do Ambiente Fundamentos e Práticas da Arquitetura, Urbanismo e Design	7	2	2	1	12
Biologia Animal	Campo Grande	Sistemática e Evolução História Natural Zoologia Experimental e Aplicada	10	3	2	0	15
Biologia Vegetal	Campo Grande	Ecologia, conservação e uso dos recursos vegetais Fisiologia e fitoquímica Sistemática e Diversidade de Plantas e Fungos	14	4	2	0	20
Biotecnologia	Campo Grande	Linha de Pesquisa: Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços	4	2	2	1	13
		Linha de Pesquisa: Biotecnologia aplicada à saúde humana e animal	4				

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Total
Ciência Animal	Campo Grande	Aquicultura, Produção e Nutrição de Não-Ruminantes Produção e Nutrição de Ruminantes Forragicultura e Pastagens	22	6	2	0	30
Ciência da Computação	Campo Grande	Métodos e Técnicas da Computação Fundamentos da Computação Sistemas da Computação	24	6	2	2	34
Ciência dos Materiais	Campo Grande	- SAÚDE E BIOTECNOLOGIA - SUSTENTABILIDADE E AGRONEGÓCIO - TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	12	3	2	0	17
Ciências Contábeis	Campo Grande	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E FINANÇAS CONTROLE GERENCIAL	14	4	2	1	21
Ciências do Movimento	Campo Grande	Linha 1: Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde Linha 2: Processos de avaliação e modelos de intervenção aplicados ao desempenho físico e esportivo	18	5	2	0	25
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	Investigação de Alvos Terapêuticos, estudos epidemiológicos e pré-clínicos Prospecção, síntese, controle de qualidade e desenvolvimento tecnológico de produtos de interesse farmacêutico	16	4	2	0	22
Ciências Veterinárias	Campo Grande	Clínica, Cirurgia e Patologia Animal	5	5	2	0	24
		Medicina Veterinária Preventiva	7				
		Reprodução e Conservação de material genético	5				
Computação Aplicada	Campo Grande	Aplicações Distribuídas Engenharia de Software Sistemas Embarcados e Robótica Sistemas Computacionais Aplicados aos Serviços Públicos Sistemas Computacionais Aplicados à Infraestrutura Sistemas Computacionais Aplicados à Educação Informática Médica Engenharia Biomédica	20	5	2	2	29
Comunicação	Campo Grande	Mídia, Identidade e Regionalidade Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos	8	2	2	1	13
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	Aspectos Laboratoriais e Epidemiológicos das Infecções Fúngicas, Bacterianas e Virais Avaliação da resposta imune celular e humoral	17	5	2	0	24

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Total
		Clínica e epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias Ecoepidemiologia de vetores de importância sanitária e parasitária Estudos sobre leishmaniose em Mato Grosso Do Sul					
Ecologia e Conservação	Campo Grande	Ecologia Adaptativa e História de Vida Ecologia de Comunidades e Populações Ecologia de Ecossistemas Ecologia Aplicada	12	3	2	0	17
Educação	Campo Grande	Estado, Políticas e Educação Diferenças e Experiências Educativas Processos Formativos e Práticas Educativas	20	6	2	2	30
Educação	Corumbá	Políticas, práticas educacionais e exclusão/inclusão social Práticas educativas, formação de professores(as)/e ducadores(as) em espaços escolares e não escolares Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde	10	3	2	2	17
Educação	Naviraí	Formação docente, fundamentos e práticas pedagógicas Diversidade e inclusão escolar e social	7	2	2	1	12
Educação	Três Lagoas	EDUCAÇÃO, INFÂNCIAS E DIVERSIDADES FORMAÇÃO DE PROFESSORES E POLÍTICAS PÚBLICAS	19	5	2	2	28
Educação Matemática	Campo Grande	Ensino e Aprendizagem de Matemática Formação de Professores e Currículo História, Filosofia e Educação Matemática Tecnologia e Educação Matemática	12	3	2	1	18
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	Energia e Sistemas de Produção Edificações e Conforto Ambiental Gestão e Produção do Ambiente Construído	17	5	2	0	24
Enfermagem	Campo Grande	O cuidado em Saúde e Enfermagem Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem	11	3	2	1	17
Enfermagem	Três Lagoas	Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde	12	3	2	0	17
Engenharia de Produção	Campo Grande	Otimização de Sistemas Produtivos Planejamento e Gestão de Processos	12	3	2	0	17
Engenharia Elétrica	Campo Grande	Processamento Eletrônico de Energia Sistemas de Decisão Baseados em Computação Flexível	17	5	2	1	25
Ensino de Ciências	Campo Grande	Educação Ambiental	4	3	2	1	18
		Formação de Professores de Ciências	4				

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Total
		A construção do conhecimento em ciências	4				
Estudos Culturais	Aquidauana	Diferenças & Alteridades Sujeitos & Linguagens	20	6	2	2	30
Estudos de Linguagens	Campo Grande	Linguagens, Discursos e Educação Linguística Crítica	4	7	2	1	34
		Estudos linguísticos e semióticos	6				
		Estudos comparados e culturais	8				
		Estudos literários e interartes	6				
Estudos Fronteiriços	Corumbá	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial Saúde, educação e trabalho	13	4	2	2	21
Filosofia	Campo Grande	Epistemologia e Filosofia da Ciência	9	4	2	1	21
		Ética e Filosofia Política	5				
Geografia	Aquidauana	Dinâmica Natural e Análise Socioambiental Espaço, Ensino e Representação	12	4	2	1	19
Geografia	Três Lagoas	Dinâmica Ambiental e Planejamento Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo	12	4	2	1	19
Letras	Três Lagoas	Estudos Literários	17	10	2	1	51
		Estudos Linguísticos	21				
Psicologia	Campo Grande	Processos Psicológicos: Fundamentos Teóricos e Metodológicos	12	8	2	0	39
		Processos Psicológicos e suas Dimensões Socioculturais	17				
Química	Campo Grande	Energia Ambiental Metodologias Analíticas e Sustentabilidade Química Inorgânica e Materiais Funcionais Síntese Orgânica e Produtos Naturais: Métodos e Aplicações	10	3	2	0	15
Recursos Naturais	Campo Grande	Análise Integrada e Geotecnologias Bioeconomia Natureza e Sociedade	16	4	2	0	22
Saúde da Família	Campo Grande	Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família	13	4	2	1	20
Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste	Campo Grande	Processo saúde-doença, terapias, reabilitação e atividade física Saúde integral, políticas e tecnologias assistivas em saúde Biodiversidade, metabolismo, nutrição e aplicações em saúde Engenharia biomédica, biomateriais e terapias avançadas	20	6	2	0	28

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Total
		Estudos clínicos, modelos pré-clínicos e saúde					
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	Diagnóstico e Avaliação de Impactos Ambientais	6	3	2	0	17
		Recursos Hídricos	3				
		Tecnologias de Controle da Poluição	3				
		Total	**645**	**179**	**84**	**32**	**940**

[1] As vagas referentes ao Programa Qualifica UFMS são exclusivamente para servidores ativos da UFMS, que deverão comprovar o vínculo no ato da matrícula conforme item 17.12, II.
[2] As vagas referentes ao Programa Qualifica IFMS são exclusivamente para servidores ativos do IFMS, que deverão comprovar o vínculo no ato da matrícula conforme item 17.12, II.

3.2. **DOUTORADO**

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Programa Especial de Saúde Única[3]	Total
Administração	Campo Grande	Competitividade no Agronegócio Agronegócio e seus aspectos socioambientais	10	3	2	2	-	17
Agronomia	Chapadão do Sul	Agricultura Digital Manejo de Solos Sistema de Produção Agrícola	11	3	2	1	-	17
Biologia Animal	Campo Grande	Sistemática e Evolução História Natural Zoologia Experimental e Aplicada	10	3	2	1	-	16
Biologia Vegetal	Campo Grande	Ecologia, conservação e uso dos recursos vegetais Fisiologia e fitoquímica Sistemática e Diversidade de Plantas e Fungos	14	4	2	1	-	21
Biotecnologia	Campo Grande	Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços	3	2	2	0	-	12
		Biotecnologia aplicada à saúde humana e animal	5					
Ciência Animal	Campo Grande	Aquicultura, Produção e Nutrição de Não-Ruminantes Produção e Nutrição de Ruminantes Forragicultura e Pastagens	17	5	2	1	-	25
Ciência da Computação	Campo Grande	Métodos e Técnicas da Computação Fundamentos da Computação Sistemas da Computação	15	3	2	2	-	22
Ciência dos Materiais	Campo Grande	- SAÚDE E BIOTECNOLOGIA - SUSTENTABILIDADE E AGRONEGÓCIO - TRANSIÇÃO ENERGÉTICA - SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	8	2	2	1	-	13

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Programa Especial de Saúde Única[3]	Total
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	Investigação de Alvos Terapêuticos, estudos epidemiológicos e pré-clínicos Prospecção, síntese, controle de qualidade e desenvolvimento tecnológico de produtos de interesse farmacêutico	12	3	2	1	-	18
Ciências Veterinárias	Campo Grande	Clínica, Cirurgia e Patologia Animal	3	3	2	0	1	17
		Medicina Veterinária Preventiva	4					
		Reprodução e Conservação de material genético	4					
Comunicação	Campo Grande	Mídia, Identidade e Regionalidade Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos	4	2	2	1	-	9
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	Aspectos Laboratoriais e Epidemiológicos das Infecções Fúngicas, Bacterianas e Virais Avaliação da resposta imune celular e humoral Clínica e epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias Ecoepidemiologia de vetores de importância sanitária e parasitária Estudos sobre leishmaniose em Mato Grosso Do Sul	12	3	2	1	3	21
Ecologia e Conservação	Campo Grande	Ecologia Adaptativa e História de Vida Ecologia de Comunidades e Populações Ecologia de Ecossistemas Ecologia Aplicada	12	3	2	2	-	19
Educação	Campo Grande	Estado, Políticas e Educação Diferenças e Experiências Educativas Processos Formativos e Práticas Educativas	15	5	2	3	-	25
Educação	Corumbá	Políticas, práticas educacionais e exclusão/inclusão social Práticas educativas, formação de professores(as)/e ducadores(as) em espaços escolares e não escolares Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde	8	2	2	2	-	14
Educação Matemática	Campo Grande	Ensino e Aprendizagem de Matemática Formação de Professores e Currículo História, Filosofia e Educação Matemática Tecnologia e Educação Matemática	9	2	2	2	-	15
Ensino de Ciências	Campo Grande	Educação Ambiental	4	3	2	2	-	20
		Formação de Professores de Ciências	4					
		A construção do conhecimento em ciências	5					

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Área de Concentração / Linha de Pesquisa	AC	AA	UFMS[1]	IFMS[2]	Programa Especial de Saúde Única[3]	Total
Estudos de Linguagens	Campo Grande	Linguagens, Discursos e Educação Linguística Crítica	4	5	2	1	-	24
		Estudos linguísticos e semióticos	4					
		Estudos comparados e culturais	4					
		Estudos literários e interartes	4					
Estudos Fronteiriços	Corumbá	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial Saúde, educação e trabalho	7	2	2	2	-	13
Geografia	Três Lagoas	Dinâmica Ambiental e Planejamento Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo	6	2	2	1	-	11
Letras	Três Lagoas	Estudos Literários	9	6	2	2	-	31
		Estudos Linguísticos	12					
Química	Campo Grande	Energia Ambiental Metodologias Analíticas e Sustentabilidade Química Inorgânica e Materiais Funcionais Síntese Orgânica e Produtos Naturais: Métodos e Aplicações	10	3	2	0	-	15
Recursos Naturais	Campo Grande	Análise Integrada e Geotecnologias Bioeconomia Natureza e Sociedade	10	2	2	2	-	16
Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste	Campo Grande	Processo saúde-doença, terapias, reabilitação e atividade física Saúde integral, políticas e tecnologias assistivas em saúde Biodiversidade, metabolismo, nutrição e aplicações em saúde Engenharia biomédica, biomateriais e terapias avançadas Estudos clínicos, modelos pré-clínicos e saúde	24	6	2	1	6	39
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	Diagnóstico e Avaliação de Impactos Ambientais	2	2	2	1	-	10
		Recursos Hídricos	1					
		Tecnologias de Controle da Poluição	2					
		Total	**288**	**79**	**50**	**33**	**10**	**460**

[1] As vagas referentes ao Programa Qualifica UFMS são exclusivamente para servidores ativos da UFMS, que deverão comprovar o vínculo no ato da matrícula conforme item 17.12, II.
[2] As vagas referentes ao Programa Qualifica IFMS são exclusivamente para servidores ativos do IFMS, que deverão comprovar o vínculo no ato da matrícula conforme item 17.12, II.
[3] As vagas referentes ao Programa Especial de Saúde Única são exclusivamente para egressos dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde reconhecidos pelo Ministério da Educação, que deverão comprovar a titulação no ato da matrícula conforme item 17.12, III.

Anexo IV
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

ESPECIFICIDADES DE CADA CURSO

1. **Todos os candidatos** deverão anexar os **documentos obrigatórios** a seguir no ato da inscrição:
   a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (http://lattes.cnpq.br/), no caso de brasileiros, ou Currículo *Vitae* para estrangeiros;
   b) Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme Anexo XI, preenchida dos últimos cinco anos (2021 a 2026);
   c) Cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise; e
   d) Documentos listados na coluna "**Documentação específica exigida e obrigatória para a inscrição**" do quadro do item 4 deste anexo referente ao curso pretendido.
2. Aos candidatos estrangeiros de países não lusófonos será exigida proficiência em português, conforme definido no item 11.1 da parte geral do edital.
3. As dúvidas referentes às Informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
4. Especificidades de cada curso:

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
Administração	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa. e) Comprovante do Teste ANPAD.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa. e) Comprovante do Teste ANPAD.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Agronomia	Chapadão do Sul	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Espanhol	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Antropologia Social	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Arquitetura e Urbanismo	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Arquitetura e Urbanismo e/ou áreas afins.
Biologia Animal	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Biologia Vegetal	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e diploma de curso de Mestrado.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
					- Para candidatos ao **Doutorado Direto**: Diploma de graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins.
Biotecnologia	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Ciência Animal	Campo Grande	M	-	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins; e diploma de curso de Mestrado em Zootecnia, Produção Animal, Ciência Animal, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins.
Ciência da Computação	Campo Grande	M	d) Histórico Escolar.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa; e e) Histórico Escolar.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Ciência dos Materiais	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Ciências Contábeis	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Ciências do Movimento	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Ciências Veterinárias	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado nas áreas de Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde. - Para candidatos à vaga na modalidade **Programa Especial de Saúde Única**: Diploma de graduação em Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde e Certificado de conclusão em Programas de Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde.
Computação Aplicada	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Comunicação	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol[1]	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol[1]	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa e diploma de curso de Mestrado. - Para candidatos à vaga na modalidade Programa Especial de Saúde Única: Diploma de graduação em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa e certificado de conclusão em Programa de Residência Médica ou em Área Profissional da Saúde.
Ecologia e Conservação	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Educação	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol[2]	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de	Inglês ou	Diploma de graduação e diploma

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
			Pesquisa.	Espanhol[2]	de curso de Mestrado.
Educação	Corumbá	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Educação	Naviraí	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Curso de Graduação e vínculo de trabalho atual e ativo a na área da Educação
Educação	Três Lagoas	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Educação Matemática	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) ou Pedagogia (Licenciatura).
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) ou Pedagogia (Licenciatura) e diploma de curso de Mestrado.
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Engenharia Civil, ou Engenharia Ambiental, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia de Produção, ou Arquitetura e Urbanismo, ou áreas afins.
Enfermagem	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Enfermagem.
Enfermagem	Três Lagoas	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em enfermagem.
Engenharia de Produção	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
Engenharia Elétrica	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação em Engenharia Elétrica, Eletrônica, Mecatrônica, Controle e Automação, Computação, Sistemas de informação, Matemática, Física e/ou áreas afins.
Ensino de Ciências	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês e espanhol	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
Estudos Culturais	Aquidauana	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Estudos de Linguagens	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Estudos Fronteiriços	Corumbá	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol[1]	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado. - Para candidatos ao Doutorado Direto: Diploma de graduação
Filosofia	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol[2]	Diploma de graduação
Geografia	Aquidauana	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
Geografia	Três Lagoas	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês e Espanhol	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Letras	Três Lagoas	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Letras e áreas afins.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês e Espanhol	Diploma de graduação em Letras e áreas afins e diploma de curso de Mestrado em Letras, Linguística, Literatura e áreas afins.
Psicologia	Campo Grande	M	-	Inglês ou Espanhol	Diploma de graduação em Psicologia ou em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde.
Química	Campo Grande	M	-	Inglês	Diploma de graduação.
		D	-	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Recursos Naturais	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.
Saúde da Família	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Não será exigida a	Diploma de graduação na Área da Saúde ou Áreas afins.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Nível	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO	SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA MATRÍCULA NO CURSO
				realização da prova de línguas, conforme o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família.	
Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado. - Para candidatos ao **Doutorado Direto**: Diploma de graduação. - Para candidatos à vaga na modalidade **Programa Especial de Saúde Única**: Diploma de graduação e Certificado de conclusão em Programas de Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde.
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	M	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação.
		D	d) Pré-projeto de Pesquisa.	Inglês	Diploma de graduação e diploma de curso de Mestrado.

[1] Para os cursos de Doutorado em Comunicação e Doutorado em Estudos Fronteiriços, será exigida proficiência em Inglês ou Espanhol em sendo em idioma distinto da proficiência apresentada no Mestrado.
[2] Os regulamentos dos cursos de Filosofia e Educação (Campo Grande) aceitam também proficiência nos seguintes idiomas: francês, italiano ou alemão, sendo que estes podem ser apresentados após a matrícula, conforme regulamento do Curso.

Anexo V
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

DOUTORADO DIRETO E PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE ÚNICA

1. As dúvidas referentes às informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. Somente os cursos de doutorado do quadro do item 5 deste anexo admitem candidatos ao doutorado direto ou pelo Programa Especial de Saúde Única.
3. Os candidatos interessados no Doutorado Direto poderão concorrer às vagas nas modalidades Ampla Concorrência, Ações Afirmativas e Programa Qualifica, respeitando os critérios de seleção do quadro do item 5 deste anexo.
4. Os candidatos interessados no Programa Especial de Saúde Única concorrerão em vaga destinada ao Programa Especial de Saúde Única, devendo selecionar essa modalidade de vaga no ato da inscrição. às vagas nas modalidades Ampla Concorrência, Ações Afirmativas e Programa Qualifica, observando os critérios de seleção do quadro do item 5 deste anexo.
5. Quadro de critérios de seleção por curso para ingresso no doutorado direto ou pelo Programa Especial de Saúde Única.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Critérios de Seleção
Biologia Vegetal	Campo Grande	**Doutorado Direto** a) Possuir certificado de conclusão/diploma em Curso de Graduação em Ciências Biológicas ou área relacionada, devidamente reconhecido pelo MEC. b) Ter publicado, nos últimos dez anos, como autor ou coautor pelo menos um artigo em periódico científico, classificado no Qualis como B1 ou superior na Área de Biodiversidade da CAPES. O Qualis Capes considerado será o do Quadriênio 2017-2020. c) Receber nota igual ou superior a 7,0 na Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa, a ser realizada pela Comissão de Seleção. d) Receber nota igual ou superior a 7,0 na Defesa de Pré-Projeto de Pesquisa, a ser realizada pela Comissão de Seleção.
Ciências Veterinárias	Campo Grande	**Programa Especial Saúde Única** Possuir Certificado de conclusão em curso de Residência em Saúde reconhecidos pelo MEC. Receber nota igual ou superior a 7 na ANÁLISE do pré-projeto de pesquisa por pareceristas ad hoc, definidos pela comissão de seleção. Receber nota igual ou superior a 7 na avaliação por banca definida pela comissão de seleção, na DEFESA do Pré-Projeto de Pesquisa. Ter publicado nos últimos cinco anos (2021-2026) como autor ou coautor de pelo menos um artigo em periódico científico de Qualis A1 a A4. Possuir pontuação bruta superior a 50 na análise de currículo.
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	**Doutorado Direto** Possuir publicação de artigo científico em periódico com fator de impacto de acordo com Journal Citation Reports (JCR) (≥ 1,3) e ser o primeiro autor da publicação.
		Programa Especial Saúde Única Nenhum critério específico.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Critérios de Seleção
Estudos Fronteiriços	Corumbá	**Doutorado Direto** a) Ter participado de, no mínimo, um evento científico, com apresentação e publicação de artigo completo durante o período da sua graduação (Comprovante: participação e aceite/publicação do artigo); b) Estão dispensados da exigência anterior os candidatos que tiverem artigos publicados em periódicos científicos A1 ou A2 ou A3, no período de 2021 a 2025 (Comprovante: cópia digital da primeira capa do artigo + link da publicação); c) Ter participação em atividades de Iniciação Científica por, no mínimo, dois períodos anuais completos (24 meses) durante o período da graduação (Comprovante: certificado correspondentes a cada período acompanhada de documento institucional que ateste a realização da IC).
Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste	Campo Grande	**Doutorado Direto** O candidato deverá ter publicado 1 (um) artigo científico, como primeiro autor, em periódico com fator de impacto maior ou igual a 2,0 (≥2,0) de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) ou ter publicado 2 (dois) artigos científicos em periódicos com fator de impacto igual ou superior a 1,50 (≥1,50), considerando o JCR, sendo o primeiro autor de pelo menos 1 (um) dos artigos.
		Programa Especial Saúde Única O candidato deverá ter publicado 1 (um) artigo científico, como primeiro autor, em periódico com fator de impacto maior ou igual a 2,0 (≥2,0) de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) ou ter publicado 2 (dois) artigos científicos em periódicos com fator de impacto igual ou superior a 1,50 (≥1,50), considerando o JCR, sendo o primeiro autor de pelo menos 1 (um) dos artigos.

Anexo VI
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES DO PROCESSO DE SELEÇÃO EM CADA CURSO

1. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. O candidato deve acompanhar a divulgação dos resultados previstos no cronograma deste anexo e informações adicionais no site do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
3. As informações sobre as avaliações podem ser encontradas na parte geral deste Edital e no anexo especificado no quadro a seguir:

Sigla	Avaliação	Anexo
PE	Prova de Conhecimentos Específicos	Anexo VII
AP	Análise de Pré-Projeto	Anexo VIII
DP	Defesa de Pré-Projeto	Anexo IX
ADP	Análise e Defesa de Pré-Projeto	Anexo X
AH	Análise do Histórico Escolar	Anexo X
AO	Arguição Oral	Anexo X
TA	Teste ANPAD	Anexo X
AC	Análise de Currículo	Anexo XI

4. Cronograma das avaliações:

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
Administração	Campo Grande	TA	26/10 a 13/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(4TA+3AP+3DP)/10
		AP	26/10 a 13/11/2026				
		DP	26/10 a 06/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Agronomia	Chapadão do Sul	AP	26 a 27/10/2026	03/11/2026	04 a 05/11/2026	06/11/2026	AM=(AP+5DP)/6
		DP	29 a 30/10/2026				
		AC	09 a 12/11/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	18/11/2026	Ver Anexo XI
Antropologia Social	Campo Grande	PE	26/10/2026	05/11/2026	06 a 10/11/2026	11/11/2026	AM=(5PE+2AP+3DP)/10
		AP	28/10/2026				
		DP	03 a 04/11/2026				
		AC	12/11/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	18/11/2026	Ver Anexo XI
Arquitetura e Urbanismo	Campo Grande	PE	27/10/2026	10/11/2026	11 a 13/11/2026	16/11/2026	AM=(2PE+AP+DP)/4
		AP	30/10/2026				
		DP	09/11/2026				
		AC	17/11/2026	18/11/2026	19 a 23/11/2026	24/11/2026	Ver Anexo XI

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
Biologia Animal	Campo Grande	AP	26/10 a 06/11/2026	09/11/2026	10 a 11/11/2026	12/11/2026	AM=(AP+2DP)/3
		DP	26/10 a 06/11/2026				
		AC	16 a 19/11/2026	23/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Biologia Vegetal	Campo Grande	AP	26/10 a 03/11/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	19/11/2026	AM=(AP+DP)/2
		DP	03 a 10/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Biotecnologia	Campo Grande	AP	03 a 06/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(4AP+6DP)/10
		DP	09 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ciência Animal	Campo Grande	PE	29/10/2026	10/11/2026	11 a 12/11/2026	13/11/2026	Mestrado: AM=PE
		AP[1]	26/10 a 09/11/2026				Doutorado: AM=(2PE+AP+7DP)/10
		DP[1]	26/10 a 09/11/2027				
		AC	16 a 20/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ciência da Computação	Campo Grande	AH	26/10 a 12/11/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	19/11/2026	Mestrado: AM = AH
		AP[1]	26/10 a 12/11/2026				Doutorado: AM = (4AH+6AP)/10
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ciência dos Materiais	Campo Grande	AP	29/10/2026	30/10/2026	03 a 04/11/2026	05/11/2026	AM=AP
		AC	10/11/2026	11/11/2026	12 a 16/11/2026	17/11/2026	Ver Anexo XI
Ciências Contábeis	Campo Grande	PE	04/11/2026	12/11/2026	13 a 16/11/2026	18/11/2026	AM=(4PE+3AP+3DP)/10
		AP	26/10 a 03/11/2026				
		DP	26/10 a 11/11/2026				
		AC	19/11/2026	23/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ciências do Movimento	Campo Grande	ADP	04 a 09/11/2026	10/11/2026	11 a 12/11/2026	13/11/2026	AM=ADP
		AC	16/11/2026	17/11/2026	18 a 19/11/2026	23/11/2026	Ver Anexo XI
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	AP	10/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(AP+DP)/2
		DP	11 a 13/11/2026				

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
		AC	23 /11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ciências Veterinárias	Campo Grande	AP	26/10 a 13/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(4AP+6DP)/10
		DP	26/10 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Computação Aplicada	Campo Grande	AP	26 a 30/10/2026	03/11/2026	04 a 05/11/2026	06/11/2026	AM=AP
		AC	09 a 23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Comunicação	Campo Grande	PE	27/10/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(4PE+3AP+3DP)/10
		AP	28/10 a 09/11/2026				
		DP	10 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	AP	26/10 a 11/11/2026	12/11/2026	13 a 17/11/2026	19/11/2026	AM=AP
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ecologia e Conservação	Campo Grande	PE[2]	09/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	Mestrado: AM=(5PE+AP+4DP)/10
		AP	09 a 13/11/2026				Doutorado: AM=(3AP+6DP)/9
		DP	10 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Educação	Campo Grande	PE	26/10/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(PE+ADP)/2
		ADP	03 a 12/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Educação	Corumbá	PE	26/10/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	19/11/2026	AM=(3PE+AP+3DP)/7
		AP	26/10 a 12/11/2026				
		DP	26/10 a 12/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 e 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Educação	Naviraí	PE	27/10/2026	12/11/2026	13 a 16/11/2026	19/11/2026	AM=(4PE+6ADP)/10
		ADP	03 a 06/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Educação	Três Lagoas	AP	26/10 a 12/11/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	19/11/2026	AM=(3AP+7DP)/10

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
		DP	26/10 a 12/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Educação Matemática	Campo Grande	PE[2]	26/10/2026	03/11/2026	04 a 05/11/2026	06/11/2026	Mestrado: AM=(3PE+3AP+4DP)/10
		AP	27/10/2026				Doutorado: AM=(3AP+7DP)/10
		DP	29 a 30/10/2026				
		AC	09 a 13/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	Ver Anexo XI
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	PE	27/10/2026	03/11/2026	04 a 05/11/2026	06/11/2026	AM=(3PE+3AP+4DP)/10
		AP	28/10/2026				
		DP	29 a 30/10/2026				
		AC	09/11/2026	10/11/2026	11 a 12/11/2026	13/11/2026	Ver Anexo XI
Enfermagem	Campo Grande	PE	26/10/2026	11/11/2026	12 a 13/11/2026	17/11/2026	AM=(4PE+3AP+3DP)/10
		AP	27 a 30/10/2026				
		DP	03 a 10/11/2026				
		AC	18 a 23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Enfermagem	Três Lagoas	PE	26/10/2026	09/11/2026	10 a 11/11/2026	13/11/2026	AM=(PE+AP+DP)/3
		AP	30/10/2026				
		DP	04 a 05/11/2026				
		AC	16 a 18/11/2026	19/11/2026	23 a 24/11/2026	26/11/2026	Ver Anexo XI
Engenharia de Produção	Campo Grande	AP	26 a 30/10/2026	09/11/2026	10 a 12/11/2026	13/11/2026	AM=(4AP+6DP)/10
		DP	03 a 05/11/2026				
		AC	16 a 20/11/2026	23/11/2026	24 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Engenharia Elétrica	Campo Grande	AP	28 a 29/10/2026	13/11/2026	16 a 17/11/2026	18/11/2026	AM=(4AP+6DP)/10
		DP	09 a 12/11/2026				
		AC	19 a 23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Ensino de Ciências	Campo Grande	AP	26/10 a 04/11/2027	06/11/2026	09 a 11/11/2026	16/11/2026	AM=(3AP+7DP)/10
		DP	26/10 a 05/11/2027				
		AC	17 a 19/11/2026	23/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Estudos Culturais	Aquidauana	AP	26 a 30/10/2026	10/11/2026	11 a 12/11/2026	16/11/2026	AM=(AP+2DP)/3
		DP	26 a 30/10/2026				
		AC	17/11/2026	18/11/2026	19 a 23/11/2026	24/11/2026	Ver Anexo XI
Estudos de Linguagens	Campo Grande	PE	26/10/2026	10/11/2026	11 a 13/11/2026	19/11/2026	AM=(3PE+3AP+4DP)/10

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
		AP	30/10 a 03/11/2026				
		DP	04 a 06/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Estudos Fronteiriços	Corumbá	PE	26/10/2026	11/11/2026	12 a 13/11/2026	16/11/2026	AM=(2PE+5AP+3DP)/10
		AP	27 a 30/10/2026				
		DP	03 a 06/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Filosofia	Campo Grande	AP	26 a 30/10/2026	09/11/2026	10 a 11/11/2026	13/11/2026	AM=(6AP+4DP)/10
		DP	03 a 06/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Geografia	Aquidauana	AP	26 a 27/10/2026	06/11/2026	09 a 10/11/2026	13/11/2026	AM=(2AP+4DP)/6
		DP	26/10 a 04/11/2026				
		AC	16 a 17/11/2026	18/11/2026	19 a 23/11/2026	24/11/2026	Ver Anexo XI
Geografia	Três Lagoas	PE	26/10/2026	03/11/2026	04 a 05/11/2026	06/11/2026	AM=(PE+2AP+DP)/4
		AP	27/10/2026				
		DP	29/10/2026				
		AC	09/11/2026	12/11/2026	13 a 16/11/2026	17/11/2026	Ver Anexo XI
Letras	Três Lagoas	PE	26/10/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(PE+AP+DP)/3
		AP	04 a 06/11/2026				
		DP	09 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Psicologia	Campo Grande	PE	30/10/2026	11/11/2026	12 a 13/11/2026	18/11/2026	AM=(7PE+3AO)/10
		AO	05, 06 e 09/11/2026				
		AC	19/11/2026	23/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Química	Campo Grande	PE	03/11/2026	09/11/2026	10 a 11/11/2026	16/11/2026	AM=PE
		AC	17 a 23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Recursos Naturais	Campo Grande	AP	26 a 28/10/2026	11/11/2026	12 a 13/11/2026	17/11/2026	AM=(AP+DP)/2
		DP	29/10 a 06/11/2026				
		AC	18 a 19/11/2026	23/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Saúde da Família	Campo Grande	AP	26, 27, 29 a 30/10/2026	04/11/2026	05 a 06/11/2026	09/11/2026	AM=(AP+DP)/2

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Avaliações	Data de realização	Resultado Preliminar das Avaliações na página do PPG	Período de Recurso do Resultado das Avaliações	Resultado Final das Avaliações e Recursos na página do PPG	Fórmula para cálculo de AM
		DP	26, 27, 29 a 30/10/2026				
		AC	16 a 23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Campo Grande	AP	26/10 a 10/11/2026	11/11/2026	12 a 13/11/2026	19/11/2026	AM=AP
		AC	23/11/2026	24/11/2026	24 a 25/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	AP	03 a 09/11/2026	16/11/2026	17 a 18/11/2026	19/11/2026	AM=(2AP+3DP)/5
		DP	09 a 13/11/2026				
		AC	23/11/2026	24/11/2026	25 a 26/11/2026	27/11/2026	Ver Anexo XI

Anexo VII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (PE)

1. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. As provas de conhecimentos específicos (PE) serão realizadas em data prevista no cronograma do Anexo VI deste edital.
3. As provas de conhecimentos específicos (PE) deverão ser realizadas na modalidade prevista no quadro do item 11 deste anexo, não sendo facultada ao candidato a escolha da modalidade de realização desta avaliação.
4. Para os cursos em que a PE será realizada remotamente, o candidato deverá verificar as orientações para acesso ao AVA UFMS "Extensão e Capacitação" na página do curso disponível no Anexo I deste Edital.
   - 4.1. O candidato deverá, no dia da prova, possuir computador (desktop ou notebook), sendo que o equipamento, conexão de internet e ambiente adequado serão de responsabilidade do candidato.
   - 4.2. O candidato não poderá acessar outras páginas da internet, usar qualquer outro aplicativo/software, nem utilizar qualquer tipo de aparelho eletrônico além do computador. Além disso, não poderá acessar livros, materiais impressos, calculadoras e nenhum outro material de apoio.
   - 4.3. Não será permitida a interferência ou participação de outras pessoas durante a realização da avaliação, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.
5. Para os cursos em que a PE será realizada presencialmente, o candidato deverá verificar a convocação para a realização de PE com as informações de local de prova na página do curso disponível no Anexo I deste Edital.
6. Os candidatos deverão finalizar a prova até o horário previsto no quadro do item 11.
7. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
8. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, a Comissão de Seleção deverá observar o que estabelece o edital.
9. A Comissão de Seleção e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
10. Os programas não listados no quadro do item 11 deste anexo não terão prova de conhecimentos específicos (PE).
11. As informações específicas da PE de cada curso estão disponíveis a seguir:

Antropologia Social		**Campo Grande**
Modalidade	Presencial	
Horário	08h a 11h	
Duração	3h	
Conteúdo Programático ou Bibliografia		
ABU-LUGHOD, Lila; REGO, Francisco Cleiton Vieira Silva do; DURAZZO, Leandro. A Escrita contra a cultura. Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, [S. l.], v. 5, n. 8, p. 193–226, 2018. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009. (Capítulo 19) INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. (Parte I). MILLER, Daniel (Org.). Materiality. Durham: Duke University Press, 2005. (Introduction) SOUZA, Camila Diogo de; DIAS, Carolina Kesser Barcellos. Arqueologia e antropologia da agência. Revista de Arqueologia, v. 35, n. 2, p. 208–226, 2022.		

Arquitetura e Urbanismo		**Campo Grande**
Modalidade	Presencial	
Horário	08h30 a 12h	
Duração	3h30min	

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Comuns às duas linhas de pesquisa:

LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 1 recurso online.
LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. Sao Paulo: Centauro, 2001. 145 p.
MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

Linha de Pesquisa: Conforto e Tecnologia Construtiva do Ambiente

ALVES, Alessandro. Desenvolvimento de uma ferramenta para análise do estudo de impacto de vizinhança na área de emissões sonoras. 128p. UFSM, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7849?locale-attribute=es . Acesso em: 16 de maio 2025.
ARAÚJO, I. Ávila L.; BITTENCOURT, L. S. Relação entre dimensões de janela e piso para iluminação natural e eficiência energética em edificações no trópico úmido. Ambiente Construído, [S. l.], v. 22, n. 4, 2022. Disponível em: https://seer .ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/120772.
GONÇALVES, J. C. S.; DUARTE, D. H. S. Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino. Ambiente Construído, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 51–81, 2008. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/3720. Acesso em: 16 maio. 2025.
IPCC. Climate Change 2023: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Equipe Principal de Redação, H. Lee e J. Romero (eds.)]. Genebra, Suíça: IPCC, 2023, 184 p., DOI: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.
NBR15575-1/2024 - Edificações habitacionais - Desempenho Parte 1: Requisitos Gerais
NEUMANN, Helena; MIYASHIRO, Larissa; PEREIRA, Larissa. Arquitetura sensível ao autista: Quais diretrizes adotar? Estudos em Design, v.29, n.2, 2021, p. 60-77. Disponível em: https://doi.org/10.35522/eed.v29i2.1210
ONU. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em 17 mai 2025.
PERILLO, Paulo José Lima; CAMPOS, Marcus André Siqueira; ABREU-HARBICH, Loyde Vieira de. Conforto térmico em salas de aula: revisão sistemática da literatura. PARC: Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP , v. 8, n. 4, p. 236–248, 2017. DOI: 10.20396/parc.v8i4.8650268.
RISSELADA, Max (org.). A Arquitetura de Lelé: fábrica e invenção – São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Museu da Casa Brasileira, 2010. 244p.
THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo, SP: PINI, IPT, EPUSP , 2001. 449 p. ISBN 85-7266-128-X.

Linha: Fundamentos e Práticas da Arquitetura, Urbanismo e Design

ARANTES, Otília Beatriz Fiori; VAINER, Carlos B.; MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 192 p. ISBN 85-326-2384-0.
BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.
BONDUKI, Nabil. Enfrentar a desigualdade urbana e a emergência climática: os grandes desafios das cidades brasileiras no século XXI. In: Cidades Mil: Desafios e soluções para o desenvolvimento sustentável na era da inovação e da inteligência artificial. Cap. 2. p. 73-117. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/752c628d-96b5-4ed2-a6d7-aa33d60c8d8a/3267674.pdf> Acesso em: 23 jul. 2026.
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2017. 293 p.
HARVEY , David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2014. 294 p.
KOWALTOWSKI, D. C.C.K.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R.D.; FABRÍCIO, M.M. (Org.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011
LEPETIT, Bernard; SALGUEIRO, Heliana Angotti. Por uma nova história urbana. São Paulo, SP: EDUSP , 2001. 323 p.
ZARDO, P .; MUSSI, A. Q.; SILVA, J. L. da. Tecnologias digitais no processo de projeto contemporâneo:

potencialidades e desafios à profissão e à academia. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 425-440, abr./jun. 2020. ISSN
1678-8621 Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído.
ZEIN, Ruth Verde; BASTOS, Maria Alice Junqueira. Brasil: arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2019.

Ciência Animal	**Campo Grande**
Modalidade	AVA UFMS
Horário	08h a 22h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Fonseca, D..; Martuscello, J.A. Plantas Forrageiras. Editora: UFV, Viçosa-Mg. 2010. 537p.
Jobim, C.C.; Cecato, U.; Canto, M.W. Produção E Utilização De Forragens Conservadas. In: IV Simpósio Sobre Produção e Utilização de Forragens Conservadas. Maringá: Masson. 2011. 292p.
Pedreira, C. G. S. et al. (Eds.). Produção de Ruminantes em Pastagens: Anais Do 24º. Simpósio Sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba: Fealq, 2007. 472 P.
Peixoto, A.M.; De Moura, A.M.; De Faria; V.P. Pastagens, Fundamentos e Exploração Racional. Fealq, Piracicaba, 1986. 458 P.
Berchielli, T.T.; Pires, A.V.; Oliveira, S.G. Nutrição De Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.
Selaive, A.B.; Osório, J.C.S. Produção de Ovinos No Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 656p. Bertechini, A.G. Nutrição de Monogástricos. Editora: Ufla, 2006, 300p.
Sakomura, N.K.; Rostagno, H.S. Métodos de Pesquisa em Nutrição de Monogástricos. Jaboticabal: Funep, 2007. 283p.
Sakomura, N.K.; Silva, J.H.V.; Costa, F.G.P. Et Al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2014. 678p.
Silva, R.G. Introdução À Bioclimatologia Animal. São Paulo: Nobel. 2000 Cap. Termorregulação. Pag. 119 – 154.
Knut Schmidt-Nielsen, Fisiologia Animal. Adaptação e Meio Ambiente, 5ª Ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora.2002. Parte 3. Temperatura: P. 217 - 293
Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução Animal. 7ª Ed., São Paulo: Ed. Manole, 2004. 513p. (Português), Cap. 1,3, 4, 6, 7, 18 e 19.
Pereira, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado Aos Animais Domésticos, 6ª Ed., Editora: Fepmvz, Belo Horizonte, 2012, 758 P.
Pires, A. V. Bovinocultura De Corte: Volumes I e II. Editora: Fealq, Piracicaba, 2010. Lana, R.P. Nutrição e Alimentação Animal (Mitos e Realidades). Viçosa: Ufv, 2005. 344p.
Arana, V.V. Princípios Químicos De Qualidade Da Água Em Aqüicultura. Florianópolis: Ufsc, 2004. 231p.
Baldisserotto, B.; Gomes, L.C. Espécies Nativas Para Piscicultura. 2ª Ed. Santa Maria: Ufsm, 2013. 608p.
Moreira, H.L.; Vargas, L. Ribeiro, R.P.; Zimmermann, S. Fundamentos Da Moderna Aqüicultura. Canoas: Ulbra, 2001. 200p.
Macari, M.; Furlan, R.L.; Gonzales, E. Fisiologia Aviária Aplicada A Frangos De Corte. 2ed. Jaboticabal: Funep, 2002. 375p.
Ítavo, L.C.V.; Ítavo, C.C.B.F. Nutrição de Ruminantes: Aspectos Relacionados à Digestibilidade e ao Aproveitamento de Nutrientes. Campo Grande: Ed. Ucdb, 2005.
Cunningham, J.G. Tratado De Fisiologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1999. 454p. Kosloski, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2 Ed., Santa Maria: Editora Ufsm, 2009. 216p.
Veríssimo, C. J. [Org.]. Controle De Carrapatos Nas Pastagens. 2. Ed. Rev. E Ampl. Nova Odessa: Instituto de Zootecnia, 2015. 106p.;Il.
Pinho, D.B., Vasconcellos, M.A.S.De, Toneto Jr., R. Manual De Economia. 6. Ed. - São Paulo : Saraiva, 2011.
Santos, G.J.Dos.; Marion, J.C.; Segatti, S. Administração De Custos Na Agropecuária. Ed. Atlas. 3. Ed. São Paulo. 2002.
Lehninger, A. L. (2000). “Princípios De Bioquímica”. Sarvier Editora De Livros Médicos Ltda.
Gomide, L. A. M., Ramos, E. M., Fontes, P. R. Ciência E Qualidade Da Carne – Fundamentos. Série Didática. Editora Ufv, 2013, 197 P.
Valadares Filho, S.C.; Marcondes, I.M.; Chizzotti, M.L. et al. Exigências Nutricionais De Zebuínos Puros E Cruzados (Br-Corte). 2ª Ed. UFV:DZO. Viçosa, Mg. 2010. 193p.
Santos, M.E.R.; Fonseca, D.M. Adubação De Pastagens Em Sistemas De Produção Animal. Viçosa: UFV, 2016. 311 P.
Bortolozzo, F.P.; Wentz, I. A Fêmea Suína De Reposição. Suinocultura Em Ação. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 128p.
Bortolozzo, F.P.; Wentz, I. Intervalo Desmame-Estro E Anestro Pós-Lactacional Em Suínos. Suinocultura Em Ação. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Cavalcanti, S.S. Produção De Suínos. 1996. 184p.
Baêta, F.C., Souza, C.F. Ambiência em Edificações Rurais, Conforto Animal. Viçosa, MG: Editora UFV, 1997. 246p.
Holmes, C.W. ; Wilson, G.F. Produção de Leite a Pasto. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1989. 708p.
Islabão, N. Alimentação de Gado Leiteiro. Porto Alegre: Sagra, 1984.
Peixoto, A. M.; Moura, J. C. De.; Faria, V. P. Produção de Bovinos a Pasto. Piracicaba, SP: Fealq, 1999. 352p.
Silva, J. C. P. M.; Oliveira, A. S. Veloso, C. M. Manejo E Administração Na Bovinocultura Leiteira. Viçosa-Mg, 482p. 2009.
Maynard, L.A.; Loosli, J.K.; Hintz, H.F. et al. Nutrição Animal. 3ª Ed. Rio de janeiro, RJ: Freitas Bastos, 1984. 736p.

Ciências Contábeis	**Campo Grande**
Modalidade	AVA UFMS
Horário	07h a 09h
Duração	2h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

PPGCC-01. Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Controladoria:
1) GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria básica. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Capítulos 1 e 2. Apêndices A e B.
2) MINGOTI, Sueli Aparecida. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. Capítulos 1, 2 e 3.

PPGCC-02. Teoria da Contabilidade:
1) CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: https://s3.sa-east1.amazonaws.com/static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf
2) HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. Capítulos 4 e 5.

PPGCC-03. Métodos e Técnicas da Pesquisa em Contabilidade e Controladoria:
1)MARTINS, Daiana Bragueto; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolocci. Problem based learning - PBL no ensino de contabilidade: guia orientativo para professores e estudantes da nova geração. São Paulo: Atlas, 2015. Capítulos 1 e 2.
2) LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; KASSAI, Silvia (org.). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3.

PPGCC-04. Contabilidade Societária:
1) CPC 18 (R2): Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.cpc.aatb.com.br/Documentos/650_CPC_18R3.pdf
2) CPC 36 (R3): Demonstrações Consolidadas. https://s3.sa-east1.amazonaws.com/static.cpc.aatb.com.br/Documentos/448_CPC_36_R3_rev%2008.pdf

PPGCC-05. Controle Gerencial:
1) AICPA and CIMA, 2023. Global Management Accounting Principles. 2nd edition. [Online].
2) FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington Rocha; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2011. Capítulos 1, 2 e 3.

PPGCC-06. Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis:
1) ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. Capítulo 11.
2) IUDÍCIBUS, Sergio de. Análise de balanços. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Capítulos 6 e 7.

PPGCC-07. Finanças Corporativas:
1) GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. Capítulo 8.
2) ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. Administração Financeira. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. Capítulos 3, 12 e 13.

PPGCC-08. Análise e Avaliação de Investimentos:
1) BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. Capítulo 9.
2) LIMA, Fabiano Guasti. Análise de riscos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. Capítulos 3 e 4.

PPGCC-09. Gestão Estratégica de Custos:
1) MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Capítulos 5, 6, 7 e 8.

PPGCC-10. Responsabilidade Social nas Organizações:
1) OCPC 09: Relato Integrado.
https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/OCPC_09.pdf
2) KASSAI, José Roberto. Contabilidade ambiental: relato integrado e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulo 1.

Comunicação	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

I. LINHA DE PESQUISA: Mídia, Identidade e Regionalidade AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012. FERNANDES, Mario Luiz. A proximidade como valor-notícia na imprensa do interior. In: ASSIS, Francisco de (Org.). Imprensa do interior: conceitos e contextos. Chapecó: Argos Editora Unochapecó, 2013, p. 103-136. FERREIRA, Carolin Overhoff. Descolonizar a historiografia do audiovisual e cinema brasileiros: a representação e participação indígena, africana e afrodescendente. Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 12, n.2, 2023, p. 1-37. Disponível em: https://rebeca.emnuvens.com.br/1/article/view/884/579 NAVARRO, Raúl Fuentes. Comunicação e fronteiras: geografias e espaços simbólicos das práticas comunicativas na América Latina. In: OTA, Daniela Cristiane; SILVA, Marcos Paulo da. (Orgs.). Fronteiras culturais e práticas comunicativas. Campo Grande: Editora UFMS, 2023, p. 13-33. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/5638/1/FRONTEIRAS_CULTURAIS.pdf WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins do. (Orgs.). Experiências metodológicas na comunicação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/experiencias-metodologicas II. LINHA DE PESQUISA: Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012. COSTA, Maria Cristina Castilho. Democratização das mídias e educação. Revista Comunicação & Educação. v. 26, n. 1, p. 54-64, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/159032 VEIGA DA SILVA, Marcia; MORAES, Fabiana. Onde está Ruanda no mapa? Decolonialidade, subjetividade e o racismo epistêmico do jornalismo. In: Anais do 29º Encontro Anual da COMPÓS, Campo Grande, 2020. Disponível em: https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/onde-esta-ruanda-no-mapa-decolonialidade-subjetividade-e-o-racismo-epistemico-do WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins do. (Orgs.). Experiências metodológicas na comunicação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/experiencias-metodologicas XAVIER, Ismail. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, Tânia et al. (Orgs.) Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003, p. 61-89.

Ecologia e Conservação	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 11h
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Conteúdo Programático:
1- Biogeografia de Ilhas;
2- Dinâmica de Populações;
3- Interação predator-presa;
4- Características e evolução de história de vida;
5- Interações Mutualísticas e Simbióticas;
6-Ciclos biogeoquímicos;

7-Mudanças Globais; e
8- Sucessão ecológica.
Bibliografia:
BEGON M., TOWNSEND C.R. & HARPER J. 2005. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4a. ed., Artmed, Porto Alegre.
BEGON M. & TOWNSEND C.R. 2023. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Artmed, Porto Alegre.
BROWN J.H. & LOMOLINO M.V. 2006. Biogeografia. FUNPEC Editora RICKLEFS R.E. 2003 A economia da natureza. 5ª. Ed., Guanabara Koogan.
SHER A.A. & MOLLES M.C. 2022. Ecology. Concepts and Applications. [Capítulo 23] 9a edição. McGraw-Hill.

Educação	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 11h
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

LINHA DE PESQUISA 1: ESTADO, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO: SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 32. ed., Campinas, SP: Autores Associados, 1999, 105p. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique. Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2018. SOUZA, Ângelo Ricardo; GOUVEIA, Andréia Barbosa; TAVARES, Tais Moura.(orgs). Políticas Educacionais Conceitos e Debates", Editora Appris, 2013. AKKARI, Abdeljalil. Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios. Petrópolis: Vozes, 2011. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. Boitempo, 2005.

LINHA DE PESQUISA 2: SUJEITOS, DIFERENÇAS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS BENTO, Cida. O pacto da branquitude. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022; HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10a ed. Rio de janeiro: DP&A; 2005; LOURO, Guacira Lopes (Org). O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LINHA DE PESQUISA 3: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PROCESSOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: MARTINS, Ligia Marcia; DUARTE, Newton (Orgs). Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. NÓVOA, Antonio. (Org). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

Educação	**Corumbá**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Linha de Pesquisa 1 do PPGE-CPAN BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União. Publicado em: 21/10/2025, Edição: 201, Seção: 1, Página: 4. Disponível https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.686-de-20-de-outubro-de-2025-663689628 em FERNANDES, Maria Dilneia E. Financiamento da educação básica no Brasil: histórico, bases legais e atualidade. In: SOUZA, Andreliza C. (Org.). Políticas educacionais: legislação e desafios contemporâneos: volume 2. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/11593/1/Políticas Educacionais - Legislação e desafios contemporâneos Volume II.pdf SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica quadragésimo ano. Campinas: Autores Associados, 2019.
Linha de Pesquisa 2 do PPGE-CPAN FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 74 ed., 2020. NÓVOA, Antônio (colaboração de Yara Alvim). Escolas e professores - proteger, transformar, valorizar. Salvador: SE/IAT, 2022. PEREIRA MANO, Amanda de Mattos; SOUZA RIZZO, Deividy Tenner de. A educação social e a formação de professores em pesquisas: definições, indefinições e perspectivas. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13885 Bibliografia da Linha de Pesquisa 3 do PPGE-CPAN ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra,2003. ARROYO, Miguel. Outros

sujeitos, outras pedagogias. 2a ed. Petrópolis,RJ: Editora Vozes, 2014. LOURO, Guacira L. (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Educação	**Naviraí**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

MENEZES, M. Q. de L.; ROSADO, J. B. B.; FRANQUEIRA, A. da S.; SILVA, J. A. G.; BRAGA, J. da S. M.; VASCONCELOS, V.; ROSADO, L. B. D.; DA SILVA, C. H. H.; CRUZ, M. L. S.; SOARES, P. J. V. P.; DE MOURA, A. G. M.; MOREIRA, A. C. e S. FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 12, p.e4009, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n12-173. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4009.
PEREIRA MANO, A. M.; SOUZA RIZZO, D. T. A educação social e a formação de professores em pesquisas: definições, indefinições e perspectivas. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 999–1013, 2021.
SANTOS, F. A.; MARTINS, B. A.; KASSAR, M. C. M. Olhares para a diversidade, inclusão escolar e exclusão social: contribuições da educação social. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. esp3, p. 2146–2166, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15iesp3.14418. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14418.
SANTOS, V. A.; HONÓRIO M. G.; SILVA, F. L. dos Santos Leal e. FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: APERITIVO OU IMPERATIVO? Rev. Edu. Foco, Juiz de Fora Vol. 27, Fluxo Contínuo, 2022. https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/download/36822/25763.
YOUNG, M. Para que servem as escolas? Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 101, 1287-1302, set./dez. 2007.

Educação Matemática	**Campo Grande**
Modalidade	AVA UFMS
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

BAIRRAL, M. A. Pesquisas em educação matemática com tecnologias digitais: algumas faces da interação. Perspectivas da Educação Matemática, v. 8, n. 18, dez. 2015. Disponível em https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/1460. Acessado em 17 set. 2020. CIVIERO, Paula Andrea Grawieski; MILANI, Raquel; LIMA, Aldinete Silvino de; LIMA, Adriana de Souza (org.). Educação Matemática Crítica: múltiplas possibilidades na formação de professores que ensinam matemática. 1. ed. Brasília, DF: SBEM Nacional, 2022. (Coleção SBEM: Biblioteca do Educador, v. 23). ISBN 978-65-87305-11-0. D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insubordinação Criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. Bolema [online]. v. 29, n.51, p.1-17, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/bolema/v29n51/1980-4415-bolema-29-51-0001.pdf. Acesso em: 16, set. 2020. ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição (org.). Estudos de gênero: o que matemática tem a ver com isso? Conversas iniciais com licenciandes e docentes que ensinam matemática na educação básica. Brasília, DF: SBEM Nacional, 2024. E-book (199 p.). (Biblioteca do Educador. Coleção SBEM, v. 26). ISBN 978-65-87305-19-6. Disponível em: SBEM Nacional – e-book. Acesso em: 3 ago. 2026. FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetike, v. 3, n. 1, v. 11, out. 2009. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877/15035. Acesso em: 16 set. 2020. GUTIERRE, Liliane dos Santos; OLIVEIRA, Adriel Gonçalves (org.). Memórias da educação matemática no Brasil: volume 2. Brasília, DF: SBEM, 2021. E-book. ISBN 978-65-87305-03-5. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/ebook/ebook22.pdf MIGUEL, A.; GARNICA, A. V. M.; IGLIORI, S. B. C.; D'AMBROSIO, U. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. Rev. Bras. Educ. [online]. n.27, p.70-93, 2004. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000300006. Acessado em 17 set. 2020 PIRES, C. M. C. Educação Matemática e sua Influência no Processo de Organização e Desenvolvimento Curricular no Brasil. Bolema. (SP), Ano 21, n. 29, p. 13-42, 2008. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/2912/291221870003.pdf. Acesso em: 16 set. 2020. SCHEFFER, Nilce Fátima et al. Tecnologias digitais na formação de professores de matemática: uma articulação entre pesquisa e extensão. Organização: Nilce Fátima Scheffer e Rosane Rossato Binotto. Brasília, DF: SBEM Nacional, 2024. E-book. (Biblioteca do Educador. Coleção SBEM, v. 27). ISBN. Disponível em: SBEM – Tecnologias digitais na formação de professores de

matemática. Acesso em: 3 ago. 2026. TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação. n.13, Jan/Fev/Mar/Abr, 2000. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAURICE_TARDIF.pdf. Acesso em: 16 set. 2020.

Eficiência Energética e Sustentabilidade	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	07h a 09h
Duração	2h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Azevedo, M. E. A.; Rodovalho, S. A.; Albieri, L. Os impactos da Agenda 2030 na elaboração dos planos diretores brasileiros. Encontro Latino-Americano e Europeu Sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis (euroELECS), 2025, v. 6, n.1, p. 1–11. Disponível em: < https://eventos.antac.org.br/index.php/euroelecs/article/view/8015 >.
Costa, G. M. da; Lima, M. S. de. Conforto térmico em edificações educacionais: uma revisão sistemática de literatura a partir das publicações do ENCAC/ENLACAC. In: ENCONTRO NACIONAL DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18., 2025. Anais [...], 2025. DOI: < https://doi.org/10.46421/encacelacac.v18i1.7137 >.
Empresa de Pesquisa Energética. Caderno de Ações Norteadoras para o Avanço da Eficiência Energética no Brasil. MME/EPE. Dezembro/2024. Disponível em: < https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/caderno-de-acoes-norteadoras-para-o-avanco-da-eficiencia-energetica-no-brasil >.
Hafez, F. S. et al. Energy Efficiency in Sustainable Buildings: A Systematic Review with Taxonomy, Challenges, Motivations, Methodological Aspects, Recommendations, and Pathways for Future Research, Energy Strategy Reviews, v. 45, n. 101013, 2023, ISSN 2211-467X. DOI: < https://doi.org/10.1016/j.esr.2022.101013 >.
Nunes, P. N.; Costa, E. B.; Rodriguez, T. T.; Olivi, L. R. Cidades Inteligentes: Inovações e Tecnologias Emergentes para Sustentabilidade e Resiliência Urbana. Revista de Gestão e Secretariado, v. 16, n. 5, p. e4960, 2025. DOI: < https://doi.org/10.7769/gesec.v16i5.4960 >.
Sola, A. V. H.; Mota, C. M. M. Melhoria da eficiência energética em sistemas motrizes industriais. Production, v. 25, n. 3, p. 498-509, jul./set. 2015. DOI: < http://dx.doi.org/10.1590/0103-6513.063311 >.

Enfermagem	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	13h30 a 16h30
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Conteúdo programático:
- Sistema Único de Saúde
- Educação Permanente em Saúde
- Vigilância em Saúde
- Política Nacional de Humanização
- Política Nacional de Atenção Básica
- Política Nacional de Atenção às Urgências
- Fundamentos de Enfermagem
- Cuidados ao paciente crítico e exames laboratoriais
- Fundamentos da pesquisa científica
- Epidemiologia

Bibliografia de apoio:
BRASIL. Lei n.o 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços 29/10/2020 N° 7406 Pg. 182 correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.html.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência/ Brasília: Ministério da Saúde, 2009, 56 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view
BRASIL. Portaria GM no 198, de 13 de fevereiro de 2004, institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf.
BRASIL. Portaria no 1.600, de 07 de julho de 2011, reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html.
BRASIL. Presidência da República. Decreto n.o 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei n o 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011- 2014/2011/decreto/D7508.html
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem - Exames laboratoriais e diagnósticos. Trad. Ivone Evangelista Cabral. 8a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
HINKLE, Janice L. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online (266 p.). ISBN 9788527739504.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.
POTTER, Patricia A. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online (1626 p.). ISBN 9788595159952.
ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786557830000.
VIANNA, R. A. P. P. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. São Paulo: Editora Atheneu, 2011."

Enfermagem	**Três Lagoas**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 10h
Duração	2h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 dez. 2012. BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS. Brasília, DF, 2021. BUENO, J. de F.; SAMPAIO, M. I. C. (leit.). Métodos quantitativos, qualitativos e mistos de pesquisa. Brasília, DF: CAPES; UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. 192 p. : il. DIRETORIA DE BIBLIOTECAS (UFMS). Manual de citações: ABNT NBR 10520/2023 – Citações em documentos. Campo Grande, MS: Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023. Disponível em: https://bibliotecas.ufms.br/. Acesso em: 22 out. 2025. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LAMATTINA, A. A.; PERALTA, M. C.; PAULINO, C. E. Quantificando realidades: técnicas de pesquisa quantitativa. Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2024. 151 p. : il.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTESICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Rev. SOBECC, São Paulo. abr./jun. 2013. BARROS, A. L. et al. Anamnese e Exame Físico. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Politica Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Politica Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Politica Nacional de Humanização. Brasilia: Ed. Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Agência Nacional de

Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada àPrática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasilia: Anvisa, 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasilia: Anvisa, 2017. BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços 29/10/2020 N° 7406 Pg. 182 correspondentes e dáoutras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.html. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança para os Trabalhadores de Saúde. 1a ed., Brasilia, 1994, 12p. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção àSaúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção àSaúde. Núcleo Técnico da Politica Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção àSaúde, Núcleo Técnico da Politica Nacional de Humanização, 2. ed. Brasilia: Ministério da Saúde, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção àsaúde. Politica Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência/ Secretaria de Atenção àsaúde. Politica Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasilia: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasilia: Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. ed. Brasilia: Ministério da 29/10/2020 N° 7406 Pg. 183 Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasilia: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_1ed_atual.pdf BRASIL. Portaria GM no 198, de 13 de fevereiro de 2004, institui a Politica Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf. BRASIL. Portaria no 1.600, de 07 de julho de 2011, reformula a Politica Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/ prt1600_07_07_2011.html. BRASIL. Presidência da República. Decreto n.o 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei n o 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederava, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011- 2014/2011/decreto/D7508.html. BRETÃAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, M. A. Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006. 299 p. BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHETERMAN, J. M. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. [tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros, et al.]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecção: risco sanitário hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. LUNNEY, Margaret. Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de casos e análises. Porto Alegre: Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Artmed, 2004. 384 p. MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9 ed. Barueri: Manole, 2014. MEDRONHO, R.A. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009- 2011. 685 p. MOHALLEM, A. G. C.; FARAH, O. G. D.; LASELVA, C. R. (Coord.). Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri: Manole, 2011. MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MASS, M. L. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. MORTON, P. G. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8 ed. Estados Unidos da América: Kimberly Brophy, 2017. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação-2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em: http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/ marco_para_acao.pdf% PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. (Org.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente critico. 2 ed. Barueri: Manole, 2016. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem [tradução Maysa Ritomy Ide... et al.]. 8a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. RODRIGUES, A. B. O Guia da Enfermagem: fundamentos para assistência. 1a ed. São Paulo: Iátria, 2008. 424p. ROTHROCK, J. C. Alexander Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SCHETTINO, G. et al. Paciente crítico diagnóstico e tratamento: Hospital Sirio-Libanês. 2 ed. Barueri: Manole, 2012. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth:

Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I, II, III e IV. DOENGES, Marilynn E.; Moorhouse, Mary Frances;Murr, Alice C. Diagnósticos de Enfermagem: Intervenções, Prioridades,Fundamentos. 12. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2015. Xvi, 932 P. Isbn 9788527719001. HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2018. 102 P. (Enfermagem Essencial). Isbn 9788527719841. TANNURE, Meire Chucre; Gonçalves, Ana Maria Pinheiro. Sae, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, Lab, 2015. 298 P. Isbn 9788527716352 BULECHEK, Gloria M.; Dochterman, Joanne Mccloskey; Butcher,Howard Karl. Classificação das Intervenções de Enfermagem (Nic). 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2010. 901 P. Isbn 9788535234428. MOORHEAD, Sue. Classificação dos Resultados de Enfermagem (Noc). Tradução da 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2010. 906 P. Isbn 978-85-352-3443-5. Garcia, Telma Ribeiro (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (Cipe):Versão 2015. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2016. Viii, 270 P. Isbn 9788582713341. SILVA, Eneida Rejane Rabelo Da; Lucena, Amália de Fátima (Org.). Diagnósticos de Enfermagem com Base em Sinais e Sintomas. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2011. 336 P. Isbn 9788536325927. HERDMAN, T. Heather; Kamitsuru, Shigemi (Org.). Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e Classificação 2015-2017. 10. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2015. Xix, 468 P. Isbn 9788582712535. BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, N. 36).Disponível Em: Http://Bvsms.saude.gov.br/Bvs/Publicacoes/Estrategias_Cuidado_Pe ssoa_Diabetes_Mellitus_Cab36.Pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília:52 Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, N. 37). Disponível Em: Http://189.28.128.100/Dab/Docs/Portaldab/Publicacoes/Caderno_37.Pdf Paim

Estudos de Linguagens	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	14h a 18h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA
Linha de pesquisa: Estudos Linguísticos e Semióticos:
BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. Campinas (SP): Ed. Pontes, 1991.BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006. BIDERMAN, Maria Tereza C. Segunda parte. Fundamentos de Lexicologia. In: BIDERMAN, Maria Tereza C. Teoria linguística (Teoria lexical e linguística computacional). São Paulo: Martins Fontes. p. 97-213. FIORIN, José Luiz. Uma teoria da enunciação: Benveniste e Greimas. Gragoatá, [S. l.], v. 22, n. 44, p. 970–985, 2017. DOI: 10.22409/gragoata.v22i44.33544. Disponível em: https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33544. Acesso em: 23 out. 2025. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à Linguística, Volume 3: Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2009.
Linha de pesquisa: Linguagens, Discursos e Educação Linguística Crítica:
FLORES, Giovanna Benedetto; NECKEL, Nadia Regia Maffi; GALLO, Solange Maria Leda (org.). Análise de discurso em rede: volume 1: cultura e mídia. Campinas, SP: Pontes, 2015. 305p. ISBN 9788571136427. LAGARES, Xoán Carlos. Qual Política Linguística: desafios glotopolíticos contemporâneos. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2018. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo. (Org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-107. PESSOA, Rosane Rocha, SILVESTRE, Viviane Pires Viana, MÓR, Walkyria Monte. Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês. 1. ed. São Paulo: Pá de Palavra, 2018. 280p. ISBN 978-85-68326-220. E-book disponível em: https://materiais.parabolaeditorial.com.b TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco (org.). Letramentos em terra de Paulo Freire. 3. ed. ampl. Campinas, SP: Pontes, 2017. 304 p. ISBN 9788571135406.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LITERATURA, ESTUDOS COMPARADOS E INTERARTES
Linha de pesquisa: Estudos Comparados e Culturais:
BHABHA, Homi. Disseminação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna. In: BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2005. p. 198-238. (Humanitas, 24). DERRIDA, Jacques; DUFOURMANTELLE, Anne. Da hospitalidade. Tradução de Antonio Romane; Revisão técnica de Paulo Ottoni. São Paulo: Escuta, 2003. LUDMER, Josefina. Aqui América latina: uma especulação /Josefina Ludmer; tradução Rômulo Monte Alto. - Belo Horizonte : Editora UFMG,. 2013. LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In. Holanda, Heloisa Buarque de(org). Trad. Pê Moreira. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. SANTIAGO, Silviano. O grande relógio: a que horas o mundo recomeça. São Paulo: Editora Nós, 2024.

Linha de pesquisa: Estudos Literários e Interartes GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção ensaios e letras). GLISSANT, Édouard. Poética da Relação. Tradução: Marcela Vieira; Eduardo Jorge de Oliveira. Rio de Janeiro: Bazardo Tempo, 2021. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2 ed. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009. LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia: o Romantismo na contracorrente da modernidade. Tradução de Nair Fonseca. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2015. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Estudos Fronteiriços	**Corumbá**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 11h
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

BENEDETTI, Alejandro (Dir.). Palabras claves para el estudio de las fronteras. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Alejandro Gabriel Benedetti, 2023. Disponível em: https://gefre.ar/wp-content/uploads/2024/04/LIBRO-Palabras-clave-para-el-estudio-2.pdf.
CARDIN, Eric Gustavo; ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fronteiras e deslocamentos. Revista Brasileira de Sociologia, v. 06, n. 12, jan-abr. 2018, p. 114-131. Disponível em: https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/350/200.
COSTA, Edgar Aparecido da. Mobilidade e fronteira: as territorialidades dos jovens de Corumbá, Brasil. Revista Transporte y Territorio, v. 9, p. 65-86, 2013. Disponível em: http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/rtt/article/view/304
ESPÍRITO SANTO, A. L.; VOKS, D. Repensando os estudos fronteiriços: participação e inovação social no desenvolvimento das zonas de fronteira. Organizações & Sociedade, v. 28, n. 99, p. 860-887, 2021a. Disponível em: https://www.scielo.br/j/osoc/a/SYWqJXcgxQbbqP7tfpRDRXL/?lang=pt#
GOLIN, Carlo Henrique; ASSUMPCAO, Luis Otavio Teles. Educação intercultural em escolas fronteiriças: diálogos sobre fricções culturais na fronteira Brasil-Bolívia. Revista GeoPantanal, v. 12, p. 27-38, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/4215
OLIVEIRA, Marco Aurélio Machado de; CORRÊA, Jacqueline Maciel; OLIVEIRA, Jéssica Canavarro. Imigrantes Pendulares em Região de Fronteira: semelhanças conceituais e desafios metodológicos. Revista Direito Cultural, Santo Ângelo, v. 12, n. 27, p. 91-108, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322279883_IMIGRANTES_PENDULARES_EM_REGIAO_DE_FRONTEIRA_SEMELHANCAS_CONCEITUAIS_E_DESAFIOS_METODOLOGICOS

Geografia	**Três Lagoas**
Modalidade	Presencial
Horário	08h30 a 11h30
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Conteúdo programático
✔ A perspectiva Socioambiental na Geografia;
✔ As Categorias Geográficas na análise do Espaço;
✔ Ensino de Geografia: limites e possibilidades;
✔ Geotecnologias, suas aplicações na análise Geoambiental e Produção do Território;
✔ Questões Ambientais Globais e a Geografia;
✔ Relação Campo-Cidade e desafios de sustentabilidade;
✔ Relação Sociedade-Natureza no Pensamento Geográfico Brasileiro.

Bibliografia de apoio
-AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
-ALMEIDA, Rosângela D. de & PASSINI, Elza Y.. O Espaço Geográfico: ensino e representação. Coleção Repensando o Ensino. Alegre: São Paulo: Contexto, 1989.
-ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 1. ed. Porto Editora da UFRGS, 2004. https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf.
-BECKER, Bertha et al. (Orgs.). Geografia e meio-ambiente no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1995. em: CALIXTO, Maria

José M. S.; BERNADELLI, Mara Lúcia da H.; SILVA, Paulo F. J. da (Orgs.). Da produção da cidade à produção da habitação: abordagens a partir do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Life Editora, 2012.
-CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em: CARLOS, A. F. A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto,1999.
-CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
-CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de S.; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2017.
-CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.
-CASTROGIOVANNI, A.C. (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
-CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.
-CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
-FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011-2013. 128p.
-GEORGE, PIERRE. Os métodos da Geografia. São Paulo: Saber Atual, 1972.
-GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S.B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
-GUERRA, A.J.T. e MARÇAL, M. dos S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.
-HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
-HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
-HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Tradução: Carlos Szlak. Coordenação Antônio Carlos Robert Moraes. São Paulo: Annablume, 2005.
-KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino de geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.
-LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2001.
-MENDONÇA, F. Riscos e vulnerabilidades socioambientais urbanos a contingência climática. Mercator, v 9, n.1, p.153-163, dez/2010.
-MONTEIRO, C. A. de F. Geossistema: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
-MONTEIRO, C. A. F. Teoria e Clima Urbano. São Paulo: IGEOG/USP, 1976. (Série Teses e Monografias).
-MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2002.
-MOREIRA Ruy. O pensamento geográfico brasileiro. 3 vol. São Paulo: Contexto, 2010.
-MOREIRA Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
-OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (Orgs.). O campo no século XXI. São Paulo: Editora Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
-PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Orgs). Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.
-São Paulo: Contexto, 2007. PASSOS, M. M. Biogeografia e Paisagem. 2. ed. Maringá: UEM, 2003. PAULINO, Eliane Tomiasi;
-ALMEIDA, Rosemeire Aparecida. Terra e território: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
-PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.
-PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.
-PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
-ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: ROSS, Jurandir L. Geografia do Brasil. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2011.
-SOUZA, B. I.; SUERTEGARAY, D.M.A. Considerações sobre a geografia e o ambiente. Okara: Geografia em Debate (UFPB), v.1, n1, p. 5-15, 2007.
-SUERTEGARAY, D.M.A. Um antigo debate (a divisão e a unidade da geografia) ainda atual? Boletim Paulista de Geografia, v.85, p.29-38, 2006.
-SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
-SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Hucitec, 1980.
-SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3. ed. Rio de

Janeiro: Record, 2001.
-SANTOS, Rozely Ferreira. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
-SAUER, Sérgio, BALESTRO, Moisés V. (Orgs). Agroecologia e os Desafios da Transição Agroecológica. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2009.
-SILVA, Edima Aranha; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. (Orgs.). Território e Territorialidades no Mato Grosso do Sul. São Paulo: Outras Expressões, 2011.
-SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
-SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
-SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WITAKER, Artur Magnon (Org.). Cidade e campo – relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
-TONINI, Ivaine Maria et al (Orgs). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.
-VASCONCELOS, P. de. A. CORRÊA, R. L. PINTAUDI, S. M. (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013. VENTURI, L.A. Geografia: prática de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo. Editora Sarandi, 2011 (Coleção Praticando).

Letras	**Três Lagoas**
Modalidade	AVA UFMS
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

AUROUX, Sylvain. A revolução tecnológica da gramatização. Campinas: Editora da UNICAMP , 2001.
BATISTA, Ronaldo de Oliveira. Introdução à Historiografia da Linguística. São Paulo: Cortez, 2013.
BORGES NETO, J. Ensaios de filosofia da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
FIORIN, J. L. Introdução à Linguística. I Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
FIORIN, J. L. Introdução à Linguística. II Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.
FROMKIN, V. et al. Linguistics: an introduction to linguistic theory. Oxford: Blackwell, 2000.
JACKENDOLL, R. Foundations of Language. Oxford: University Press, 2002.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. 1, 2 e 3.
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Elia. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. Trad. De Maria R. Gregolin et al. São Carlos: Claraluz, 2006.
RADFORD, A. et al. Linguistics: an introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.
RAJAGOPALAN, K.; SILVA, F. L. (Orgs.). A linguística que nos faz falhar: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004.
ORLANDI, E. P . Língua e conhecimento linguístico: para uma história das ideias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002

Área de Concentração: Estudos Literários

BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Trad. Maria Betânia Amoroso e Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.
CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
COMPAGNON, A. Os cinco paradoxos da modernidade. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo F. Santiago e Eunice D. Galery. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.
COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2010.
ECO, Umberto. Sobre os espelhos e outros ensaios. Trad. B. Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
HAMBURGUER, Michael. A verdade da poesia. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Nayf, 2007.
KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
Dalcastangè, Regina. Uma história da literatura brasileira: a narrativa. São Paulo: Todavia, 2026.
Agamben, Giorgio. "O que é o contemporâneo?" In: O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, SC, 2009.
Shøllhammer, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Psicologia	**Campo Grande**
Modalidade	Presencial
Horário	08h a 12h
Duração	4h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

A prova será composta por 20 questões de múltipla-escolha e uma questão dissertativa.
Conteúdo programático:
1. Fundamentos epistemológicos e históricos da pesquisa em Psicologia; e
2. Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica em Psicologia

Bibliografia de apoio:
BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. Metodologias de pesquisa em ciências. Análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 3. ed. São Paulo, SP: EDUC, 2008.
FLICK, U. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3. Porto Alegre Artmed, 2008.
M., HAMMOND, S., FIFE-SCHAW, C., & SMITH, J. A. Métodos de pesquisa em psicologia. Artmed Editora, 2010.
SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. História da Psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
VILELA, Ana Maria Jacó. História da Psicologia no Brasil: Uma narrativa por meio de seu ensino. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 32, n. spe, p. 28-43, 2012. Disponível em. acesso em 07 nov. 2019.
http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500004.

Química	**Campo Grande**
Modalidade	AVA UFMS
Horário	08h a 11h
Duração	3h

Conteúdo Programático ou Bibliografia

1. Estrutura atômica e periodicidade
2. Soluções
3. Equilíbrio químico
4. Ácidos e bases
5. Ligações químicas
6. Propriedade dos gases
7. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica e suas aplicações
8. Princípios de eletroquímica
9. Cinética química
10. Reações de substituição e eliminação em compostos orgânicos
11. Estereoquímica de compostos orgânicos

Bibliografia de apoio:
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química – 5ª ed. Questionando a Vida Moderna e o Meio. Bookman, 2011.
BROWN, T. L. Química: a ciência central. 9 ed. Pearson, São Paulo, 2007-2010.
RUSSEL, J. B. Química Geral – 2ª ed. Vol. 1, Pearson Makron Books, São Paulo, 2008.
RUSSEL, J. B. Química Geral – 2ª ed. Vol. 2, Pearson Makron Books, São Paulo, 2009.
KOTTZ, J. C. e PURCELL, K. F., "Chemistry and Chemical Reactivity", Saunders College Publishing, 2ª ed.,1991.
MAHAN, B. H., MYERS, R. J. Química: um curso universitário. E.Blucher, São Paulo, 1993.
T.W. GRAHAM SOLOMONS, CRAIG B. FRYHLE, "Química Orgânica". 9ª. ed. Volumes 1 e 2, LTC: Rio de Janeiro, 2011.

Anexo VIII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

ANÁLISE DE PRÉ-PROJETO (AP)

1. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. A análise de pré-projeto (AP) será realizada em data prevista no cronograma do Anexo VI deste edital.
3. O pré-projeto deverá ser anexado no Portal da Pós-Graduação no período de inscrição.
4. A identificação, em qualquer tempo, do não envio do pré-projeto resultará em sua eliminação neste Processo Seletivo.
5. O pré-projeto de pesquisa deverá seguir o disposto no quadro do item 12 deste anexo.
6. O pré-projeto do candidato será analisado pela Comissão de Seleção e avaliado em escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos no quadro do item 12 deste anexo.
7. O pré-projeto de pesquisa deverá apresentar apresentar aderência a uma das áreas de concentração/linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação pleiteado.
8. O pré-projeto de pesquisa constitui uma das etapas do processo avaliativo, não havendo garantia de sua execução desta proposta de pesquisa após a matrícula no curso de Mestrado ou Doutorado.
9. A indicação da linha de pesquisa e orientador pretendido, quando solicitado pelo curso, trata-se sugestão do candidato, de maneira que a distribuição de candidatos aprovados após a matrícula por orientador será realizada a critério do Colegiado de Curso e de acordo com a disponibilidade do corpo docente do curso.
10. A Comissão de Seleção e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
11. Os cursos não listados no quadro do item 12 deste anexo não terão análise de pré-projeto (AP).
12. As informações específicas da AP de cada curso estão disponíveis a seguir:

Administração		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	– Capa – Resumo e Palavras-chave – Introdução e Justificativa (com o Problema de Pesquisa e os Objetivos) – Fundamentação Teórica – Procedimentos Metodológicos – Resultados Esperados – Cronograma – Referências Bibliográficas Sendo: I. Capa do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Nome da Universidade e do Programa de Pós-Graduação; b) Nome do candidato (não indicar possível orientador do curso de pós-graduação); c) Título do pré-projeto; d) Linha de Pesquisa pretendida; e e) Cidade e ano. II. Resumo e Palavras-chave: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras e na sequência as palavras-chave (no máximo 6); III. Introdução e Justificativa (com o Problema de Pesquisa e os Objetivos): texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais. O Problema e a justificativa precisam ser aderentes à área de concentração de GESTÃO DO AGRONEGÓCIO E ORGANIZAÇÕES, bem como às linhas de pesquisa do PPGAD, a saber: AGRONEGÓCIO E SEUS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS; e COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO.	

	IV. Apresentar o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos, relacionando o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; V. Procedimentos Metodológicos: apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; VI. Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; Cronograma de Execução com as atividades principais; e Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.
Formatação	– Formato do papel: A4; Fonte: Times New Roman/ tamanho 12; – Espaçamento: 1,5 e texto disposto em uma coluna; – Alinhamento: justificado; – Margens: Superior: 3 cm; inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm; direita: 2 cm. – É necessário ter capa, resumo e o texto em si (conforme a estrutura apresentada a seguir); – Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito (a partir da Introdução); – Títulos em letras maiúsculas e subtítulos em letras minúsculas; – Formato do arquivo: PDF; – O pré-projeto de pesquisa deverá ser elaborado pelo candidato e ter no mínimo 8 páginas e no máximo até 20 páginas (a partir da Introdução), incluindo o texto propriamente dito, ilustrações e referências bibliográficas; – As referências bibliográficas deverão ser citadas ao longo do texto de acordo com o sistema (autor-data), e apresentadas em ordem alfabética no final do trabalho, de acordo com as normas ABNT.

Critérios de Avaliação

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20

Agronomia	**Chapadão do Sul**
Número de Páginas	8 a 10 páginas
Estrutura	a) Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: - Linha de pesquisa do PPG - Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. b) Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 250 palavras; c) Palavras-chave (no máximo 6); d) Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais;

	e) Hipóteses, Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. f) Material e Métodos: apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. Para experimentos a campo é necessário a condução de pelo menos duas safras; g) Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto. É importante prever a escrita de, no mínimo, um artigo científico para a dissertação de mestrado e dois artigos científicos para a Tese de doutorado; h) Cronograma de Execução: com as atividades principais; e i) Referências: relacionar os trabalhos efetivamente citados na escrita do pré-projeto	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento duplo e justificado.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Antropologia Social		**Campo Grande**
Número de Páginas	9 a 10 páginas	
Estrutura	Título e resumo; Palavras-chave (no máximo 5); Área de Concentração e Linha de pesquisa. Sugestão de orientador Introdução (tema, problema e justificativa); Objetivo(s); Metodologia; Resultados esperados; Cronograma; Referências Bibliográficas.	
Formatação	Fonte: Times New Roman; Tamanho da letra: 12; Espaçamento entre linhas: 1,5.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Arquitetura e Urbanismo		**Campo Grande**
Número de Páginas	5 a 10 páginas	
Estrutura	1. Capa, onde conste:	

	1.1 Título do pré-projeto 1.2 nome do candidato 1.3 linha de pesquisa 1.4 vincular o pré-projeto a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU) 1.5 Indicação (em ordem de preferência) de até três possíveis orientadores. 2. Resumo: com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; 3. Palavras-chave (no máximo 5); 4. Introdução (tema, problema, objetivos, importância e justificativa): texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; 5. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa; 6. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; 7. Resultados esperados: indicar os estudos e produtos a serem desenvolvidos com o projeto; 8. Cronograma de Execução: com as atividades principais (previsão até 24 meses); e 9. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.
Formatação	Fonte "Arial", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita. Deverá respeitar as normas da ABNT.

Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,35
C2	Objetivos e justificativa do problema.	0,30
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,25
C4	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10

Biologia Animal		**Campo Grande**
Número de Páginas	10 a 15 páginas	
Estrutura	1. Nome do candidato 2. Linha de pesquisa do PPGBA 3. Título. 4. Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima;14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. 5. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras 6. Palavras-chave (no máximo 6);	

	7. Introdução e justificativa 8. Objetivos 9. Metodologia 10. Resultados Esperados 11. Cronograma de execução do projeto 12. Orçamento 13. Instituições participantes (caso houverem) 14. Recursos humanos envolvidos no projeto 15. Referências	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 2 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,25
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,15
Biologia Vegetal		**Campo Grande**
Número de Páginas	Mestrado: 5 a 10 páginas Doutorado: 8 a 15 páginas	
Estrutura	a) Título; b) Resumo; c) Introdução (apresentação do tema e justificativa); d) Objetivos (contemplando hipóteses ou não, no caso de pesquisas descritivas); e) Material e métodos; f) Resultados esperados e impactos da pesquisa; g) Cronograma de execução; h) Forma da divulgação científica dos resultados (previsão de participação em congressos e artigos publicados); i) Orçamento simplificado (material de consumo e permanente, recursos disponíveis na Instituição sede ou em Instituições parceiras, previsão de financiamento externo). j) Referências bibliográficas.	
Formatação	Fonte Times New Roman, 12 pt, espaçamento simples, tamanho do papel A4 (21,0 cm x 29,7 cm), margens com 2 cm em cada lado e respeitar normas da ABNT.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Biotecnologia		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 10 páginas	
Estrutura	O pré-projeto deverá ser elaborado em português ou inglês e estruturado abordando, obrigatoriamente, os seguintes tópicos: 1) Linha de pesquisa do PPGBiotec no qual o pré-projeto se insere; 2) Inserção Biotecnológica; 3) Introdução e Justificativa; 4) Objetivos; 5) Metodologia; 6) Executabilidade (contendo a infraestrutura da UFMS relacionada ao desenvolvimento da proposta); 7) Cronograma; e 8) Referências.	

Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margem superior e inferior 2,00, direita e esquerda 1,50.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Ciência Animal		**Campo Grande**
Número de Páginas	5 a 8 páginas	
Estrutura	1) nome do candidato; 2) Linha de Pesquisa; 3) Título do projeto; 4) Resumo do projeto; 5) Objetivos; 6) Metodologia com análise estatística; 7) Resultados esperados; 8) Cronograma de execução em até 2 anos; 9) Expertise do candidato na linha pretendida; 10) Literatura consultada.	
Formatação	Arial 12, espaçamento entre linhas de 1,5.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Ciência da Computação		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	O pré-projeto deverá apresentar aderência a uma das linhas de pesquisa do Programa e conter título; nome do candidato, sem indicação de possível orientador; linha de pesquisa do PPG; vinculação da proposta com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas; resumo com no máximo 150 palavras; até seis palavras-chave; introdução e justificativa; objetivos geral e específicos; metodologia, com descrição dos materiais e métodos; resultados esperados; cronograma de execução; e referências.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12. O resumo deverá apresentar espaçamento simples e alinhamento justificado.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,25
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,25
C4	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Ciência dos Materiais		**Campo Grande**

Número de Páginas	7 a 15 páginas	
Estrutura	Resumo (máximo 20 linhas); introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental; objetivos; plano de trabalho, com materiais e métodos, executabilidade (incluindo a infraestrutura da UFMS relacionada ao desenvolvimento da proposta), cronograma de execução e referências.	
Formatação	O texto do projeto deve ser apresentado em alinhamento justificado, fonte arial, tamanho 12, espaçamento simples.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Aderência e adequação da metodologia e objetivos à uma das linhas de pesquisa do PPGCM.	0,40
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,10
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Ciências Contábeis		**Campo Grande**
Número de Páginas	7 a 10 páginas	
Estrutura	- Título do Pré-Projeto - Linha de Pesquisa pretendida - Resumo - Introdução e Justificativa - Objetivo Geral e Objetivos Específicos - Referencial Teórico: 5 a 6 estudos correlatos - Metodologia - Resultados esperados - Referências	
Formatação	– Formato do papel: A4; Fonte: Times New Roman/ tamanho 12; – Espaçamento: 1,5 e texto disposto em uma coluna; – Alinhamento: justificado; – Margens: Superior: 3 cm; inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm; direita: 2 cm. – É necessário ter capa, resumo e o texto em si (conforme a estrutura apresentada a seguir); – Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito (a partir da Introdução); – Títulos em letras maiúsculas e subtítulos em letras minúsculas; – Formato do arquivo: PDF; – As referências bibliográficas deverão ser citadas ao longo do texto de acordo com o sistema (autor-data), e apresentadas em ordem alfabética no final do trabalho, de acordo com as normas ABNT.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,30
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10

Ciências Farmacêuticas		**Campo Grande**
Número de Páginas	Até 10 páginas	
Estrutura	O pré-projeto deverá ser estruturado abordando, obrigatoriamente, os seguintes tópicos: 1) Inserção em uma das linhas de pesquisa do Programa; 2) Introdução e Justificativa; 3) Objetivos; 4) Metodologia; 5) Executabilidade (contendo a infraestrutura da UFMS relacionada ao desenvolvimento da proposta); 6) Cronograma; e 7) Referências.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, margem superior e inferior 2,00, direita e esquerda 1,50.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Ciências Veterinárias		**Campo Grande**
Número de Páginas	7 a 10 páginas	
Estrutura	I. Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Nome do candidato (não indicar possível orientador do curso de pós-graduação) b) Linha de pesquisa do PPG c) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade;5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. II. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; III. Palavras-chave (no máximo 6); IV. Introdução: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido V. Justificativa: justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; VI. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; VII. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; VIII. Orçamento e recursos/financiamentos previamente aprovados (quando houver); IX. Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; X. Cronograma de Execução: com descrição do período e as atividades principais; XI. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	

Formatação	Arial, tamanho 12, espaçamento simples.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico e/ou tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do tema para a área em que o projeto proposto está inserido.	0,10
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
C6	Exequibilidade logística e financeira do projeto.	0,20
Computação Aplicada		**Campo Grande**
Número de Páginas	Até 10 páginas	
Estrutura	1. Contextualização da área; 2. Justificativa da proposta; 3. Problema de pesquisa a ser investigado; 4. Possível metodologia de desenvolvimento (Como fazer); 5. Resultados esperados; 6. Possíveis produtos; 7. Cronograma de execução (Considerar o prazo de 2 anos e a integralização de disciplinas); e 8. Referências Bibliográficas	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples entre linhas, em formato pdf, seguindo o modelo disponível no link: https://link.ufms.br/aW82w	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Comunicação		**Campo Grande**
Número de Páginas	10 a 15 páginas	
Estrutura	I. Capa com os seguintes dados: a) Título do Pré-Projeto; b) Número de inscrição (não se identificar com nome ou outra informação que permita identificação direta e não indicar possível orientador do curso de pós-graduação, sob pena de eliminação); c) Linha de pesquisa do PPGCOM/UFMS; II. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; III. Palavras-chave (no mínimo 3, no máximo 5); IV. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; V. Problema de pesquisa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido. O problema delimita uma questão que guiará os seus procedimentos investigativos. VI. Fundamentação Teórica: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; a base teórica proposta, relacionada aos autores de referência do objeto de pesquisa; VII. Hipóteses (necessário apenas no caso de candidatos ao Doutorado): apresentação de uma série de prováveis respostas para o fenômeno que pretende analisar; VIII. Objetivos Gerais e Específicos:	

	relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; IX. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; X. Resultados esperados: indicar os estudos e produtos que possuem desenvolvimento esperado a partir da pesquisa. XI. Cronograma de Execução: com as atividades principais; e XII. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico e originalidade da proposta.	0,30
C2	Domínio dos autores e da linguagem científica.	0,30
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos e, para candidatos do doutorado, à(s) hipótese(s) proposta(s).	0,30
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,10
Doenças Infecciosas e Parasitárias		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	I – Título do Pré-Projeto, com os seguintes dados: a) Nome do candidato (não indicar possível orientador do curso de pós-graduação); b) Linha de pesquisa do PPG; c) Vincular o pré-projeto a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: 1) Erradicação da pobreza; 2) Fome zero e agricultura sustentável; 3) Saúde e bem-estar; 4) Educação de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 6) Água potável e saneamento; 7) Energia limpa e acessível; 8) Trabalho decente e crescimento econômico; 9) Indústria, inovação e infraestrutura; 10) Redução das desigualdades; 11) Cidades e comunidades sustentáveis; 12) Consumo e produção responsáveis; 13) Ação contra a mudança global do clima; 14) Vida na água; 15) Vida terrestre; 16) Paz, justiça e instituições eficazes; e 17) Parcerias e meios de implementação. II – Resumo: resumo da proposta de estudo, com, no máximo, 150 palavras, espaçamento entre linhas simples e alinhamento justificado. III – Palavras-chave: no máximo, seis. IV – Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa, as razões que motivaram a proposição do projeto e sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais. V – Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser apresentados em tópicos, com redação concisa. Deve-se observar a viabilidade de seu alcance, considerando o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis. VI – Metodologia (com descrição de materiais e métodos): apresentar, de forma resumida, os procedimentos e as técnicas a serem utilizados para a coleta, a tabulação e a análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Ressalta-se que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem apresentar descrição clara da população a ser investigada, dos critérios para definição da amostra, dos instrumentos de coleta e da técnica ou método de tabulação e análise dos dados. VII – Resultados Esperados: indicar os estudos e os produtos a serem desenvolvidos com o projeto. VIII – Cronograma de Execução: apresentar as principais atividades.	

	IX – Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na elaboração do pré-projeto. O pré-projeto de pesquisa deverá, obrigatoriamente, apresentar aderência a uma das linhas de pesquisa do Curso de Doenças Infecciosas e Parasitárias.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entrelinhas 1.5.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,40
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,10
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Ecologia e Conservação		**Campo Grande**
Número de Páginas	5 a 10 páginas	
Estrutura	TÍTULO: Nome do(a) candidato(a): ( ) dissertação de mestrado ( ) tese de doutorado Linha de pesquisa: Resumo do Projeto (máximo 14 linhas, espaço simples entre linhas– fonte Times New Roman tamanho 12) com 3 Palavras-chave INTRODUÇÃO (contexto teórico e relevância científica das questões de estudo) OBJETIVOS (questões e hipóteses que serão testadas) MÉTODOS (local de estudo, delineamento e coleta de dados, análise de dados) LITERATURA CITADA EQUIPE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (incluir apenas atividades do projeto, como: coleta de dados, análises de dados, redação de relatórios e do trabalho final, e entrega para avaliação da banca. Recomenda-se que projetos de dissertação de mestrado encerrem a coleta de dados até o terceiro semestre, e teses de doutorado até o sexto semestre letivo).	
Formatação	Edição do texto em Word; fonte Times New Roman 12; espaçamento 1,5. Tabelas e figuras em fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples entre linhas. Papel tamanho A4, margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,5 cm; todos os itens e subitens em negrito.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do projeto.	0,30
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,40
C4	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Educação		**Corumbá**
Número de Páginas	Até 7 páginas	
Estrutura	1. O pré-projeto de pesquisa deverá ser elaborado pelo candidato seguindo a formatação e a estrutura dispostas abaixo: a) O pré-projeto deverá conter, na sua primeira página: I. o nome do Programa o Curso pretendido (Mestrado ou Doutorado); II. o número de identificação do candidato, gerado ato da inscrição; Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. III. o título do pré-projeto; IV. a Linha de Pesquisa do Programa na qual o pré-projeto se enquadra; V. a indicação do vínculo entre o Pré-Projeto e um (ou mais) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições	

	eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação); b) O candidato não deve inserir o nome no Pré-Projeto; I. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; Palavras-chave (no máximo 6); II. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; III. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; IV. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; V. Cronograma de Execução: com as atividades principais; VI. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto;	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio e Justificativa do Tema de pesquisa.	0,20
C2	Compatibilidade com a área da educação social.	0,20
C3	Compatibilidade com as linhas de pesquisa do Programa.	0,20
C4	Coerência entre objetivos, metodologia e referencial teórico.	0,20
C5	Relevância e originalidade da pesquisa.	0,20
Educação		**Três Lagoas**
Número de Páginas	5 a 8 páginas	
Estrutura	Resumo; Introdução (apresentando o objeto de estudo, problema e pergunta de pesquisa); Justificativa (bases teóricas do tema/objeto); Objetivos (geral e específicos); Metodologia; Cronograma; Referências.	
Formatação	Formatação de página (margens: superior e esquerda 3cm; inferior e direita 2cm); Fonte Times New Roman; tamanho 12; espaçamento entre linhas 1,5; paragrafação 1,25 cm; citações de acordo com ABNT NBR 10520.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico da proposta e relevância do produto.	0,20
C2	Coerência na apresentação do problema, justificativa e objetivos.	0,30
C3	Adequação da metodologia e do cronograma aos objetivos propostos.	0,30
C4	Redação coerente, coesa e com domínio das regras gramaticais.	0,20
Educação Matemática		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	1. Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Nome do candidato b) Indicação opcional de até 3 possíveis orientadores(as) do curso, em ordem de preferência. A aprovação do candidato não assegura a disponibilidade dos(as) orientadores(as) indicados(as)	

	c) Linha de pesquisa do PPG d) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. 2. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; 3. Palavras-chave (no máximo 6); 4. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; 5. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; 6. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; 7. Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; 8. Cronograma de Execução: com as atividades principais; e 9. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	
Formatação	Times New Roman, tamanho 12, 1,5 espaçamento entre linhas.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Eficiência Energética e Sustentabilidade		**Campo Grande**
Número de Páginas	5 a 10 páginas	
Estrutura	(a) capa contendo o título do projeto, nome do candidato, área de concentração/linha de pesquisa, nome do orientador pretendido; (b) resumo (até 150 palavras), palavras-chave (no mínimo três); (c) introdução com revisão bibliográfica, delineando o tema, contexto e o problema, com justificativas; (d) objetivos; (e) método, apresentando os procedimentos e técnicas a serem utilizados (abrangente e com citações); (f) resultados esperados (delineando o impacto e relevância); (g) cronograma da pesquisa (considerando vinte e quatro meses); e (h) lista das referências bibliográficas citadas no texto.	
Formatação	Fonte Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo, com recuo de 4 cm, espaçamento simples; espaçamento simples para o texto entre linhas; espaçamento 3 pt antes e depois; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior; 2 cm inferior, esquerda e direita; e respeitar normas da ABNT para citações e referências.	
Critérios de Avaliação		

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,30
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,15
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,15

Enfermagem		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 15 páginas	
Estrutura	a) Título do Pré-Projeto b) Linha de pesquisa do PPG a qual o projeto se relaciona c) Pretensão de concorrer à bolsa (caso haja bolsa disponível) d) Indicação do Orientador Pretendido e) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. f) Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; g) Palavras-chave: no máximo 6; h) Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais. A fundamentação científica deve trazer citações pertinentes e reais, além de demonstrar o valor científico da proposta. A justificativa deve conter a relação entre o objeto de estudo e a Linha de Pesquisa do programa elegida; i) Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; j) Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; k) Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos a serem desenvolvidos com o projeto; l) Cronograma de Execução: com as atividades principais; e m) Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto. Utilizar as normas da ABNT.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 cm, em formato pdf, seguindo o modelo disponível no link: https://ppgenfermagem.ufms.br/aluno-regular/.	

Critérios de Avaliação

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta e padrão de escrita.	0,20
C2	Apresentação, fundamentação científica e justificativa do problema.	0,20

C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
C6	Articulação do pré-projeto com a Linha de Pesquisa do PPG.	0,10
Enfermagem		**Três Lagoas**
Número de Páginas	Até 15 páginas	
Estrutura	MODELO DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA TÍTULO DO PRÉ-PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado) LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma) I- Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação ( ) II - Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde ( ) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS-ONU) (escolher apenas 1): ( ) erradicação da pobreza; ( ) fome zero e agricultura sustentável; ( ) saúde e bem-estar; ( ) educação de qualidade; ( ) igualdade de gênero; ( ) água potável e saneamento; ( ) energia limpa e acessível; ( )trabalho decente e crescimento econômico; ( )indústria, inovação e infraestrutura; ( )redução das desigualdades; ( ) cidades e comunidades sustentáveis; ( ) consumo e produção responsáveis; ( ) ação contra a mudança global do clima; ( ) vida na água; ( )vida terrestre; ( )paz, justiça e instituições eficazes; ( )parcerias e meios de implementação. RESUMO O resumo do anteprojeto deve conter no máximo 14 linhas, o espaço entre as linhas deve ser simples, o alinhamento justificado e redigido em parágrafo único. Será constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas. Deve apresentar: a introdução, os objetivos, materiais e métodos e a relevância para a Saúde e para a Enfermagem e, preferencialmente, no contexto de Mato Grosso do Sul. Deve conter os termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores) - preferencialmente, consultar o DeCS-BVS: http://decs.bvs.br/. PALAVRAS-CHAVE No máximo 06 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA Texto dissertativo que indica a delimitação do tema e do problema. Na justificativa devem ser constatadas as razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância para a Enfermagem e para a Saúde, preferencialmente no contexto de Mato Grosso do Sul. Uma prévia da revisão de literatura apontando os elementos importantes sobre o assunto escolhido e sobre o problema a ser investigado. Citar os autores consultados. OBJETIVOS Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis MATERIAIS E MÉTODOS Apresentar resumidamente, o tipo de pesquisa, o local/cenário do estudo, a população/sujeitos/informantes, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, sistematização e análise dos dados. Os materiais e métodos variam conforme o tipo de pesquisa escolhido. Descrever os aspectos éticos em pesquisa para a realização do estudo. Observar atentamente os critérios de avaliação disponíveis no Edital. RESULTADOS ESPERADOS Indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO No cronograma de execução, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (com inclusão da defesa da dissertação). REFERÊNCIAS: As referências utilizadas no decorrer do anteprojeto de pesquisa deverão ser descritas neste item segundo o preconizado pela ABNT.	
Formatação	O pré-projeto deve conter no máximo 15 páginas incluindo o cronograma e referências;	

	Os apêndices e anexos deverão fazer parte do pré-projeto, mas não serão contados entre as 15 páginas; Utilizar papel branco, A4. Fonte Times New Roman, estilo normal, tamanho 12, espaçamento 1,5. O início de cada parágrafo deve ser recuado em 2 cm da margem esquerda. As margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm. O número da página deve aparecer na borda superior direita do anteprojeto, em algarismos arábicos, sendo que os anexos e os apêndices não deverão ser paginados. O pré-projeto de pesquisa deve ser próprio do candidato e não deve ter sido iniciado.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta. (Conteúdo, forma e adequação do pré-projeto a uma das Linhas de Pesquisas e Área de Concentração do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e ao objeto de estudo específico do orientador pretendido. Atendimento às normas técnicas de elaboração de trabalho científico segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas para Trabalhos Científicos (ABNT) vigentes e aos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos e/ou com animais)	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos. (Articulação entre o objeto, objetivos, materiais e métodos, tipo de pesquisa, procedimentos, técnicas a serem utilizadas para a coleta, sistematização e análise dos dados, resultados esperados do estudo proposto, viabilidade de execução do projeto de pesquisa nos prazos estabelecidos para cumprimento das atividades e conclusão do curso.)	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido. (Relevância para a área da Saúde e Enfermagem, com prospecção da população/serviço/contexto a ser favorecida/atingida pelos resultados a serem alcançados, preferencialmente no contexto de Mato Grosso do Sul e respectivas validades nacional e internacional)	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Engenharia de Produção		**Campo Grande**
Número de Páginas	4 a 8 páginas	
Estrutura	1. Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Número de inscrição b) Linha de pesquisa pretendida do PPG c) Orientador pretendido d) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU) 2. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; 3. Palavras-chave (no máximo 6); 4. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; 5. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis;	

	6. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; 7. Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; 8. Cronograma de Execução: com as atividades principais; e 9. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, texto justificado, espaçamento simples.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,15
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,15
Engenharia Elétrica		**Campo Grande**
Número de Páginas	4 a 6 páginas	
Estrutura	(a) Título; (b) Nome do Candidato; (c) Linha de Pesquisa; d) Indicar possível orientador; e) Resumo da Proposta (em até 200 palavras); f) Introdução; g) Objetivos; h) Justificativa; i) Metologia de desenvolvimento; j) Resultados esperados; k) Referências bibliográficas.	
Formatação	Fonte Arial ou Times New Roman, 10pt, espaço simples, texto em coluna simples.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Ensino de Ciências		**Campo Grande**
Número de Páginas	Mestrado: até 12 páginas Doutorado: até 15 páginas	
Estrutura	Folha de rosto (título do projeto, linha de pesquisa a qual concorre); Resumo e palavras-chave (não há necessidade de Abstract); Delimitação do problema; Objetivos; Justificativa; Fundamentação Teórica (devidamente desenvolvida); Metodologia; Resultados esperados; Cronograma; Referências.	
Formatação	Fonte Calibri, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5 cm.	

	Folha: Formato A4, com todas as margens de 2,5cm.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Relevância do tema para a Área de Concentração e Linha de Pesquisa escolhida.	0,10
C2	Clareza e originalidade na formulação do problema de pesquisa.	0,10
C3	Coerência entre objetivos, justificativa e problema de pesquisa.	0,10
C4	Fundamentação teórica consistente com o problema proposto, e atualizada.	0,10
C5	Metodologia coerente com o problema e os objetivos da pesquisa.	0,10
C6	Viabilidade técnica e temporal para a execução da pesquisa.	0,10
C7	Aderência à Área de Concentração e à Linha de Pesquisa escolhida.	0,10
C8	Clareza, objetividade, coesão, coerência e correção da redação científica de acordo com a norma ortográfica em vigor e as normas da ABNT.	0,10
C9	Contribuições esperadas do projeto para a Área de Concentração escolhida.	0,10
C10	Autenticidade, naturalidade e postura ética da escrita acadêmica.	0,10
Estudos Culturais		**Aquidauana**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	a)Título e Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; b) Palavras-chave (no máximo 6); c) Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; d) Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; e) Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; f) Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; g) Cronograma de Execução: com as atividades principais; e h) Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto. Obs: O projeto deve contemplar ao menos parte da bibliografia específica do campo dos Estudos Culturais. A seguir, uma bibliografia resumida sugerida pelo programa: BHABHA, Homi K. O local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1998. CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo, 2003. COLLNS, Patrícia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo, vol. 5, no 1, jan.-jun. 2017, p. 6-17. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUFBA, 2008. HALL, Stuart. Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite. In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG/Brasília: Representação da UNESCO ao Brasil, 2003.	

	KELLNER, Douglas. A Cultura da mídia. Estudos Culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: Edusc, 2001. MALDONADO-TORRES, Nelson. Pensamento crítico desde a subalternidade: os estudos étnicos como ciências descoloniais ou para a transformação das humanidades e das Ciências Sociais no século XXI. Afro-Ásia, 2006, no 34. SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 3 reimp., p. 13-119. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. O que nos faz pensar, v. 14, no 18, p. 225-254, set. 2004. Disponível em: http://www.oquenosfazpensar.fil.puc-rio.br/import/pdf_articles/OQNFP_18_13_eduardo_viveiros_de_castro.pdf.
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, 1,5 cm.

Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância social da pesquisa e seus derivados.	0,10
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
C6	Domínio da bibliografia sugerida no edital.	0,20

Estudos de Linguagens		**Campo Grande**
Número de Páginas	12 a 20 páginas	
Estrutura	a) Título do Pré-Projeto b) Linha de pesquisa do PPG à qual o projeto se candidata c) Indicação do Orientador Pretendido e) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. f) Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; g) Palavras-chave: no máximo 6; h) Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos acadêmicos e sociais. A justificativa deve conter a relação entre o objeto de estudo e a Linha de Pesquisa do programa elegida; i) Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se os prazos dispostos pelo Regulamento do Programa, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis;	

	j) Metodologia: apresentar resumidamente os procedimentos metodológicos a serem utilizados para coleta e análise crítica dos dados. A fundamentação teórica deve trazer citações pertinentes e reais, além de demonstrar o valor científico da proposta. k) Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos a serem desenvolvidos com o projeto; l) Cronograma de Execução: com as atividades principais; e m) Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto. Utilizar as normas da ABNT.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 cm, em formato pdf, seguindo o modelo disponível no link: https://ppgel.ufms.br/edital/.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Adequação da proposta à linha de pesquisa pleiteada	0,30
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Estudos Fronteiriços		**Corumbá**
Número de Páginas	5 a 10 páginas	
Estrutura	A. Na página do curso está disponível o modelo formatado para download. B. Título do Pré-Projeto a) Nome do(a) candidato(a); b) Linha de pesquisa do PPGEF; c) Vinculação do tema a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), indicando qual (do 1 ao 17, que podem ser consultados aqui: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs) e justificando brevemente sua pertinência. d) Manifestar se já tem um(a) orientador(a) pretendido(a). Se não tiver, não haverá problema, basta deixar em branco. C. Resumo: Apresentar um resumo conciso da proposta, em um único parágrafo com até 200 palavras, em espaço simples e alinhamento justificado. Deve sintetizar o tema, o problema, os objetivos e o método de forma integrada. D. Palavras-chave: Inserir até 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula. E. Introdução e Justificativa Apresentar de forma articulada: Delimitação do tema e problema de pesquisa; Contextualização territorial e social (preferencialmente, relacionada à fronteira, políticas públicas; um público ou organização em específico, outros); Relevância científica e social do estudo, explicitando a contribuição esperada para o campo dos Estudos Fronteiriços; Fundamentação inicial, dialogando com autores e conceitos centrais (evitar apenas descrições empíricas). A justificativa deve integrar a motivação pessoal/profissional e prática, mas articulada a argumentos teóricos e sociais que legitimem o estudo. F. Objetivos Objetivo Geral: formulado de modo sintético e claro, indicando o propósito principal da investigação.	

	Objetivos Específicos: devem detalhar as etapas analíticas e operacionais do estudo, com redação concisa e observando viabilidade temporal e metodológica. G. Metodologia Apresentar resumidamente: O tipo de pesquisa (exploratória, descritiva, qualitativa, mista etc.); As fontes de dados (documentais, entrevistas, observação, registros institucionais etc.); As técnicas de coleta e análise (análise de conteúdo, análise de discurso, estudo de caso, triangulação etc.); O local onde ocorrerá (dispensável se já comentado anteriormente); Quando aplicável, indicar a população e amostra, os instrumentos de coleta e os procedimentos éticos. A metodologia deve dialogar com o problema e os objetivos, demonstrando coerência com o campo dos Estudos Fronteiriços. H. Resultados Esperados: Indicar de forma realista os produtos ou contribuições do estudo: produção de conhecimento, publicações, subsídios para políticas públicas, fortalecimento de redes sociais, ações de inovação social ou institucional etc. I. Cronograma de Execução: Apresentar, em formato de tabela ou texto, as principais atividades previstas e o período estimado de realização, compatível com o tempo regular do curso (mínimo 12 e máximo de 24 meses para o mestrado e mínimo de 36 e máximo de 48 meses para o doutorado). J. Referências: Listar apenas as obras efetivamente citadas, conforme normas da ABNT (NBR 6023/2018).
Formatação	fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, e margens superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm

Critérios de Avaliação

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Relevância científica, tecnológica e social da proposta	0,20
C2	Apresentação do tema, justificativa e problema de pesquisa	0,20
C3	Coerência entre objetivos e metodologia	0,10
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos	0,10
C6	Aderência do projeto à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	0,20

Filosofia	**Campo Grande**
Número de Páginas	10 a 15 páginas
Estrutura	a) Capa, indicando nome completo, título do projeto, linha de pesquisa e ODS/ONU:(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1:erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação; b) Resumo, Introdução, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Justificativa, Referencial Teórico, Resultados Esperados, Metodologias/Recursos, Proposta de divulgação científica, Cronograma de Execução, Referências. c) Um tutorial sobre cada um dos elementos pode ser encontrado no Modelo de Projeto de Pesquisa PPgFil UFMS, conforme o link do campo "Formatação")

Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 cm, seguindo rigorosamente o Modelo de Projeto de Pesquisa PPgFil UFMS, disponível no link: https://ppgfil-fach.ufms.br/processo-seletivo/	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Fundamentação filosófica da proposta e aderência à área de concentração e linha de pesquisa do Programa	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação do referencial teórico e da metodologia aos objetivos propostos	0,20
C4	Relevância teórica e social da pesquisa a ser desenvolvida	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Geografia		**Aquidauana**
Número de Páginas	10 a 15 páginas	
Estrutura	• Título • Vinculação à linha de pesquisa • Introdução • Objetivos (geral e específicos) • Justificativa • Metodologia • Resultados esperados • Cronograma de execução • Bibliografia	
Formatação	A elaboração do pré-projeto deverá seguir as normas da redação científica, em conformidade com as normas ABNT.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,25
C2	Apresentação, justificativa do problema, redação científica e vinculação à linha de pesquisa.	0,25
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos e do cronograma de execução.	0,25
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,25
Geografia		**Três Lagoas**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	TITULO - Caixa alta, negrito e centralizado; RESUMO - Parágrafo único com 100 a 500 palavras, contendo tema, problema/ou pergunta(s) da pesquisa, objetivo e método; PALAVRAS-CHAVE (4); INTRODUÇÃO - Apresentação e contextualização da temática da pesquisa; REVISÃO DE LITERATURA - Apresentação das bases teórico-conceituais do trabalho; JUSTIFICATIVA DA PESQUISA – relevância científica e social; OBJETIVOS: descritos sumariamente contendo objetivo geral e específico(s); MATERIAL E MÉTODOS: Descrever o estudo (descritivo, analítico, experimental, laboratorial, etc.), sujeito(s) (população e/ou amostra), Procedimentos de coleta e análise de dados, e implicações éticas; RESULTADOS ESPERADOS: Indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO e REFERÊNCIAS.	
Formatação	Fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso

C1	Clareza, consistência, coerência e adequação da escrita.	0,30
C2	Domínio do tema e do referencial teórico.	0,30
C3	Relevância e pertinência do projeto proposto.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,10
C5	Consistência e clareza dos objetivos e alinhamento metodológico, incluindo a exequibilidade da proposta.	0,10
Letras		**Três Lagoas**
Número de Páginas	Até 20 páginas	
Estrutura	Título do Pré-Projeto; Nome do candidato; Área de Concentração; Linha de Pesquisa; Indicação de orientador; Resumo do projeto, Introdução Justificativa Objetivos Fundamentação teórica Procedimentos metodológicos Cronograma de execução (24 meses para Mestrado e 48 meses para o Doutorado) Referências	
Formatação	Espaço 1,5 entrelinhas, fonte Times New Roman tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo do texto (as que tiverem mais de 3 linhas, conforme ABNT, Referências conforme as normas da ABNT.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Relevância científica/tecnológica da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Recursos Naturais		**Campo Grande**
Número de Páginas	3 a 6 páginas	
Estrutura	O Pré-projeto deve conter os itens relacionados no Modelo de Estrutura do Pré-projeto e as citações e referências formatadas conforme as normas da ABNT NBR 14724/2011. a) Título do pré-projeto (até 2 linhas): coerente com o projeto e comunica suficientemente o que será desenvolvido; b) Linha de Pesquisa: ( ) Análise Integrada e Geotecnologias ( ) Bioeconomia ( ) Natureza e Sociedade c) Indicação de possíveis orientadores do Programa (mínimo dois, máximo três, em ordem de prioridade); d) Requer parecer do comitê de ética: ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei informar e) Resumo (máximo 250 palavras); f) Palavras-chave (no máximo 6); g) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU possivelmente abrangidos pela pesquisa; h) Introdução/Justificativa: Contextualizar seu tema de pesquisa e objeto de estudo. É preciso pesquisar e incluir nessa parte do texto o que se sabe e o que ainda não foi esclarecido a respeito do tema escolhido. O estudante deve escrever sobre a importância do tema e explicitar qual a contribuição científica do estudo que será realizado. Na justificativa, apresentar argumentos científicos que demonstre a razão/justificativa pela qual a pesquisa é necessária, oportuna e relevante no cenário dos recursos naturais, bem como linhas de pesquisa do PGRN; i) Objetivos (O	

	objetivo geral é a pergunta norteadora do estudo, aquela que envolve uma visão global e abrangente sobre o tema de pesquisa escolhido. Os objetivos específicos devem detalhar o objetivo geral e nunca ultrapassar o seu escopo); j) Métodos: Descrever os instrumentos (equipamentos, softwares...) necessários e como a coleta dos dados será realizada (período, frequência, etc. Descrever em linhas gerais as principais análises que se pretende realizar com os dados obtidos. Incluir a necessidade, ou não, de solicitação das autorizações cabíveis ao estudo (se o projeto tem necessidade de autorização por parte do CEUA, CEP, cadastro no Sisgen, Sisbio, Imasul, etc); k) Resultados Esperados: Descrever possíveis resultados abrangidos pela pesquisa, possíveis impactos na sociedade, possibilidade de ações de extensão e possibilidade de produtos como artigos, capítulos de livro, patentes, softwares, aplicativos, orientações de iniciação científica, etc e os avanços na área de conhecimento específica; l) Cronograma: Detalhar de forma realista as atividades relacionadas à pesquisa, sua duração, os prazos de execução das mesmas em uma tabela, mês a mês. Estar atento à congruência do cronograma com os Métodos e Objetivos; m) Literatura citada (incluir na ordem alfabética e cronológica);
Formatação	Fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT.

Critérios de Avaliação

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1*	Valor científico/tecnológico da proposta e Originalidade	0,250
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,250
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,250
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,125
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,125

*Todos os pré-projetos apresentados para os cursos de Mestrado e Doutorado em Recursos Naturais serão submetidos à verificação de originalidade por meio da ferramenta Turnitin: trabalhos que apresentarem três ou mais sentenças idênticas a outras fontes, sem a devida citação ou referência, serão considerados plágio e terão sua nota atribuída igual a zero; Trabalhos que apresentarem uma ou duas sentenças idênticas a outras fontes, sem a devida citação ou referência, terão a nota penalizada no Critério C1.

A relação completa dos docentes do Programa, bem como seus respectivos currículos, pode ser consultada no site do PGRN.

Saúde da Família	**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 12 páginas
Estrutura	I. Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Nome do candidato, nome do orientador pretendido e a linha de pesquisa do PPG: ( ) Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde ( ) Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família Atenção: Nesta seção, o candidato poderá indicar, em caráter meramente consultivo, docentes do Programa cuja atuação esteja relacionada ao tema proposto. Contudo, a definição do orientador será realizada pelo Colegiado de Curso após a matrícula dos ingressantes. O pré-projeto deverá estar inserido na área de concentração em Saúde da Família e alinhado à linha de pesquisa escolhida, assegurando coerência teórica e metodológica, bem como relevância e contribuição científica b) Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. II. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; III. Palavras-chave (no máximo 6); IV. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a

	delimitação do tema, destacando a justificativa para a sua execução e o problema que originou o interesse para o desenvolvimento da pesquisa/ razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; V. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se cogita alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; VI. Metodologia: (com descrição de material e métodos): apresentar tipo de pesquisa a ser desenvolvido, informar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; VII. Resultados Esperados e articulação da proposta com o Mestrado em Saúde da Família: deverá se apresentar os motivos para a execução do projeto frente à área de Concentração do Programa (Saúde da Família). A relação direta com a linha de pesquisa pretendida, e deverá caracterizar a proposta quanto aos resultados esperados, à produção de novos conhecimentos, produtos e/ou processos a serem desenvolvidos e a incorporação dos resultados do trabalho para o Sistema Único de Saúde/Estratégia Saúde da Família. VIII. Produto Técnico-tecnológico: O candidato deverá apresentar um produto técnico-tecnológico a ser desenvolvido a partir dos resultados da pesquisa, para quem o produto será elaborado, qual problema enfrentará, como será construído e principalmente validado e de que maneira poderá ser incorporado às práticas da Atenção Primária à Saúde. O produto deverá ser exequível no período do curso e poderá ser aprimorado após o ingresso, em conjunto com o orientador e com os serviços ou públicos envolvidos. IX. Cronograma de Execução: com as atividades principais; e X. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido para a Saúde da Família e Saúde Coletiva.	0,30
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste		**Campo Grande**
Número de Páginas	8 a 20 páginas	
Estrutura	a) Capa do Pré-Projeto com os seguintes dados: ● Título do Pré-projeto. ● Nome do candidato. ● Nome do orientador pretendido. ● Linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação (PPG). ● Vinculação do pré-projeto a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, entre os 17 disponíveis. b) Resumo: Resumo com até 150 palavras, alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas. c) Palavras-chave: No máximo 6 palavras-chave. d) Introdução e Justificativa: Texto dissertativo que delimita o tema, identifica o problema e descreve o tipo de pesquisa. Deve apresentar a justificativa para a pesquisa, relevância científica, tecnológica e social. e) Objetivos Gerais e Específicos: Listar de forma clara e concisa o que se pretende alcançar com o projeto, levando em consideração a viabilidade técnica, tempo disponível e recursos. f) Metodologia: Descrição dos materiais e métodos, incluindo a forma de coleta de dados, população alvo/modelo experimental, amostragem, instrumentos de coleta e análise de dados. g) Resultados Esperados: Indicação dos produtos e estudos resultantes do projeto. h) Vinculação da Proposta com a Linha de Pesquisa: Informe claramente a contribuição do projeto para o aumento do conhecimento na área/linha de pesquisa. No caso de proposta de doutorado especificar a originalidade e o ineditismo da pesquisa, necessariamente. i) Cronograma de Execução: Descrição	

	das atividades principais ao longo do tempo. j) Referências Bibliográficas: Lista das obras citadas no pré-projeto.	
Formatação	O pré-projeto deve ser formatado de acordo com as principais normas da ABNT para trabalhos acadêmicos, com fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento de 1,5 entre linhas.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,15
C2	Grau de inovação e pioneirismo com relevância para a comunidade científica nacional e internacional	0,25
C3	Apresentação e justificativa do problema.	0,15
C4	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,15
C5	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,15
C6	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,15
Tecnologias Ambientais		**Campo Grande**
Número de Páginas	5 e 10 páginas	
Estrutura	1. Título do projeto e indicação do Orientador escolhido. Na hora da escolha do orientador, *cuja indicação é obrigatória*, devem ser levados em consideração as exigências do(a) orientador(a), disponível na página curso. 2. Apresentação e justificativa do problema. Em texto de até o máximo de 7 500 caracteres deve ser apresentado a problemática do tema escolhido e a justificativa para seu desenvolvimento. Deve ser abordada também a relevância do projeto, produto ou processo a ser desenvolvido, deixando claro o valor cientifico/tecnológico da proposta. É oportuno apresentar referências bibliográficas relevantes que representem o estado da arte da área. 3. Adequação da metodologia aos objetivos propostos. Em texto de até o máximo de 5 000 caracteres a metodologia ou técnicas a serem empregadas devem ser expostas de maneira clara, concisa, de modo a atingir os resultados esperados. 4. Relevância do projeto, inclusive para a linha de pesquisa do PPGTA escolhida. Em texto de até o máximo de 4 000 caracteres deve ser apresentado a relevância do projeto e os seus resultados esperados para a linha de pesquisa no PPGTA dentro da qual o projeto se encaixará. 5. Perfil do Candidato para o desenvolvimento da proposta. Em texto de até o máximo de 2 000 caracteres o candidato pode apresentar sua experiência prévia, e a sua disponibilidade para se dedicar ao desenvolvimento da proposta ou outros pontos relevantes, tendo em vista as exigências do orientador escolhido. A apresentação pode ainda considerar a viabilidade existente para o desenvolvimento do projeto pelo candidato.	
Formatação	Times New Roman, fonte 12 espaçamento simples.	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema, incluindo pesquisa de literatura relevante.	0,35
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido, inclusive para a linha de pesquisa do PPGTA.	0,15

Anexo IX
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

DEFESA DO PRÉ-PROJETO (DP)

1. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. A defesa do pré-projeto (AP) será realizada no período previsto no cronograma do Anexo VI deste edital, conforme a agenda de defesa/candidato elaborada pela Comissão de Seleção.
3. A convocação para a defesa de pré-projeto e a agenda de defesa/candidato será divulgada na página do Programa disponível no Anexo I deste Edital.
4. A defesa será realizada na modalidade presencial ou remota, conforme quadro do item 9 deste anexo, e será gravada, não sendo facultada ao candidato a escolha da modalidade de realização desta avaliação.
5. No caso de defesa do pré-projeto na modalidade remota o candidato deverá, no dia da prova, possuir computador (desktop ou notebook), com webcam e microfone, sendo que o equipamento, conexão de internet e ambiente adequado serão de responsabilidade do candidato.
   - 5.1. O candidato deverá permitir o acesso à câmera e ao microfone durante toda a defesa do pré-projeto.
   - 5.2. A câmera e o microfone devem estar descobertos e captando claramente a imagem do candidato e o som ambiente durante a realização do exame.
   - 5.3. Os áudios e imagens registrados serão para fins exclusivos de segurança e protegidos conforme Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e não serão divulgados sob nenhuma hipótese
   - 5.4. Durante a realização da defesa, o candidato não poderá acessar outras páginas da internet, usar qualquer outro aplicativo/software, nem utilizar qualquer tipo de aparelho eletrônico além do computador. Além disso, não poderá acessar livros, materiais impressos, calculadoras e nenhum outro material de apoio.
   - 5.5. Não será permitido também durante o período de realização da prova on-line, que o candidato utilize fones de ouvido ou headphones, máscaras, protetores auriculares, bonés, chapéus, toucas ou similares, óculos de sol, relógios ou smartwatch.
   - 5.6. Iniciada a prova, o candidato não poderá, de forma alguma, se ausentar da captação de imagem e áudio sem a autorização, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.
   - 5.7. Não será permitida a interferência ou participação de outras pessoas durante a realização da defesa, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.
6. Para ter acesso à gravação da defesa, o candidato deverá realizar a solicitação conforme disposto nos itens 12.6 e 12.7 da parte geral do Edital de Seleção.
7. A Comissão de Seleção e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
8. Os cursos não listados no quadro do item 9 deste anexo não terão defesa do pré-projeto (DP).
9. As informações específicas da DP de cada curso estão disponíveis a seguir:

Administração		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20

C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,10
Agronomia		**Chapadão do Sul**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Antropologia Social		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às áreas de concentração e linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Arquitetura e Urbanismo		**Campo Grande**
Modalidade	Presencial	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,50
C2	Sustentação oral.	0,50
Biologia Animal		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	1 hora	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30

C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação oral.	0,30
Biologia Vegetal		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	Mestrado: 15 minutos Doutorado: 20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Biotecnologia		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	13 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Ciência Animal		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,10

C6	Desempenho na arguição e explicação da proposta.	0,40
Ciências Contábeis		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Ciências Farmacêuticas		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Ciências Veterinárias		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	10 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,250
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,250
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,125
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,250
C5	Originalidade da proposta.	0,125
Comunicação		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	25 minutos	
Critérios de Avaliação		

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema e originalidade da proposta.	0,30
C2	Consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,30
C3	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C4	Mérito e relevância científica.	0,20
Ecologia e Conservação		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Originalidade, mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,40
Educação		**Corumbá**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio e Justificativa do Tema de pesquisa.	0,20
C2	Compatibilidade com a área da educação social.	0,20
C3	Compatibilidade com as linhas de pesquisa do Programa.	0,20
C4	Coerência entre objetivos, metodologia e referencial teórico.	0,20
C5	Relevância e originalidade da pesquisa.	0,20
Educação		**Três Lagoas**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema/conhecimentos sobre a produção científica do objeto.	0,40
C2	Adequação da proposta as linhas existentes no programa.	0,20
C3	Foco, clareza e consistência na argumentação sobre a metodologia proposta e a exequibilidade da pesquisa.	0,40
Educação Matemática		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação		

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema relacionado às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação Oral.	0,20
Eficiência Energética e Sustentabilidade		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	10 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,10
Enfermagem		**Campo Grande**
Modalidade	Presencial	
Duração	10 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos, metodologia, resultados propostos e cronograma.	0,30
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação Oral.	0,10
Enfermagem		**Três Lagoas**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	10 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20

C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Engenharia de Produção		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,20
C6	Apresentação Oral	0,10
Engenharia Elétrica		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,10
Ensino de Ciências		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Clareza, coerência e objetividade da apresentação.	0,10
C3	Capacidade de argumentação e defesa.	0,10
C4	Postura acadêmica e comunicativa.	0,10
C5	Defesa do potencial científico e contribuição do projeto.	0,10
C6	Estrutura lógica e sequencial da apresentação.	0,10
C7	Uso adequado dos recursos de apresentação.	0,10

C8	Exposição dos itens solicitados no projeto: delimitação do problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados e cronograma.	0,10
C9	Gerenciamento do Tempo.	0,10
Estudos Culturais		**Aquidauana**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica e social.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,30
C5	Originalidade da proposta.	0,10
Estudos de Linguagens		**Campo Grande**
Modalidade	Presencial	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Valor científico/tecnológico da proposta.	0,30
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,40
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,10
C4	Adequação da proposta à linha de pesquisa pleiteada.	0,10
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,10
Estudos Fronteiriços		**Corumbá**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	40 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,15
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,25
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,25
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,15
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Aderência a linha do programa.	0,10
Filosofia		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	15 minutos	
Critérios de Avaliação		

Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Relação entre referencial teórico e objetivos propostos	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos resultados pretendidos	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Desempenho na arguição	0,20
Geografia		**Aquidauana**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Geografia		**Três Lagoas**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Código	Peso
C1	Clareza, consistência e adequação da linguagem.	0,30
C2	Domínio do tema, do referencial teórico, dos objetivos, metodologia e resultados.	0,30
C3	Desempenho na arguição e capacidade de defesa do pré-projeto.	0,20
C4	Exequibilidade do pré-projeto.	0,20
Letras		**Três Lagoas**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	40 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,20
Recursos Naturais		**Campo Grande**

Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação*		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas existentes no programa, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a ação de extensão	0,15
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação oral	0,15
*A não identificação do candidato implicará em nota igual a zero na defesa do pré-projeto. O não comparecimento nos primeiros 5 minutos do horário marcado para a defesa do pré-projeto implicará em nota igual a zero na defesa do pré-projeto.		
Saúde da Família		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,225
C2	Adequação da proposta à linha de pesquisa	0,225
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação para a área da Saúde Coletiva	0,100
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,225
C5	Originalidade da proposta, e vinculação à Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde (SUS)	0,225
Tecnologias Ambientais		**Campo Grande**
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso
C1	Domínio do tema.	0,20
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,20
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,15
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação oral.	0,25

Anexo X
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

OUTRAS AVALIAÇÕES

1. Este anexo trata de avaliações diversas das avaliações descritas nos anexos anteriores, são elas:

Sigla	Avaliação
ADP	Análise e Defesa de Pré-Projeto
AH	Análise do Histórico Escolar
AO	Arguição Oral
TA	Teste ANPAD

2. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
3. A defesa do pré-projeto será realizada no período previsto no cronograma do Anexo VI deste edital, conforme a agenda de defesa/candidato elaborada pela Comissão de Seleção.
4. A convocação para a defesa de pré-projeto e a agenda de defesa/candidato será divulgada na página do Programa disponível no Anexo I deste Edital.
5. A defesa será realizada na modalidade presencial ou remota, conforme quadro do item 9 deste anexo, e será gravada, não sendo facultada ao candidato a escolha da modalidade de realização desta avaliação.
6. No caso de defesa do pré-projeto na modalidade remota, o equipamento, conexão de internet e ambiente adequado serão de responsabilidade do candidato.
   6.1. A câmera deverá estar ligada durante toda a defesa do pré-projeto, possibilitando a identificação do candidato.
7. Para ter acesso à gravação da defesa, o candidato deverá realizar a solicitação conforme disposto nos itens 12.6 e 12.7 da parte geral do Edital de Seleção.
8. A Comissão de Seleção e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
9. As informações específicas das avaliações de cada curso estão disponíveis a seguir:

Administração	**Campo Grande**
Teste ANPAD (TA)	
1. Resultado de uma das edições do Teste ANPAD realizadas entre o ano de 2022 até a data da inscrição no processo seletivo. 2. A pontuação obtida no Teste ANPAD será feita com base na nota do Resultado Geral do Teste ANPAD. A pontuação será convertida em nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), relativa às notas dos candidatos.	
Ciência da Computação	**Campo Grande**
Análise do Histórico Escolar (AH)	
1. Na Análise de Histórico Escolar serão consideradas as notas obtidas pelo candidato nas disciplinas cursadas na graduação. 2. Ao histórico escolar será atribuída uma nota, denominada AH, compreendida entre 0,00 e 10,00, calculada pela seguinte fórmula: AH = Média Aritmética do Histórico Escolar × Peso Enade ou CC × Peso de Aderência. 3. O Peso Enade ou Conceito de Curso será definido de acordo com a nota do Enade ou com o Conceito de Curso mais atual obtido pelo curso de graduação do candidato.	
Nota do Enade ou Conceito de Curso	Peso

Nota 2	0,60
Nota 3	0,85
Nota 4	0,90
Nota 5	1,00
4. O Peso de Aderência será definido conforme o curso de graduação do candidato:	
Curso de Graduação	Peso
Análise de Sistemas e cursos afins	0,95
Ciência da Computação	1,00
Engenharia de Computação	1,00
Engenharia de Software	1,00
Estatística	0,90
Física	0,90
Inteligência Artificial	1,00
Licenciatura em Computação	0,80
Licenciatura em Matemática	0,80
Matemática Aplicada e cursos afins	0,90
outras áreas	0,60
outras engenharias	0,85
Sistemas de Informação	1,00
Tecnologias em Sistemas, Redes e cursos afins	0,80
Ciências do Movimento	**Campo Grande**
Análise e Defesa do Pré-Projeto (ADP)	
Estrutura do Pré-projeto	
Número de Páginas	15 a 20 páginas
Estrutura	- Capa (contendo título do projeto, nome do candidato e a linha de pesquisa do PPG); - Resumo; - Sumário; - Introdução; - Objetivos (geral e específicos); - Hipóteses; - Métodos; - Relevância e viabilidade; - Cronograma; - Referências bibliográficas; - Anexos/apêndices (se houver).
Formatação	Fonte Times New Roman, tamanho de letra 12 (corpo do texto), espaçamento entre linhas 1,5.
Informações da Defesa	
Modalidade	Presencial
Duração	20 minutos
Critérios de Avaliação	

Código	Critério para avaliação da Análise e Defesa do Pré-projeto (ADP)	Peso
C1	Valor científico/tecnológico e adequação da proposta às linhas existentes no programa.	0,20
C2	Apresentação e justificativa do problema.	0,20
C3	Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,20
C5	Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20
Educação		**Campo Grande**
Análise e Defesa do Pré-Projeto (ADP)		
Estrutura do Pré-projeto		
Número de Páginas	10 a 15 páginas	
Estrutura	I. Título do Pré-Projeto com os seguintes dados: a) Nome do candidato (não indicar possível orientador do curso de pós-graduação) b) Linha de pesquisa do PPG c)Vincular o pré-projeto com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (17 objetivos ODS - ONU): 1: erradicação da pobreza; 2: fome zero e agricultura sustentável; 3: saúde e bem-estar; 4: educação de qualidade; 5: igualdade de gênero; 6: água potável e saneamento; 7: energia limpa e acessível; 8: trabalho decente e crescimento econômico; 9: indústria, inovação e infraestrutura; 10: redução das desigualdades; 11: cidades e comunidades sustentáveis; 12: consumo e produção responsáveis; 13: ação contra a mudança global do clima; 14: vida na água; 15: vida terrestre; 16: paz, justiça e instituições eficazes; e 17: parcerias e meios de implementação. II. Resumo: resumo da proposta de estudo, com no máximo 150 palavras, espaço entre linhas simples e alinhamento justificado; III. Palavras-chave (no máximo 6); IV. Introdução e Justificativa: texto dissertativo indicando a delimitação do tema, o problema e o tipo de pesquisa a ser desenvolvido, destacando a justificativa para a execução da pesquisa e as razões que motivaram a proposição do projeto, e a sua relevância em termos científicos, tecnológicos e sociais; V. Objetivos Gerais e Específicos: relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis; VI. Metodologia (com descrição de material e métodos): apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados; VII. Resultados Esperados: indicar os estudos e produtos desenvolvidos com o projeto; VIII. Cronograma de Execução: com as atividades principais; e IX. Referências: relacionar as obras efetivamente citadas na escrita do pré-projeto.	
Formatação	Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, alinhamento justificado.	
Informações da Defesa		
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração	30 minutos	
Critérios de Avaliação		

Código	Critério para avaliação da Análise e Defesa do Pré-projeto (ADP)	Peso
C1	Domínio do Tema.	0,30
C2	Adequação da proposta às linhas de pesquisa existentes no programa.	0,10
C3	Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10
C4	Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10
C5	Originalidade da proposta.	0,10
C6	Apresentação Oral.	0,30
Educação		**Naviraí**
Análise e Defesa do Pré-Projeto (ADP)		
Estrutura do Pré-projeto		
Número de Páginas	7 a 9 páginas	
Estrutura	TÍTULO DO TRABALHO Número de Inscrição do Candidato Linha de pesquisa do programa Resumo (até 250 palavras) Palavras-chave (Máximo três, separadas por ponto e vírgula) 1. INTRODUÇÃO 2. OBJETIVOS 2.1 Objetivo geral 2.2 Objetivos específicos 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 4.1 Caracterização da pesquisa 4.2 Procedimentos de coleta de dados 4.3 Procedimentos de análise dos dados 5. CRONOGRAMA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Formatação	Edição do Texto: Word para Windows; fonte em Times New Roman, tamanho 12; espaçamento de 1,5 entre linhas, recuo de primeira linha do parágrafo de 1,25 cm. O texto dos Quadros, Tabelas e Figuras em fonte Times New Roman tamanho 11 e espaçamento simples entre linhas. Formato: Papel tamanho A4, margens superior e inferior são de 3 cm, esquerda e direita, 2 cm; todos os itens e subitens enumerados e em negrito. Citações Diretas e indiretas conforme a ABNT/10520/2023 (https://bibliotecas.ufms.br/manual-de-citacoes/) e referências ABNT 6023/2018 (https://bibliotecas.ufms.br/manual-de-referencias-segundo-a-nbr-6023-2018/). É considerado o total de páginas incluindo lista de referências	
Informações da Defesa		
Modalidade	Remota - via Meet	
Duração da defesa	20 minutos	
Critérios de Avaliação		
Código	Critério para avaliação da Análise e Defesa do Pré-projeto (ADP)	Peso
C1	Domínio do tema e forma de apresentação	0,20
C2	Adequação da proposta à área da Educação Básica e a Linha de Pesquisa indicada pela/o Candidata/o.	0,20
C3	Escrita científica do projeto e capacidade de estabelecer relações coerentes entre	0,20

	os objetivos e resultados propostos.	
C4	Capacidade de apresentar argumentos justificando a relevância da proposta e sua originalidade	0,20
C5	Capacidade de resposta aos questionamentos da banca	0,20
Psicologia		**Campo Grande**

Arguição Oral (AO)

1. A arguição oral avaliará o raciocínio científico e o domínio de aspectos teórico-metodológicos da pesquisa em psicologia, tendo como referência a temática da questão dissertativa da Prova de Conhecimentos Específicos (PE) e a respectiva resposta apresentada pelo candidato.
2. A avaliação será realizada pela Comissão de Seleção em uma escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), com base na média ponderada dos seguintes critérios:

Critérios de Avaliação

Código	Critério para avaliação da Arguição Oral (AO)	Peso
C1	Alinhamento teórico à linha de pesquisa: Capacidade de relacionar o tema abordado na PE à linha de pesquisa escolhida e aos referenciais teóricos da linha	0,20
C2	Domínio teórico-metodológico: Domínio dos conceitos fundamentais, métodos de pesquisa e técnicas de investigação científica aplicáveis à linha de pesquisa.	0,20
C3	Desempenho e capacidade argumentativa: Foco, clareza, consistência, articulação de ideias e capacidade de sustentação oral durante a arguição e resposta aos questionamentos da banca.	0,20
C4	Mérito e inovação científica: Capacidade de reflexão crítica sobre a relevância científica, tecnológica e/ou de inovação no âmbito linha pesquisa.	0,10
C5	Relevância social e ética: Compreensão do impacto social da pesquisa e das implicações éticas envolvidas no desenvolvimento científico na linha de pesquisa.	0,10
C6	Exequibilidade e planejamento da pesquisa: Capacidade do candidato em propor caminhos exequíveis de investigação (cronograma, recursos, delimitação de escopo) em relação ao tempo de integralização de um curso de mestrado.	0,20

2. A disponibilização do espelho de prova, caderno de prova, gabarito, padrão de resposta ou vista da Prova de Conhecimentos Específicos (PE) observará o cronograma geral do processo seletivo e os prazos recursais específicos daquela etapa, não constituindo pré-requisito nem condição para a realização da etapa de Arguição Oral.
3. A arguição oral ocorrerá conforme agenda por candidato, elaborada e divulgada pela Comissão de Seleção na página do Programa.
4. A convocação para a arguição oral indicando data, horário e orientações será divulgada na página do Programa.
5. A arguição será realizada remotamente, via videoconferência, e será gravada, não sendo facultado ao candidato a escolha da modalidade de realização desta avaliação.
6. A Comissão de Seleção e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por avaliações não realizadas por motivos técnicos, falhas de conexão, queda de energia elétrica ou intercorrências meteorológicas na ponta do candidato.
7. A solicitação de acesso à gravação da arguição oral, deverá seguir o disposto nos itens 12.6 e 12.7 da parte geral do Edital de Seleção.

Anexo XI
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

ANÁLISE DE CURRÍCULO (AC)

1. As dúvidas referentes às avaliações e informações deste anexo podem ser esclarecidas pelo e-mail do PPG disponível no Anexo I deste Edital.
2. A Análise de Currículo (AC) será realizada no período previsto no cronograma do Anexo VI deste edital.
3. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, dos últimos cinco anos (2021 a 2026), até a data de inscrição.
4. Será considerado o Qualis Capes referente ao quadriênio 2021-2024.
5. O candidato deverá preencher a tabela disponível no item 18 deste anexo, inserir a data e assinar.
6. A tabela de pontuação de currículo, conforme o item 5 deste anexo, deverá ser enviada pelo sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado no período de inscrição.
7. Os comprovantes deverão ser anexados em arquivo único no sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado no ato da inscrição.
8. Somente serão aceitos para análise os comprovantes enviados pelo sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado no período de inscrição.
9. Os itens do currículo não comprovados não serão pontuados.
10. Será atribuída nota 0,00 (zero) para a Análise de Currículo ao candidato que não atender o item 5 deste anexo.
11. A candidata que usufruiu de Licença Maternidade ou Adotante entre 2021 e 2026, deverá marcar a opção na tabela de pontuação de currículo e anexar documento comprobatório no arquivo com os demais comprovantes de currículo, conforme item 13.2 da parte geral deste Edital.
12. A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por eventuais instabilidades na Plataforma Lattes do CNPq e do não envio dos documentos no período e meio previsto neste Edital por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
13. A forma de comprovação da documentação está relacionada na Tabela de Pontuação de Currículo do item 18 deste Anexo.
14. Para fins de comprovação dos títulos, experiências e atividades passíveis de pontuação na Análise de Currículo, somente serão aceitos certificados, declarações ou documentos que contenham, obrigatoriamente, os seguintes requisitos mínimos de validade e autenticidade:
    a. timbre institucional ou identificação oficial da instituição emitente;
    b. identificação clara da instituição responsável pela emissão do documento;
    c. identificação nominal do signatário, com indicação de cargo ou função exercida na instituição emitente;
    d. assinatura do responsável pela emissão, física ou digital, passível de verificação;
    e. data de emissão do documento; e
    f. descrição objetiva da atividade, título, período de realização e carga horária, quando aplicável.

15. Documentos que não atendam cumulativamente aos requisitos previstos neste item não serão considerados para fins de pontuação, ainda que façam referência a atividades ou títulos previstos na Tabela de Pontuação.
16. A Comissão de Seleção não realizará diligências complementares ou solicitação de esclarecimentos para suprir ausência de informações, dados ou requisitos formais nos documentos apresentados, cabendo exclusivamente ao candidato a responsabilidade pela correta instrução documental.
17. A nota atribuída ao currículo deve ser normalizada, resultando em um valor numérico compreendido entre 0 e 10.

$$AC = 10,00 \times \left(\frac{PONTUAÇÃO\ DO\ CANDIDATO}{200}\right)$$

18. Tabela de pontuação de currículo a ser preenchida por todos os candidatos:

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
EDITAL Nº 292/2026 - PROPP/UFMS

Tabela de Pontuação de Currículo
PSU 2027/1

Inscrição:				
Candidato:				
Candidata usufruiu de Licença Maternidade ou Adotante entre 2021 e 2026? ( ) Sim* ( ) Não				
*** Caso a resposta seja sim, anexar documento comprobatório no arquivo dos comprovantes de currículo.**				
Curso:				
			Preenchimento do candidato	
GRUPO I - TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR				
Titulação Comprovação com diploma, certificado ou declaração de conclusão				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
A	Curso de pós-graduação *stricto sensu* concluído na área	20,00		
	Curso de pós-graduação *stricto sensu* concluído em outra área	10,00		
	Curso de especialização (*lato sensu*) concluído na área -- mínimo 360h (no máximo 2)	5,00		
	Curso de especialização (*lato sensu)* concluído em outra área -- mínimo 360h (no máximo 2)	3,00		
	Curso ou minicurso extracurricular concluído (mínimo 15h cada) na área ou áreas afins (no máximo 5)	1,00		
			Subtotal Grupo I – A (máximo de 40,0 pontos)	
Docência (Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração do empregador ou responsável contendo as disciplinas e o período em que foram ministradas)				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
B	Professor em Instituição Pública ou Privada de Ensino Superior, por semestre letivo completo.	3,00		
	Professor na Educação Básica em Instituição Pública ou Privada, por ano completo.	2,00		
*Disciplinas com o mesmo nome no mesmo semestre serão consideradas apenas uma vez.				
			Subtotal Grupo I – B (máximo de 20,0 pontos)	
Outras Atividades Acadêmicas (Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração, contrato ou outro documento equivalente)				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
C	Participação, voluntária ou remunerada, em programas institucionais de pesquisa, docência ou extensão (PIBIC, PIVIC, PIBID, PROLICEN, PBEXT, PVEXT, Residência pedagógica, outros) por participação	5,00		
	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)	3,00		
	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)	3,00		
	Disciplinas cursadas como aluno especial, concluídas e aprovadas em cursos de pós-graduação stricto sensu na área do curso pretendido (Conceito A ou B), por disciplina	1,00		
	Nota do POSCOMP - Somente para Cursos da área (apenas uma participação)	N x (50/70)		
	Programa de mobilidade acadêmica no exterior	5,00		
	Competição científica (por ano: maratonas, desafios de indústria e outros)	3,00		
	Participação em atividade de aprimoramento (ex. Ligas acadêmicas, cursos ou minicursos realizados em evento profissional curso de extensão universitária). Somente serão pontuadas as atividades com carga horária	2,00		

	igual ou superior a 120 horas (no máximo 02 atividades). Para cursos da área da saúde.			
	Membro de diretoria de entidades e associações estudantis desde que devidamente comprovado por órgão competente, não será aceita a participação em atlética.	0,50		
	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Palestrante	3,00		
	Apresentação de Trabalho Oral	2,00		
	Apresentação de Trabalho Poster	1,00		
	Ouvinte	0,50		
	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Palestrante	4,00		
	Apresentação de Trabalho Oral	3,00		
	Apresentação de Trabalho Poster	2,00		
	Ouvinte	1,50		
	Organização de evento			
	Organização de anais de evento	2,00		
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)	1,00		
	Estaduais ou Regionais no País	0,50		
Subtotal Grupo I – C (máximo de 10,0 pontos)				
Total Grupo I (A+B+C) (máximo de 70,0 pontos)				
GRUPO II - PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO				
Participação em Projetos (Nos últimos cinco anos, por projeto concluído ou em andamento e comprovação com declaração).				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
A	Coordenação de Projeto ou Programa de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo ou Inovação	10,00		
	Participação em Projeto ou Programa de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo ou Inovação por projeto concluído ou em andamento.	5,00		
Participação em Grupo de Pesquisa (Nos últimos cinco anos, por grupo de pesquisa e comprovação com certificado e atualizado no DGP do CNPq http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf)				
B	Participação em grupo de pesquisa:			
	I - Líder de grupo de pesquisa	10,00		
	II - Membro de grupo de Pesquisa	5,00		
~~**Subtotal Grupo II-A** (máximo de 20,0 pontos)~~				
Total Grupo II (máximo de 25,0 pontos)				
GRUPO III - PRODUÇÃO CIENTÍFICA Nos últimos cinco anos e conforme Qualis 2021-2024 (https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf) Comprovados pela primeira página do artigo/trabalho devendo ser possível identificar o nome dos autores, nome da revista/evento e data de publicação.				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
A	Produção científica qualificada *Qualis* A1, por artigo.	10,00		
	Produção científica qualificada *Qualis* A2, por artigo.	6,00		
	Produção científica qualificada *Qualis* A3, por artigo.	3,00		
	Produção científica qualificada *Qualis* A4, por artigo.	2,00		
	Produção científica qualificada *Qualis* B1, por artigo.	1,00		
	Produção científica qualificada *Qualis* B2, B3 e B4, por artigo.	0,50		

	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional/Internacional	2,00		
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional	1,50		
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional	0,50		
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional/Internacional	1,00		
	Publicação de Resumo Simples em Anais de evento Estadual/Regional/Nacional/Internacional	0,25		
Subtotal Grupo III – A (máximo de 50,0 pontos)				
Livros e Capítulos de Livros[2] (Nos últimos cinco anos e comprovação com cópia da capa, contracapa e sumário).				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
B	Livro publicado na área do Curso por livro (autoria, coautoria e organização)	5,00		
	Capítulos de livros publicados na área , por capítulo, desde que o candidato não conste concorrentemente como autor ou organizador do livro.	2,00		
Subtotal Grupo III – B (máximo de 10,0 pontos)				
[2] Compreende-se por "livro" um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN (ou ISSN para obras seriadas), tenha mais de 49 páginas (cf. ABNT) e seja publicado por editora pública ou privada, associação científica ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Produtos com menos de 50 páginas são tecnicamente classificados como folhetos e não serão avaliados como livros. Para ser pontuada, a obra deverá ser classificada como livro didático ou de referência para a área/subárea do Concurso.				
Orientações e participação em Bancas Examinadoras (Nos últimos cinco anos e comprovação com declaração ou cópia da ata de defesa da orientação)				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
C	Orientação de trabalho de conclusão de Curso de Graduação, Curso de Especialização, Residência ou MBA já concluída (no máximo 5).	3,00		
	Orientação de Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), Projeto de Extensão Universitária (PIBEXT), Iniciação à Docência (PIBID) ou Programa de Educação Tutorial (PET), se o candidato não for tutor PET, já concluído.	3,00		
	Participação em Bancas Examinadoras de defesa final de trabalho de conclusão de curso de graduação, Dissertação de Mestrado.	2,00		
	* Considerar cada estudante orientado no grupo como uma orientação, desde que o estudante tenha cumprido pelo menos um semestre de trabalho efetivo no grupo.			
Subtotal Grupo III – C (máximo de 10,0 pontos)				
Total Grupo III (A+B+C) (máximo de 70,0 pontos)				
GRUPO IV - PRODUÇÃO TÉCNICA OU TECNOLÓGICA (Nos últimos cinco anos)				
Subgrupo	**Descrição**	**Valor**	**Quantidade**	**Total**
A	*Software* com registro junto ao INPI, por software (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	5,00		
	Pedido de depósito de patente, por produto (comprovação pelo INPI).	10,00		
	Produto com patente registrada junto ao INPI, por produto (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	15,00		
	Processo de desenvolvimento ou geração de trabalho com patente registrada junto ao INPI, por processo (comprovação com Carta de Registro ou de Renovação).	5,00		
	Confecção de mapas ou cartas geográficas, por produto (comprovação com cópia da capa, contracapa e sumário).	5,00		
	Confecção de maquetes, por maquete (comprovação com documentação de autoria).	5,00		
	Manutenção de Obra Artística, por obra (comprovação com declaração ou documento equivalente).	2,00		

Subtotal Grupo IV – A (máximo de 30,0 pontos)				
Total Grupo IV				
GRUPO V– Distinções acadêmicas ou prêmios (Nos últimos cinco anos, não considerar experiências acadêmicas)				
A	Distinções acadêmicas ou prêmios de associações científicas	5,00		
Total Grupo V (máximo de 5,0 pontos)				
PONTUAÇÃO FINAL DA PROVA DA ANÁLISE DE CURRÍCULO				
Soma dos totais dos Grupos I +II+III+IV+V (máximo 200 pontos)				
A pontuação total da prova de títulos não poderá exceder a 200 (duzentos) pontos.				

Local e data

Assinatura via Gov.br para brasileiros e manual somente para estrangeiros

Anexo XII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

À Comissão de Seleção,

Eu, _____inscrito sob o nº_____ e nos termos do Artigo 27 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, solicito atendimento diferenciado conforme segue:

Tipo de deficiência: _____
Tipo de atendimento especial:
_____
_____
_____
_____
_____

Tempo adicional: sim ☐ nos termos do artigo 30, inciso V, da Lei nº 13.146 de 06/06/2015.
não ☐.

Local e data: _____,_____ de _____ de 202_.

_____
Assinatura do Candidato

Anexo XIII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

LAUDO MÉDICO PARA CANDIDATO AUTODECLARADO PESSOA COM DEFICIÊNCIA
(nos termos do Art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: _____

Sexo: ☐Masculino ☐Feminino; Nascimento: ____/____/_____ CPF: _____

2 - LAUDO MÉDICO (Restrito ao Médico)

Atesto, para a finalidade de acesso em vaga reservada para pessoas com deficiência nos Processos Seletivos na UFMS, previstas na Lei Federal 12711/2012, alterada pelas Leis Federais Lei nº 13409/2016, Lei nº 14.723/2023 e Lei nº 14945/2024 que o requerente possui a deficiência abaixo assinalada:

Tipo de Deficiência:	**Grau:**
☐ Auditiva	☐ Leve
☐ Visual	☐ Moderada
☐ Física	☐ Grave
☐ Intelectual	
☐ Deficiência Múltipla	
☐ Transtorno Espectro Autista	
Código Internacional de Doenças – CID-10: (Preencher com códigos necessários):	
Descrição Clínica Detalhada da Deficiência:	
Provável Causa da Deficiência (quando for o caso):	
Áreas e/ou Funções Afetadas e Limitações (quando for o caso):	
Apresentar, com este laudo, os seguintes exames para comprovação da deficiência:	
- Deficiência Auditiva: exame de audiometria; - Deficiência Visual: exame oftalmológico; - Deficiência Física: exames de imagem ou outros que comprovem a deficiência; - Deficiência Intelectual: relatório psicopedagógico ou psicológico; - Deficiências Múltiplas: exames que comprovem as deficiências, conforme o comprometimento.	

Local _____, Data ____/_____/_____.

Médico:_____ Especialidade: _____

Assinatura	Carimbo e Registro CRM

Anexo XIV
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA QUE REALIZOU O ENSINO MÉDIO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA, PESSOA PRETA OU PARDA (PP), INDÍGENA, QUILOMBOLA, PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD) E PESSOA COM VULNERABILIDADE ECONÔMICA

Eu, _____, inscrito (a) no CPF sob o nº _____, declaro, sob as penas da lei, para fins de apresentação ao Processo Seletivo 2027/1 do Curso de ☐ mestrado ☐ doutorado do Programa de Pós-Graduação (PPG) em _____ para Ingresso no 1º semestre de 2027, que sou ☐ pessoa que realizou o ensino médio integralmente em escola pública, ☐ pessoa preta, ☐ pessoa parda, ☐ pessoa com deficiência, ☐ indígena, ☐ quilombola, ☐ pessoa com vulnerabilidade econômica. Declaro, ainda, a veracidade das informações prestadas, bem como atesto que estou ciente sobre o Artigo 299 do Código Penal que dispõe que é crime "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar ou nele inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser escrita com fim de prejudicar, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante". Desde já autorizo a verificação dos dados, sabendo que a omissão ou falsidade de informações resultará nas punições cabíveis, inclusive com a desclassificação do candidato. Por ser a expressão da verdade, firmo o presente para efeitos legais.

Local e data: _____, _____de _____ de _____

_____
Assinatura do (a) Declarante

Anexo XV
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE VERIFICAÇÃO DA VERACIDADE DA AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATOS PRETOS OU PARDOS

1. O candidato convocado para matrícula nas vagas reservadas a pessoas pretas ou pardas deverá enviar no ato da matrícula a autodeclaração de pessoa preta ou parda, devidamente preenchida (Anexo XIV), uma fotografia e um vídeo, conforme especificações abaixo.
2. A fotografia deverá ser individual, recente, em formato JPG, com tamanho máximo de 3 MB e obedecer às seguintes orientações:
a) frontal, tirada a 1,5 metro do candidato, sentado com as mãos abertas sobre os joelhos;
b) o ambiente deverá estar bem iluminado e com o fundo branco;
c) sem qualquer maquiagem;
d) sem óculos escuros;
e) sem chapéu, boné ou gorro;
f) sem uso filtros de edição; e
g) cabelo naturalmente solto e sem qualquer adereço.
2.1. Nomear o arquivo da foto com o nome do candidato e ano atual, por exemplo: “nomedocandidato_ano”.
3. O vídeo deverá ser individual, recente e obedecer às seguintes orientações:
a) caso seja gravado utilizando celular, o aparelho deverá ser mantido na posição horizontal;
b) utilizar ambiente interno para gravação, com boa iluminação;
c) evitar entrada de luz por trás da imagem;
d) posicionar-se, preferencialmente, em local com fundo branco;
e) sem qualquer maquiagem;
f) sem óculos escuros;
g) sem chapéu, boné ou gorro;
h) sem uso de filtros de edição;
i) se necessário, utilizar fone de ouvido; e
j) cabelo naturalmente solto e sem qualquer adereço.
3.1. No vídeo, o candidato deverá APENAS dizer o seu nome completo, o nome do curso e o ano atual. Falar o seguinte roteiro no início do vídeo: “MEU NOME É (nome completo do candidato) E ME INSCREVI NA UFMS PARA O CURSO (curso para o qual se inscreveu) NO ANO (ano atual)”.
3.2. O vídeo gravado deverá, obrigatoriamente, obedecer às seguintes configurações técnicas:
a) a gravação de vídeo deve ter resolução preferencial de 720P (resolução máxima aceita de 1080P) a 30 FPS e em formato MP4;
b) a duração do vídeo deve ter preferencialmente em torno de 15 segundos (não pode exceder 30 segundos);
c) o tamanho do arquivo de vídeo deverá ter preferencialmente até 50 MB (não poderá exceder 100 MB); e
d) caso o tamanho do vídeo ultrapasse o limite aceito pelo sistema, deverá ser feita e enviada nova gravação com resolução mais baixa.
3.3. Nomear o arquivo do vídeo com o nome do candidato e o ano atual, por exemplo: “nomedocandidato_ano”.
4. As fotografias e os vídeos que não estiverem nítidos ou em desacordo com este Edital serão indeferidos, devendo o candidato encaminhar novo arquivo (fotografia ou vídeo) durante o prazo de recurso administrativo.
5. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração verificará, por meio de fotografia e vídeo, as seguintes características fenotípicas consideradas próprias das pessoas pretas ou pardas: a cor da pele parda ou preta, cabelo crespo ou enrolado, o nariz largo e os lábios grossos e amarronzados.
6. O não envio da fotografia ou do vídeo pelo candidato, nos prazos definidos em Edital, implica na perda automática da vaga.
7. Não serão consideradas as verificações de autodeclaração realizadas por outras instituições que não sejam a UFMS.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
EDITAL Nº 292/2026 - PROPP/UFMS

Anexo XVI
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

REQUERIMENTO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

Nº de Inscrição:		
Nível:	( ) Mestrado ( ) Doutorado	
Curso:		
Objeto do recurso:	( ) Inscrição ( ) Prova de Línguas	( ) Prova de Conhecimentos Específicos (PE) ( ) Análise do Pré-projeto (AP) ( ) Defesa do Pré-projeto (DP) ( ) Avaliação de Mérito (AM) ( ) Outra avaliação do curso (especificar): _____ ( ) Análise do Currículo (AC) ( ) Pontuação Final (PF)
	Enviar para: https://link.ufms.br/recursos-psu	Enviar para: sistema ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado

Fundamentação e argumentação lógica: (descrever abaixo)

Local e data:
Assinatura via Gov.br para brasileiros e manual somente para estrangeiros:

Anexo XVII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

AUTODECLARAÇÃO DE QUE NÃO HÁ CURRÍCULO A SER PONTUADO

Eu, _____, inscrito (a) no CPF sob o nº _____, nº de inscrição _____ declaro para fins de apresentação ao Processo Seletivo 2027/1 do Curso de ☐ mestrado ☐ doutorado do Programa de Pós-Graduação (PPG) em _____ para Ingresso no 1º semestre de 2027 que não possuo currículo a ser pontuado conforme tabela de currículo do Anexo XI.

Local e data: _____, _____de _____ de _____

_____
Assinatura do(a) Declarante

Anexo XVIII
(Edital n. 292/2026-PROPP/UFMS)

REQUERIMENTO DE ACESSO ÀS AVALIAÇÕES

Nº de Inscrição:	
Nível:	( ) Mestrado ( ) Doutorado
Curso:	
Objeto do recurso:	( ) Prova de Conhecimentos Específicos ( ) Gravação da Defesa do Pré-projeto ( ) Arguição Oral ( ) Outra avaliação do curso (especificar): _____
	Enviar para: ingresso.ufms.br/mestradoedoutorado

Fundamentação e argumentação lógica: (descrever abaixo)

Local e data:
Assinatura via Gov.br para brasileiros e manual somente para estrangeiros: